



**Data**  
01/12/2022 14:37:27

**Setor de Origem**  
DGCCENTRO - CACLTCC

---

**Tipo**  
Administração Geral

**Assunto**  
Planos de Ensino - Licenciatura em Teatro 2022.2

---

**Interessados**  
Denise Rosa Xavier, Marlucia Cereja de Alencar, Priscila Viana da Rocha

---

**Situação**  
Em trâmite

---

## Trâmites



06/12/2022 20:33  
**Recebido por: DAESLCC: Denise Rosa Xavier**

01/12/2022 21:19  
**Enviado por: CACLTCC: Alissan Maria da  
Silva**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 149

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologias Digitais na Educação
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	40h/a , 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	80%
Carga horária de atividades práticas	20%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Matrícula Siape	3022598
2) EMENTA	
O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação. Políticas públicas para Informática Educativa. Softwares Educacionais. Produção de Vídeos. Elaboração de Mapas Mentais. Ferramentas e potencialidades da Web 2.0: ferramentas colaborativas, blog, redes sociais e ambientes de aprendizagem. Uso de dispositivos móveis na educação. Uso pedagógico de web conferência.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Contribuir para integração das Tecnologias Digitais no processo de ensino e aprendizagem de Teatro.
- Analisar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação.
- Discutir políticas públicas de Informática Educativa vigente
- Distinguir diferentes abordagens do uso de softwares educacionais no processo de ensino e aprendizagem.
- Utilizar softwares educacionais na construção de conhecimentos.
- Selecionar, analisar e elaborar vídeos educacionais.
- Identificar, experimentar e avaliar diferentes ferramentas da Web 2.0 no contexto educacional.
- Analisar e experimentar aplicativos para estudo de temas sobre teatro em dispositivos móveis.
- Elaborar e resolver atividades que utilizem as tecnologias digitais (computador e dispositivos móveis).

### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

### 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

### 6) CONTEÚDO

#### 1. As tecnologias de informação e comunicação em diferentes momentos históricos.

1.1 A influência das tecnologias de informação e comunicação na formação de diferentes eras culturais: da oralidade primária à cibercultura.

#### 2. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação: uma abordagem crítica.

2.1 A questão da “neutralidade” das tecnologias nos processos educacionais.

2.2 A viabilidade do uso de TDIC nos processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos: as desigualdades sociais em questão.

2.3 O papel do professor frente às TDIC.

#### 3. TDIC como recursos pedagógicos.

3.1 TDIC como recursos pedagógicos nos processos de ensino e aprendizagem.

3.2 Ferramentas digitais e seus usos no contexto educacional

3.2.1 Softwares Educacionais

3.2.2 Vídeos educativos

3.2.3 Recursos Educacionais Abertos, repositórios e Objetos de Aprendizagem

3.3 Ferramentas colaborativas da web: blogs, redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem

3.3.1 Aprendizagem colaborativa por meio de TDIC

3.3.2 Ambientes Virtuais de Aprendizagem e as estratégias de ensino e aprendizagem

3.4 O uso de dispositivos móveis na educação

### 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Estratégias de ensino-aprendizagem:

- ▶ Utilização de metodologias ativas como sala de aula invertida, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.
- ▶ Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.
- ▶ Utilização de Softwares Educacionais.
- ▶ Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- ▶ Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- ▶ Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas e trabalhos.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

\* Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Serão utilizados: a ferramenta *Padlet* com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os assuntos tratados.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21 a 26/11/2022 1ª semana (2h/a)	Acolhida dos estudantes realizada pela coordenação de curso.
28/11 a 03/12/2022 2ª semana (2h/a)	Conceitos introdutórios para apresentação da disciplina. Divulgação do cronograma e dos instrumentos avaliativos. Conteúdo 1 (1.1) – apresentação do conteúdo e debate;
05 a 10/12/2022 3ª semana (2h/a)	Conteúdo 2 (2.1) - apresentação do conteúdo e debate;
12 a 17/12/2022 4ª semana (2h/a)	Conteúdo 2 (2.2 e 2.3) - apresentação do conteúdo e debate;
19 a 23/12/2022 5ª semana (2h/a)	Atividade prática avaliativa 1 – Experimentação de ferramentas educacionais utilizando dispositivo móvel.
30/01 a 04/02/2023 6ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.1) - apresentação do conteúdo e debate;
06 a 11/02/2023 7ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.2) - apresentação do conteúdo e debate;
13 a 17/02/2023 8ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.2.1) - apresentação do conteúdo e debate;

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
27/02 a 04/03/2023 9ª semana (2h/a) Sábado letivo referente à 2ª feira	<b>Avaliação 1 (P1) –</b> Sábado letivo: Análise escrita sobre documentário proposto.
06 a 11/03/2023 10ª semana (2h/a) Sábado letivo referente à 3ª feira	conteúdo 3 (3.2.2) - apresentação do conteúdo e debate;
13 a 18/03/2023 11ª semana (2h/a) Sábado letivo referente à 4ª feira	Conteúdo 3 (3.2.3) - apresentação do conteúdo e debate
20 a 25/03/2023 12ª semana (2h/a)	Atividade prática avaliativa 2 – Atividade prática em sala de aula utilizando dispositivo móvel
27/03 a 01/04/2023 13ª semana (2h/a)	Conteúdo 3.3 (3.3.1 e 3.3.2) - apresentação do conteúdo e debate
03 a 06/04/2023 14ª semana (2h/a)	Conteúdo 3.4 - apresentação do conteúdo e debate Sábado letivo: Atividade prática utilizando ferramenta educacional
10 a 15/04/2023 15ª semana (Xh/a) Sábado letivo referente à 2ª feira	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário I</b>
17 a 20/04/2023 16ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário II</b>
24 a 29/04/2023 17ª semana (4h/a)	Vistas de prova, nota e revisão para P3
02 a 05/05/2023 18ª semana (4h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

**11) BIBLIOGRAFIA**

BARRETO, R. G. Tecnologias e sentidos. **Instrumento**: revista de estudo e pesquisa em educação. V. 20 n. 1 (2018). Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/19104>. Acesso em: 11 maio 2020.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias**: o novo ritmo da informação. 3ed. Campinas: Papirus, 2008.

SANTAELLA, L. **Cultura e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo, SP: Paulus, 2003.

ANDRADE, M. V. M.; ARAÚJO JR, C. F.; SILVEIRA, I. F. Estabelecimento de critérios de qualidade para aplicativos educacionais no contexto dos dispositivos móveis (M-Learning). **Revista EAD em Foco**, v. 7, n. 2, p.178-193, 2017.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 11. ed. Trad. Roneide Venâncio Majer. A era da informação: economia, Sociedade e cultura, v. 1, São Paulo: Paz e Terra, 2008.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. Tradução Luiz Paulo Rouanet. 5 ed. São Paulo, SP: Loyola, 2007.

\_\_\_\_\_. **As tecnologias da inteligência**. 2 ed. Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34, 2010.

\_\_\_\_\_. **Cibercultura**. 3ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

MASETTO, M.; MORAN, J.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

OLIVEIRA, P. P. M. O Youtube como ferramenta pedagógica. **Anais do SIED**: Simpósio Internacional de Educação a Distância. EnPED: Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. 2016. Disponível em: <http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1063/486>. Acesso em: 08 Jun. 2020.

PEREIRA, D. R. O ensino através do computador: os tipos de softwares educativos e seu uso. **Texto Livre**: Linguagem e Tecnologia. v. 1, n. 2. 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/14>. Acesso em: 09 jun. 2020.

UNESCO. **Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel**. Brasília: UNESCO, 2014. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227770>. Acesso em: 17 set. 2019.

**Dhienes Charla Ferreira Tinoco**  
Professor

Componente Curricular Tecnologias Digitais na Educação

**Raquel Fernandes**  
Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/11/2022 22:17:28.
- **Dhienes Charla Ferreira Tinoco**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/11/2022 08:04:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406536

Código de Autenticação: 6fda3dc339





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 143

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2022-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Improvisação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Atividades práticas e teóricas que desenvolvam processos de improvisação com finalidade a criação e experiências corporais no espaço: o jogo teatral, o jogo de máscaras, partituras de ações físicas pré-fixadas e matrizes de movimento. A prática do jogo cênico, com todos os elementos constituintes da cena teatral.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver atividades práticas tendo como referência os seguintes elementos do fenômeno teatral: ator, espaço, espectador;</li><li>- Compreender a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro;</li><li>- Experimentar os seguintes princípios de teatro: presença cênica, foco, triangulação, concentração da atenção, linha contínua de ação.</li><li>- Ter consciência da tríade no treinamento do ator: Percepção, Sensação e o Imaginário; - Improvisar com base nos jogos teatrais;</li><li>- Buscar o corpo expressivo; - Investigar os estados extra-cotidianos do ator;</li><li>- Experimentar os diferentes gêneros literários: épico, lírico e dramático;</li><li>- Preparar o corpo cênico;</li><li>- Explorar o trabalho de Máscara (Máscara Neutra, Larvária, Meia máscara, Máscara expressiva).</li><li>- Desenvolver cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais;</li><li>- Compreender a noção de situação dramática (personagem, conflito);</li><li>- Improvisação com objetos e outros elementos cênicos</li><li>- Realizar improvisações a partir de uma estrutura dramática</li></ul>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p><b>UNIDADE-1</b></p> <p>Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro; Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens.</p> <p><b>UNIDADE 2</b></p> <p>Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro, Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas. A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra).</p> <p><b>UNIDADE 3</b></p> <p>Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.</p> <p><b>UNIDADE-4</b></p> <p>Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos. Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia). Experimentações de improvisações com Viewpoints Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone) Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Aula expositiva dialogada, Seminário. Diário de Bordo. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações. Avaliação formativa.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações, plataforma Moodle e Padlet</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22 de novembro de 2022 1.ª aula (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
29 de novembro de 2022 2.ª aula (3h/a)	Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
06 de dezembro de 2022 3.ª aula (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
10 de dezembro de 2022 4.ª aula (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
13 de dezembro de 2022 5. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens. Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro,
20 de dezembro de 2022 6. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro,  (Previsto - Semana de Arte)
31 de janeiro de 2023 7. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas.
07 de fevereiro de 2023 8. <sup>a</sup> aula (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra).  <b>Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-1</b>
14 de fevereiro de 2023 9. <sup>a</sup> aula (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra).  <b>Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-2</b>
28 de fevereiro de 2023 10. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.
07 de março de 2023 11. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens. Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos.
11 de março de 2023 12. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia).
14 de março de 2023 13. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Experimentações de improvisações com Viewpoints
21 de março de 2023 14. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
28 de março de 2023 15. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
04 de abril de 2023 16. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
11 de abril de 2023 17. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18 de abril de 2023 18.ª aula (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
18 de abril de 2023 19.ª aula (3h/a)	Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial. Aula aberta como resultado de processo. <b>Avaliação 2 (A2)</b>
02 de maio de 2023 19.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. Perspectiva, 2000.</p>	<p>COURTNEY, R. Jogo, teatro e pensamento. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2001</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>MORENO, J. L. O teatro da espontaneidade. São Paulo: Edusp, 1984.</p> <p>RYNGAERT, J. Jogar, representar...São Paulo: Cosac Naify, 2009</p>

**Mônica Cristina Mesquita de Souza**

Professor  
Componente Curricular Improvisação Teatral

**Raquel Fernandes**

Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 23:28:10.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 21:31:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406470  
Código de Autenticação: 74b7f9b4ab





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 118

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Arte-Educação
Abreviatura	AE
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Fundamentos da arte e do ensino da arte. Arte como objeto de conhecimento e de identidade cultural. A relação estética e a educação – arte como linguagem. Produção, apreciação e contextualização da arte. Interfaces entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Desenvolver conhecimentos básicos sobre o ensino de Arte, compreendendo-a como área de conhecimento.	
<b>1.2. Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os fundamentos da arte e do ensino da arte</li><li>• Entender as relações entre estética e educação</li><li>• Conhecer a história da arte-educação no Brasil</li><li>• Desenvolver o potencial criativo no que tange ao ensino de arte</li></ul>	
Conhecer as possibilidades de interface entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento	
4) CONTEÚDO	

#### 4) CONTEÚDO

##### MÓDULO 1:

- a) Introduzir a discussão sobre o que é arte.
- b) Refletir sobre as relações entre a arte e a educação.
- c) Compreender o ensino de arte como experiência estética.
- d) Debater os elementos da linguagem artística a partir da metodologia em arte-educação.

##### MÓDULO 2:

- e) Arte-Educação no Brasil.
- f) Censura e arte no Brasil.
- g) Legislação brasileira para o ensino de Arte.
- h) PCN Arte.
- i) BNCC

##### MÓDULO 3:

- j) Visita Técnica
- k) Analisar as diversas possibilidades da arte-educação (artes visuais, teatro, dança, literatura, arquitetura, cinema, etc) e outras áreas do conhecimento.
- l) Teatro na educação e interfaces artísticas.

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva;
- Estudos dirigidos;
- Atividades em grupo e individuais;
- Pesquisas;
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: frequência aos encontros síncronos, trabalhos escritos individuais e em grupo, participação nas aulas síncronas e realização de atividades assíncronas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h)	Módulo 1.a
2.ª aula (2h)	Módulo 1.a
3.ª aula (2h)	Módulo 1.b
4.ª aula (2h)	Módulo 1.c
5.ª aula (2)	Módulo 1.c
6.ª aula (2h)	Módulo 1.d
7.ª aula (2h)	Módulo 1.d
8.ª aula (2h)	Módulo 2.e
9.ª aula (2h)	Módulo 2.f
10.ª aula (2h)	Módulo 2.f

11.ª aula (2h)	Módulo 2.g
12.ª aula (2h)	Módulo 2.g
13.ª aula (2h)	Módulo 2.h
14.ª aula (2h)	Módulo 2.i
15.ª aula (2h)	Módulo 2.i
16.ª aula (2h)	Módulo 3.j
17.ª aula (2h)	Módulo 3.k
18.ª aula (2h)	Módulo 3.l
19.ª aula (2h)	Módulo 3.l

## 9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BARBOSA, Ana Mae. <b>John Dewey e o ensino da Arte no Brasil</b>. 3ªed. São Paulo: Cortez,2001.</p> <p>BOSI, Alfredo. <b>Reflexões sobre a arte</b>. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p> <p>MARTINS, Miriam Celeste, PICOSQUE Gisa, GUERRA, M. Terezinha T. <b>Didática do ensino da arte: a língua do mundo, poetizar, fruir, e conhecer arte</b>. São Paulo: FTD, 1998.</p>	<p>BARBOSA, Ana Mae. (Org.). <b>Arte-Educação: leitura no subsolo</b>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. <b>Inquietações e mudanças no ensino da arte</b>. São Paulo: Cortez, 2002. 74 BARBOSA, Ana Mae. <b>A imagem no ensino da arte</b>. São Paulo: Perspectiva, 1984.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. <b>Educação e Desenvolvimento cultural e artístico</b>. In: <i>Educação e Realidade; gênero e educação</i>. Porto Alegre, vol. 20, n.2, jul/dez.1995, p.9-17.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. <b>Teoria e prática da Educação Artística</b>. São Paulo: Editora Cultrix, 1975.</p> <p>BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. <b>Arte-Educação: realidade ou utopia?</b> Pelotas: ETEPE, 1994.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais/Arte</b>. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Darcy Ribeiro – N.º 9.394/1996</b>.</p> <p>CAMPOS. N. P. <b>A construção do olhar estético-crítico do educador</b>. Florianópolis: UFSC, 2002. COLI, Jorge. <b>O que é arte?</b> São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. <b>Formação de espectadores: a relevância da questão e os procedimentos pedagógicos utilizados</b>. In <i>Anais do Seminário Nacional de Arte Educação</i>. Montenegro: Ed. da FUNDARTE, 2003.</p> <p>DEWEY, John. <b>Arte como experiência</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>DUARTE JR. João Francisco. <b>Por que arte-educação?</b> 6. ed. São Paulo, Campinas: Papyrus,1991.</p> <p>FRANZ, T. S. <b>Educação para uma compreensão crítica da Arte</b>. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.</p> <p>HOOKS, bell. <b>Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade</b>. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2013.</p> <p>OSINSKI, Dulce Regina Baggio. <b>Arte, História e Ensino: uma trajetória</b>. São Paulo: Cortez, 2001</p>

Mateus Gonçalves  
Professor  
Componente Curricular Arte-Educação

Raquel Fernandes  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/11/2022 01:02:02.
- **Mateus Goncalves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/11/2022 17:35:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 403861

Código de Autenticação: 2fc3223c92





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 141

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho e Educação
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	40h/a , 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	36h/a, 90%
Carga horária de atividades práticas	04h/a, 10%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Matrícula Siape	3022598
2) EMENTA	
Estudo da categoria “Trabalho” e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos homens. As relações entre trabalho e formas de organização econômico-sociais: variações históricas e conflitos entre classes sociais. A categoria “Trabalho” como princípio educativo. Relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar. Novos paradigmas no mundo produtivo, tecnologias e suas implicações para o trabalho docente. Processo de globalização e de reestruturação produtiva. Demandas para a formação do trabalhador: Teoria do capital humano. Educação Politécnica e escola unitária.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Gerais:

- Analisar as mudanças histórico-sociais no mundo do trabalho e suas relações com a educação escolar.

Específicos:

- Examinar o lugar histórico e social do trabalho e suas relações com a educação nos diferentes modos de produção.
- Compreender o trabalho como princípio educativo.
- Identificar as características das formas de organização produção no capitalismo e suas repercussões na área educacional.
- Relacionar Reestruturação produtiva e a acumulação flexível
- Debater as demandas do setor produtivo, as novas tecnologias e sua relação com a educação escolar

### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

### 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

### 6) CONTEÚDO

1. A relação ontológica entre trabalho e educação:

1.1 A categoria trabalho;

1.2. A relação entre trabalho e educação: o trabalho como princípio educativo.

2. As transformações históricas da relação entre trabalho e educação:

2.1 As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista.

2.2 Surgimento da escola pública obrigatória no contexto das revoluções burguesas

2.3. Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar

2.4. Reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação

3. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador:

3.1. A Teoria do Capital Humano;

3.2. A educação politécnica e a escola unitária.

3.3. As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar.

### 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Estratégias de ensino-aprendizagem:

► Utilização de metodologias ativas como sala de aula invertida, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.

► Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.

► Estudo dirigido com atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.

► Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.

► Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.

► Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas e trabalhos.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

\* Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Serão utilizados: a ferramenta Padlet com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou datashow para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os assuntos tratados.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21 a 26/11/2022 1ª semana (2h/a)	Semana acadêmica / Acolhida dos estudantes realizada pela coordenação de curso.
28/11 a 03/12/2022 2ª semana (2h/a)	Conceitos introdutórios para apresentação da disciplina. Divulgação do cronograma e dos instrumentos avaliativos. Conteúdo 1 (1.1 e 1.2) - apresentação do conteúdo e debate;
05 a 10/12/2022 3ª semana (2h/a)	Conteúdo 2 (2.1) - apresentação do conteúdo e debate;
12 a 17/12/2022 4ª semana (2h/a)	Conteúdo 2 (2.2) - apresentação do conteúdo e debate;
19 a 23/12/2022 5ª semana (2h/a)	Atividade prática avaliativa 1 - estudos de caso sobre os conteúdos ministrados nas semanas anteriores.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
30/01 a 04/02/2023 6ª semana (2h/a)	Conteúdo 2 (2.3) - apresentação do conteúdo e debate;
06 a 11/02/2023 7ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.1) - apresentação do conteúdo e debate;
13 a 17/02/2023 8ª semana (2h/a)	Continuação do conteúdo 3 (3.1) - apresentação do conteúdo e debate;
27/02 a 04/03/2023 9ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 1 (P1) –</b> Sábado letivo: Análise escrita sobre vídeo relacionado ao conteúdo 2 (2.1).
06 a 11/03/2023 10ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.2) - apresentação do conteúdo e debate;
13 a 18/03/2023 11ª semana (2h/a)	Continuação do conteúdo 3 (3.2) - apresentação do conteúdo e debate;
20 a 25/03/2023 12ª semana (2h/a)	Atividade prática avaliativa 2 - Roda de conversa sobre os conteúdos ministrados nas semanas anteriores.
27/03 a 01/04/2023 13ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.3) - apresentação do conteúdo e debate
03 a 06/04/2023 14ª semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação do Conteúdo 3 (3.3) - apresentação do conteúdo e debate</li> </ul>
10 a 15/04/2023 15ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário I</b> Sábado letivo: atividade prática em sala de aula.
17 a 20/04/2023 16ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário II</b>
24 a 29/04/2023 17ª semana (2h/a)	Revisão de notas e revisão de conteúdo para P3

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
02 a 05/05/2023 18ª semana (2h/a)	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>FRIGOTTO, G. <b>A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista.</b> 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>KUENZER, A. Z. <b>Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão.</b> Brasília: INEP; Santiago: REDUC, 1991. Disponível em: &lt;<a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002671.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002671.pdf</a>&gt; Acesso: 20 de setembro de 2019.</p> <p>PINTO, G. A. <b>A organização do Trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo.</b> São Paulo: Expressão Popular, 2007.</p> <p>SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. <b>Rev. Bras. Educ.</b>, v. 12, n.34, p.152-165, 2007.</p>	<p>ANTUNES, R. <b>Adeus ao trabalho?</b> São Paulo: Cortez/UNICAMP, 2000.</p> <p>_____. <b>Os sentidos do trabalho.</b> São Paulo: Boitempo, 1999.</p> <p>FERRETI, C. et al. <b>Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar.</b> Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>KUENZER, A. Z. <b>Educação e trabalho: questões teóricas.</b> Revista Brasileira de Administração de Educação. Porto Alegre, v.4, n.1, p.36-49, jan./jun.1986.</p> <p>MARX, K. <b>O Capital. Livro 1.</b> Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975 (3 ed.). (O Capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do Capital. Prefácio da 1ª Edição, Prefácio da 2ª Edição, Posfácio da 2ª Edição, cap. XIII. A Maquinaria e a Indústria Moderna e XXIV. A Chamada Acumulação Primitiva) 1967.</p> <p>PERES, Marcos Augusto de Castro. <b>Do Taylorismo/Fordismo à acumulação flexível Toyotista: novos paradigmas e velhos dilemas.</b> São Paulo: Unopec, 2004.</p> <p>SAVIANI, Demerval. <b>O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias.</b> São Paulo: Unicamp, 1998</p> <p>SOUZA NETO, J. C. de; SILVA, R. da; MOURA, R. A. (Orgs.). <b>Pedagogia social.</b> São Paulo: Expressão e Arte, 2009.</p>

Dhienes Charla Ferreira Tinoco  
Professor  
Componente Curricular Trabalho e educação

Raquel Fernandes  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 23:28:36.
- **Dhienes Charla Ferreira Tinoco**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 19:41:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406453

Código de Autenticação: ee6d2d9c4b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 88/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Ano: 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo I
Abreviatura	HTE I
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240

2) EMENTA
Origens do teatro, o teatro primitivo (ritualístico). O teatro das primeiras civilizações. Egito e Antigo Oriente. Grécia: a tragédia e comédia. Roma e Bizâncio. As civilizações islâmicas e indo- pacíficas, China, Japão. O teatro medieval: religioso, profano e as manifestações religiosas. Estudo das principais características do teatro renascentista, barroco, classicista, <i>Commedia dell'Arte</i> até o Romantismo no século XIX com ênfase nos contextos histórico, ético e estético.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral realizada no mundo (em especial, a produção ocidental) até o período romântico (século XIX), abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relativizar a narrativa eurocêntrica na historiografia do teatro mundial.</li><li>• Praticar a leitura de textos dramáticos clássicos.</li><li>• Desenvolver estratégias pedagógicas lúdicas para abordar o conteúdo da disciplina no contexto da educação básica.</li></ul>

4) CONTEÚDO

**4) CONTEÚDO****1. Noções de Teatro**

- 1.1. Teatro como prática artística na história do Ocidente.
- 1.2. Teatro como prática espetacular e ritualística nas sociedades primitivas.

**2. Teatro Clássico**

- 2.1. Teatro na Grécia Antiga: tragédia e comédia. O teatro como ato público.
- 2.2. Teatro em Roma: rumos e mudanças.
- 2.4. Teatro no Renascimento: Itália e Inglaterra.

**3. Transformações do Drama**

- 3.1. A maturidade do drama na França: barroco, classicismo e romantismo. O drama burguês.
- 3.2. O romantismo na França e na Alemanha.
- 3.3. A virada de Chekhov.

**4. Teatralidades populares**

- 4.1. Teatro Medieval.
- 4.2. Os atores e as práticas da Commedia Dell'Arte.

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: leitura dramática e criação de material pedagógico.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
15 de julho de 2022 1.ª aula (3 h/a)	Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.
22 de julho de 2022 2.ª aula (3 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.
29 de julho de 2022 3.ª aula (3 h/a)	Outros teatros.
5 de agosto de 2022 4.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: tragédia e mitologias.
12 de agosto de 2022 5.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: abordagens filosóficas.
19 de agosto de 2022 6.ª aula (3 h/a)	Oficina de leitura: tragédia grega.

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
26 de agosto de 2022 7.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: comédias, e Teatro Romano.
27 de agosto de 2022 8.ª aula (3 h/a)	Cine-debate.
2 de setembro de 2022 9.ª aula (3 h/a)	Teatro Medieval e Commedia dell'Arte.
9 de setembro de 2022 10.ª aula (3 h/a)	Ensaio de leitura dramática.
16 de setembro de 2022 11.ª aula (3 h/a)	<b>Avaliação P1: Apresentação de leitura dramática.</b>
17 de setembro de 2022 12.ª aula (3 h/a)	Cine-debate.
23 de setembro de 2022 13.ª aula (3 h/a)	Renascimento inglês: Shakespeare.
30 de setembro de 2022 14.ª aula (3 h/a)	<b>Semana do Saber Fazer Saber.</b>
7 de outubro de 2022 15.ª aula (3 h/a)	Oficina de leitura: Shakespeare.
14 de outubro de 2022 16.ª aula (3 h/a)	Aula-jogo: Classicismo e Teatro Burguês
21 de outubro de 2022 17.ª aula (3 h/a)	Aula-jogo: Romantismo.
22 de outubro de 2022 18.ª aula (3 h/a)	Oficina de criação pedagógica.
4 de novembro de 2022 19.ª aula (3 h/a)	<b>Avaliação P2: Apresentação do material pedagógico criado.</b>
11 de novembro de 2022 20.ª aula (3 h/a)	<b>Avaliação P3.</b>
<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	
<p>BERTHOLD, Margot. <b>História Mundial do Teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>CARLSON, M. <b>Teorias do teatro</b>: estudo teórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Outro teatro: entre a educação e as experiências performativas. In <b>Revista Poiésis</b>, n. 19, p. 15-28, julho/2012. Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense.</p>	
<b>9.2) Bibliografia complementar</b>	
<p>ARISTOTELES. <b>Poética</b>. [S.l.]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 2003.</p> <p>BLOOM, Harold. <b>Shakespeare</b>: a invenção do humano. São Paulo: Objetiva, 2000.</p> <p>GASSNER, J. <b>Mestres do teatro I</b>. São Paulo: Perspectiva, 1974.</p> <p>NIETZSCHE. <b>O nascimento da tragédia</b>: ou Helenismo e Pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p>	

**Glauber Gonçalves de Abreu**

Professor

História do Teatro e do Espetáculo I

**Raquel Fernandes**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

**COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 16:46:59.
- **Glauber Goncalves de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/07/2022 00:36:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373879

Código de Autenticação: b703894d69





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 23

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro Educação I
Abreviatura	TED I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Análise de perspectiva histórica a partir da literatura especializada na área do teatro-educação: trajetórias, saberes, finalidades e legislação. Estudos e investigação das abordagens metodológicas baseadas nos jogos de improvisação (aprendizado com o teatro): breve discussão. Estudos e investigação na formação do professor de teatro: concepções, trajetórias de vida, prática pedagógica e os desafios da prática docente. Perspectivas de processos e experimentações (artístico-estético-pedagógica) teatrais aplicadas nas práticas de ensino formais (Fundamental, Médio e EJA) e não formais (práticas educativas sociais).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Introdução ao Ensino do Teatro	
<b>1.2. Específicos:</b>	
<input type="checkbox"/> Analisar as perspectivas do ensino de teatro-educação no contexto brasileiro	
<input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro	
<input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil	
<input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas	
4) CONTEÚDO	

#### 4) CONTEÚDO

##### 1. História do Ensino do Teatro

- 1.1. Ensino formal e informal
- 1.2. Correntes contextualistas e essencialistas
- 1.3. Educação conservadora e as revoluções teóricas do XX

##### 2. Metodologias do ensino do Teatro

- 2.1. Metodologia conservaora
- 2.2. Metodologias práticas: jogos teatrais, jogo dramático, drama e outras.

##### 3. Fundamentos éticos e estéticos do Ensino de Teatro

- 3.1. Paulo Freire
- 3.2. Diálogo com o Teatro Contemporâneo
- 3.3. Teatro e dramaturgia nacional

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- laboratório de Teatro
- AVA Google Classroom
- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos e assíncronos

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
25/11/22 1.ª aula	<b>1. Participação na Semana de recepção</b>
26/11/22 2.ª aula	<b>2. Encontro introdutório</b>  2.1. Apresentação da disciplina, da docente e dos discentes  2.2. Debate acerca das perspectivas discente e docente
02/12/22 3.ª aula	<b>3. Histórico do Ensino do Teatro no Brasil</b>  3.1. Correntes teóricas
09/12/22 4.ª aula	<b>4. Teatro e ensino formal</b>  4.1. legislação  4.2. correntes pedagógicas
16/12/22 5.ª aula	<b>5. Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
23/12/22 6.ª aula	<b>6. Participação na semana acadêmica do curso</b>
03/02/23 7.ª aula	<b>7. Metodologias de Ensino do Teatro</b> 7.1. Textocentrismo e a negação do corpo 7.2. Jogos Teatrais 7.3. Jogos Dramáticos
10/02/23 8.ª aula	<b>8. Conteúdos, habilidades e competências em Teatro</b>
11/02/23 9.ª aula	<b>9. Ensino não formal de Teatro</b>
17/02/23 10.ª aula	<b>10. Experimentação prática de jogos teatrais e debate de interesse do grupo</b> <b>11. Entrega do resumo de um texto da disciplina (A1)</b>
03/03/23 11.ª aula	<b>12. Autores da Pedagogia do Teatro</b>
10/03/23 12.ª aula	<b>13. Jogos Teatrais tematizando interpretação e habilidades de jogo</b>
17/03/23 13.ª aula	<b>14. Jogos Teatrais tematizando o espaço</b>
24/03/23 14.ª aula	<b>15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)</b> 15.1. Entrega do plano de aula e do estudo teórico acerca do tema do seminário (A2)
25/03/23 15.ª aula	<b>16. Plantão de escrita assistida</b>
31/03/23 16.ª aula	<b>15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)</b>
01/04/23 17.ª aula	<b>16. Plantão de escrita assistida</b>
14/04/23 18.ª aula	<b>15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)</b>
28/04/23 19.ª aula	<b>16. Encerramento e retorno sobre os seminários</b>
05/05/23 20ª aula	<b>Avaliação 3 (A3) assíncrona</b>
<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
	CABRAL, Beatriz. Pedagogia do teatro e teatro na educação. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 4 realizado em 1998. Disponível

**9) BIBLIOGRAFIA**em: <http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia>.

- CABRAL, B. O professor-artista: perspectivas teóricas e deslocamentos históricos. In: Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas n. 10, pp. 39-48. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.
- CARREIRA, A. L.; CABRAL, B. A. V. O Teatro como Conhecimento. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Memórias ABRACE IX: Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas Organização André Carreira [etal.]. Rio de Janeiro: 7letras, 2006. p.01-16.
- CONCÍLIO, V. Professor de teatro: existe? In:Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas, n. 10, pp. 73-8. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.
- COURTNEY, R. Jogo teatro e educação -as bases intelectuais do teatro na educação São Paulo: Perspectiva, 1980.
- COUTINHO, M. H. A favela como palco e personagem. Rio de Janeiro: De Petrus, 2012.
- CUNHA, Ademilson Henrique da Cunha. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: <http://www.fapa.com.br/monographia>. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
- \_\_\_\_\_. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003. ESTEVE, J. M. O mal estar-docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
- FARIA, J. R. História do Teatro Brasileiro: Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- Volume 1. FUSARI, MARIA F.R.; FERRAZ, MARIA, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.
- GUINSBURG, J. FARIA, J. R.; LIMA, M. A. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva: Sesc São Paulo, 2006.
- HUIZINGA, JOHAN. Homo Ludens –o jogo como elemento da cultura São Paulo: Perspectiva, 1996.
- ICLE, GILBERTO. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012
- JAPIASSU, RICARDO. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- \_\_\_\_\_. Metodologia do ensino de teatro Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- KORMANN, E. O teatro na educação artística. Florianópolis: Lunardelli/UDESC, 1978.
- KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- \_\_\_\_\_. A nova proposta de ensino do Teatro. Sala Preta. Revista de artes cênicas –ECA-USP, São Paulo, n. 2, p. 233-9, 2002
- .LDB-Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º.394, de 20 de dezembro de 1996.
- D.O.U. de 23 de dezembro de 1996. LEHMANN, H-T. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac-Naify, 2007.
- LIBÂNEO. JOSÉ CARLOS; ALVES, NILDA. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.
- LIMA, MARIA APARECIDA. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.
- MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba, Imprensa Oficial do Paraná, 2006.
- MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, ANTONIO FLAVIO. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios Cortez, 2003.
- MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- ORTEGA y GASSET, JOSÉ. A Ideia do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PEREGRINO, Y. ; SANTANA, P. Ensinando Teatro: uma análise crítica das propostas dos PCNs. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/pesquisarte/livro/5.html> PERISSÉ, GABRIEL. A formação Estética dos Professores e O Universo das artes e a Didática In: Estética & Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- PRADO, D. A. História Concisa do teatro Brasileiro: 1570-1908. São Paulo: EDUSP, 2003.
- PEIXOTO, FERNANDO. O que é Teatro? São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção primeiros passos).
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. Teatro na educação: subsídios para o seu estudo. Rio de Janeiro: DDD, 1976.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.

9) BIBLIOGRAFIA	SACRISTAN, GIMENO. O Currículo: uma reflexão sobre a práticaPorto Alegre: Editora Artmed, 2000.
	SANTANA, A. P. Teatro e formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.
	SANTANA, Arão Paranaguá (Coord.); SOUZA, Luiz Roberto; RIBEIRO, Tânia Costa. Visões da ilha: Apontamentos sobre Teatro e Educação. São Luís, 2003.
	SANTANA, A. P. Um novo currículo de Teatro para o Ensino Médio: Indagações, desafios, perplexidades e outras questões de natureza político-pedagógica. In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Organização RABETTI, Maria de Lourdes Rabetti. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.
	SLADE, P. O Jogo Dramático Infantil. São Paulo: Summus, 1978.
	SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.
	SOARES, C. C. Pedagogia do Jogo Teatral Uma Poética do Efêmero—O Ensino do Teatro na Escola Pública. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2010 (Pedagogia do Teatro).
	TAVARES, R. Entre coxias e recreios: recortes da produção carioca sobre o ensino do teatro. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.
	TARDIF, MAURICE; LESSARD, CLAUDE. O trabalho docente—elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
	TOLEDO, Cezar de Alencar Arnaud de; RUCKSTADTER Flávio Massami Martins; RUCKSTADTER Vanessa Campos Mariano. O teatro jesuítico na Europa e no Brasil no século XVI. In: HISTEDBR On-line, Campinas, n. 25, p. 33-43, mar. 2007.
	VEIGA, ILMA PASSOS ALENCASTRO. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008.
	VIANNA, Tiche; STRAZZACAPPA, Márcia. Teatro na educação: Reinventando mundos. In: FERREIRA, Sueli (Org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papirus, 2001.
	ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

**Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**  
Professor  
Componente Curricular Teatro Educação I

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/11/2022 01:03:14.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 08/11/2022 17:00:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 401218  
Código de Autenticação: ca7274f2d6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CAELNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 263

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia da Educação
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	40h/a , 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	36h/a, 90%
Carga horária de atividades práticas	04h/a, 10%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Bianca Isabela Acampora e Silva Ferreira
Matrícula Siape	2465421
2) EMENTA	
A psicologia pré-científica. A psicologia científica. As teorias sobre o desenvolvimento humano. A questão da subjetividade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir uma visão da psicologia sobre os processos educacionais;</li><li>• Elaborar uma síntese das escolas de psicologia;</li><li>• Analisar as teorias sobre o desenvolvimento humano;</li></ul> Caracterizar as contribuições da psicologia para a educação escolar.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

não se aplica

( ) Projetos como parte do currículo

( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo

( ) Programas como parte do currículo

( ) Eventos como parte do currículo

( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

**Resumo:**

não se aplica

**Justificativa:**

não se aplica

**Objetivos:**

não se aplica

**Envolvimento com a comunidade externa:**

não se aplica

**6) CONTEÚDO**

## 6) CONTEÚDO

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

#### **1 A Psicologia Pré-científica e Científica**

- 1.1 A gênese da psicologia
- 1.2 A psicologia como ciência

#### **2 As Escolas de Psicologia**

- 2.1 O estruturalismo
- 2.2 O funcionalismo
- 2.3 A psicanálise
- 2.4 O behaviorismo
- 2.5 O gestaltismo
- 2.6 A psicologia cognitiva

#### **3 O Desenvolvimento Humano**

- 3.1 A psicanálise de Sigmund Freud
- 3.2 A psicologia analítica de Carl Gustav Jung
- 3.3 A epistemologia genética de Jean Piaget
- 3.4 A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky
- 3.5 A psicogenética de Henry Wallon
- 3.6 A subjetividade de Michel Foucault e a Psicologia positiva na Educação

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS****Estratégias de ensino-aprendizagem:**

► **Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.**

► **Utilização de metodologias ativas como sala de aula invertida, seminários, júri simulado, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.**

► **Estudo dirigido com atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.**

► **Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.**

► **Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.**

► **Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).**

**Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas e trabalhos.**

**Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).**

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Serão utilizados plataforma *Moodle* com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os conteúdos abordados.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
não se aplica		

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21/11/2022 até 25/07/2022  1ª. Semana (2 h/a)	Semana acadêmica / Acolhida dos estudantes realizada pela coordenação de curso  Mostra do Grupo de Pesquisa Polis/ oficinas
28/11/2022 até 02/12/2022  2.ª Semana (2 h/a)	Unidade 1: A Psicologia Pré-científica e Científica: 1.1. A gênese da psicologia; 1.2. A psicologia como ciência;

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>05/12/2022 até 10/12/2022</b> <b>3.ª Semana (4 h/a)</b>	Unidade 2: As Escolas de Psicologia: 2.1. O estruturalismo; 2.2. O funcionalismo;
<b>12/12/2022 até 16/12/2022</b> <b>4.ª Semana (2 h/a)</b>	Unidade 2: As Escolas de Psicologia: 2.3. O behaviorismo;
<b>19/12/2022 até 23/12/2022</b> <b>5.ª Semana (2 h/a)</b>	Atividade prática avaliativa 1 - estudos de caso sobre os conteúdos ministrados entre a 2ª e a 4ª semana.
<b>30/01/2023 até 03/02/2023</b> <b>6.ª Semana (2 h/a)</b>	Unidade 2: As Escolas de Psicologia: 2.4. A psicanálise;
<b>06/02/2023 até 10/02/2023</b> <b>7.ª Semana (2 h/a)</b>	Unidade 2: As Escolas de Psicologia: 2.5. O gestaltismo;
<b>13/02/2023 até 17/02/2023</b> <b>8.ª Semana (2 h/a)</b>	P1 - Atividade prática avaliativa 2 - sobre os conteúdos ministrados nas 6ª e 7ª semanas.
<b>20/02/2023 até 24/02/2023</b> <b>9.ª Semana</b>	FERIADO - CARNAVAL
<b>27/02/2023 até 03/03/2023</b> <b>10.ª Semana (2 h/a)</b>	Unidade 2: As Escolas de Psicologia: 2.6. A psicologia cognitiva.
<b>06/03/2023 até 11/03/2023</b> <b>11.ª Semana (4 h/a)</b>	Unidade 3: O Desenvolvimento Humano: 3.1. A psicanálise de Sigmund Freud;
<b>13/03/2023 até 17/03/2023</b> <b>12.ª Semana (2 h/a)</b>	Unidade 3: O Desenvolvimento Humano: 3.2. A psicologia analítica de Carl Gustav Jung;
<b>20/03/2023 até 24/03/2023</b> <b>13.ª Semana (2 h/a)</b>	Unidade 3: O Desenvolvimento Humano: 3.3. A epistemologia genética de Jean Piaget;

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<b>27/03/2023 até 31/03/2023</b> <b>14.ª Semana (2 h/a)</b>	Unidade 3: O Desenvolvimento Humano: 3.4. A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky;
<b>03/04/2023 até 07/04/2023</b> <b>15.ª Semana (2 h/a)</b>	Unidade 3: O Desenvolvimento Humano: 3.5. A psicogenética de Henry Wallon;
<b>10/04/2023 até 14/04/2023</b> <b>16.ª Semana (2 h/a)</b>	Unidade 3: O Desenvolvimento Humano: 3.6. A subjetividade de Michel Foucault; A psicologia positiva e a educação
<b>17/04/2023 até 21/04/2023</b> <b>17.ª Semana (2 h/a)</b>	P2
<b>24/04/2023 até 28/04/2023</b> <b>18.ª Semana (2 h/a)</b>	VISTAS DE PROVA E REVISÃO PARA A P3
<b>01/05/2023 até 05/05/2023</b> <b>19.ª Semana (2 h/a)</b>	P3

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ACAMPORA, Bianca. Fundamentos da psicopedagogia: introdução, história, teorias e panorama geral. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2021.</p> <p>ALMEIDA, A.L.; VALEIRÃO, K. Fundamentos Psicológicos da Educação. Pelotas: NEPFIL Online, 2015.</p> <p>BARRETO, C. L. B. T.; MORATO, H.T.P. A dispersão do pensamento psicológico. Artigo publicado. Revista Boletim de Psicologia, 2008, Vol. LVIII, Nº 129: 147-160.</p> <p>BOCK, A.M.B; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. (Orgs.). <i>Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia</i>. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.</p>	<p>FOUCAULT, M. <i>Vigiar e punir: nascimento da prisão</i>. 41. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 117-137.</p> <p>GRIMBERG, L.P. O homem criativo. São Paulo: FTD, 2004.</p> <p>JOLIBERT, Bernard. Sigmund Freud. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 120 p.: il. - (Coleção Educadores)</p> <p>LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. e DANTAS, H. <i>Piaget, Vygotsky e Wallon. Teorias psicogenéticas em discussão</i>. 18. ed. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>LOPES, C. M. B.; JOSÉ A. L. <i>Psicologia da Educação II: Piaget, Vygotsky, Winnicott e Wallon</i>. Paraná, Unicentro, 2012</p>

**Bianca Isabela Acampora e Silva  
Ferreira**

**SIAPE 2465421**

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Matrícula - 1658842

Coordenacao Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Ciencias Da Natureza

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/11/2022 12:25:32.
- **Bianca Isabela Acampora e Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA**, em 25/10/2022 16:35:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399447

Código de Autenticação: 939b491468





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 20

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2º Semestre / 2º Período

Eixo Tecnológico (Licenciatura)

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Musicalidade Teatral
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h,
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430
2) EMENTA	
<p>Conceituação e definição de elementos gerais da linguagem musical tonal e parâmetros da Música (ritmo, melodia, harmonia, forma, caráter). Desenvolvimento de habilidades inerentes à leitura e à escrita musicais (convencionais e/ou não convencionais). O uso da voz cantada como instrumento do desenvolvimento da percepção da afinação e ritmos musicais. Conjuntos instrumentais de ênfase rítmica como elementos formadores da percepção rítmica musical. O corpo como instrumento de exploração rítmica. A música como estrutura educativa transdisciplinar em Arte.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar uma vivência musical sistematizada e orientada à compreensão dos elementos da linguagem musical, de maneira global e transdisciplinar.</li><li>• Desenvolver habilidades perceptivas que viabilizem a identificação dos diversos elementos musicais, através da voz, de instrumentos musicais e do corpo.</li></ul>	

#### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.

#### 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

- ( ) Projetos como parte do currículo
- ( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo
- ( ) Programas como parte do currículo
- ( ) Eventos como parte do currículo
- ( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

##### Resumo:

Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.

##### Justificativa:

Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?

##### Objetivos:

Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão

##### Envolvimento com a comunidade externa:

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

#### 6) CONTEÚDO

##### 1. Parâmetros do som e leitura

- 1.1. altura, duração, intensidade e timbre
- 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

##### 2. Parâmetros do som e leitura

- 2.1. altura, duração, intensidade e timbre
- 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

##### 3. Parâmetros do som e leitura

- 3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional

##### 4. Parâmetros do som e leitura

- 4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.

##### 5. O ritmo em música

- 5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

<b>6) CONTEÚDO</b>
<b>6. O ritmo em música</b> 6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
<b>7. Atividade de solfejo</b> 7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.
<b>8. Revisão para a Avaliação 1</b>
<b>Avaliação 1 (A1)</b>
<b>10. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b> 10.1. História e apreciação da música do período Barroco
<b>11. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b> 11.1. História e apreciação da música do período Barroco
<b>12. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b> 12.1. História e apreciação da música do período Clássico
<b>13. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b> 13.1. História e apreciação da música do período Clássico
<b>14. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b> 14.1. História e apreciação da música do período Romântico
<b>15. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b> 15.1. História e apreciação da música do período Romântico
<b>16. Revisão para a Avaliação 2</b>
<b>Avaliação 2 (A2)</b>
<b>18. Resultado e revisão para a Avaliação 3</b>
<b>Avaliação 3 (A3)</b>
<b>7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22 de novembro de 2022 1.ª aula (2h/a)	<b>1. Parâmetros do som e leitura</b>  1.1. altura, duração, intensidade e timbre  1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
29 de novembro de 2022 2. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>2. Parâmetros do som e leitura</b>  2.1. altura, duração, intensidade e timbre  2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
06 de dezembro de 2022 3. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>3. Parâmetros do som e leitura</b>  3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional
10 de dezembro de 2022 4. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>4. Parâmetros do som e leitura</b>  4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.
13 de dezembro de 2022 5. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>5. O ritmo em música</b>  5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
20 de dezembro de 2022 6. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>6. O ritmo em música</b>  6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
31 de janeiro de 2023 7. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>7. Atividade de solfejo</b>  7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.
07 de fevereiro de 2023 8. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>8. Revisão para a Avaliação 1</b>
14 de fevereiro de 2023 9. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
28 de fevereiro de 2023 10. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>10. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b>  10.1. História e apreciação da música do período Barroco
07 de março de 2023 11. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>11. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b>  11.1. História e apreciação da música do período Barroco
11 de março de 2023 12. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>12. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b>  12.1. História e apreciação da música do período Clássico
21 de março de 2023 13. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>13. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b>  13.1. História e apreciação da música do período Clássico
28 de março de 2023 14. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>14. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b>  14.1. História e apreciação da música do período Romântico
04 de abril de 2023 15. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>15. Apreciação e estética na música de tradição europeia</b>  15.1. História e apreciação da música do período Romântico
11 de abril de 2023 16. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>16. Revisão para a Avaliação 2</b>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18 de abril de 2023 17.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
25 de abril de 2023 18.ª aula (2h/a)	18. Resultado e revisão para a Avaliação 3
02 de maio de 2023 19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
03 de maio de 2023 20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>CIAVATTA, L. <b>O Passo: música e educação</b>. Rio de Janeiro: Ciavatta, 2012.</p> <p>FREITAS, S. P. <b>Lenga La Lenga: jogos de mãos e copos</b>. Porto Alegre: Ciranda cultural, 2006.</p> <p>SCHAFFER, M. <b>O ouvido pensante</b>. São Paulo: UNESP, 1991.</p>	<p>ANNUNZIATO, V. R. <b>Jogando com Sons e Brincando com a Música</b>. São Paulo: Paulinas, 2002.</p> <p>FONTEERRADA, M. T. de O. <b>De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação</b>. São Paulo: Unesp, 2008.</p> <p>MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). <b>Pedagogias em Educação Musical</b>. Curitiba: Ibpex, 2011.</p> <p>PAZ, E. A. <b>Pedagogia Musical Brasileira no século XX: metodologias e tendências</b>. Brasília: MusiMed, 2000.</p> <p>SWANWICK, K. <b>Ensinando música musicalmente</b>. São Paulo: Moderna, 2003.</p>

**Marcelo Rauta de Souza**

Professor

Componente Curricular Fundamentos da Musicalidade  
Teatral

**Raquel Fernandes**

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/11/2022 12:23:08.
- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 07/11/2022 12:31:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 402751

Código de Autenticação: 9a64e2fc85





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 131

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 2. Período

Ano 2022.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro-Educação II
Abreviatura	TED II
Carga horária total	60H
Carga horária/Aula Semanal	3H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Estudo da Abordagem metodológica do Sistema dos Jogos Teatrais de Viola Spolin: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade. Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>&gt;Definir a abordagem metodológica do Sistema dos Jogos Teatrais para prática pedagógica em teatro.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>&gt; Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessa abordagem.</p> <p>&gt; Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro.</p> <p>&gt; Demonstrar por meio dessa abordagem os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.</p>	
4) CONTEÚDO	

**4) CONTEÚDO**

**Jogo no teatro.**

**Elementos do jogo teatral.**

**Jogo teatral como processo de conhecimento.**

**Planos de aula: elementos e construção**

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de práticas laboratoriais.

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	<b>SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO</b>
2.ª aula (3h/a)	<b>INTRODUÇÃO AO CURSO</b>
3.ª aula (3h/a)	JOGO no teatro.
4.ª aula (3h/a)	Importância do jogo e da fabulação no ensino do teatro.
5.ª aula ((3h/a)	Conceitos iniciais sobre Viola Spolin
6.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais de Viola Spolin.
7.ª aula (3h/a)	Improvisação para o Teatro. (Viola Spolin).
8.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
9.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
11.ª aula (3h/a)	JOGOS TEATRAIS EM SALA DE AULA.
12.ª aula (3h/a)	Pensamento em jogo.
13.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
14.ª aula (3h/a)	Procedimentos nas oficinas de trabalho
15.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
16.ª aula (3h/a)	<b>Jogos teatrais</b>
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (3h/a)	Fases do desenvolvimento infantil e o ensino do teatro.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (3h/a)	Jogos dramáticos infantis
19.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20.ª aula (3h/a)	<b>Vistas de prova</b>

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
<p>HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002. 20</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p>	<p>BARBOSA, A. M. (org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CHACRA, S. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>Paulo: Rideel, 1995. 3v</p>

**ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA**  
Professor  
Componente Curricular TEATRO-EDUCAÇÃO II

**RAQUEL FERNANDES**  
Coordenador  
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em  
TEATRO

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 10:24:36.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 09:58:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406026

Código de Autenticação: d8ed9f0289





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 115

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 2º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo II
Abreviatura	HTE II
Carga horária presencial	60 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	60 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	60 horas
Carga horária/Aula Semanal	3 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Naturalismo, Realismo e vanguardas históricas do século XX, com ênfase no contexto histórico, ético e estético. Estudos das principais características, pensadores, encenadores e dramaturgos do teatro do século XX no Ocidente. O teatro contemporâneo como cruzamento intercultural.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Promover a compreensão e o debate acerca das características do período entre o final do século XIX e primeiras décadas do século XX no Ocidente, abordando aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatral. Desenvolver estudos sobre a encenação, a dramaturgia, a interpretação e as teorias envolvidas no fazer teatral vinculado a estas estéticas. Estudar pensadores e encenadores paradigmáticos do teatro ocidental do século XX. Conhecer, identificar e contextualizar dramaturgos e peças emblemáticos do século XX. Refletir acerca de propostas contemporâneas de encenação.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

Não se aplica

( ) Projetos como parte do currículo

( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo

( ) Programas como parte do currículo

( ) Eventos como parte do currículo

( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

**Resumo:** Não se aplica

**Justificativa:** Não se aplica

**Objetivos:** Não se aplica

**Envolvimento com a comunidade externa:** Não se aplica

**6) CONTEÚDO**

1. O Teatro Moderno e seus mestres

2. As transformações do Século XX - Brecht, Roubine e Grotwski

2.1. Em Busca do Teatro Pobre

2.2. Brecht e a pós-modernidade

3. Stanislavski

3.1. O drama moderno

3.2. Teatro de Arte de Moscou

3.3. O Teatro Pós dramático

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Aula expositiva dialogada, Estudo dirigido, Atividades em grupo ou individuais.
- Avaliações contínuas em debates, seminários e um trabalho teórico a ser apresentado em forma de pôster ao final da disciplina.

**RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
24 de novembro de 2022 1ª aula (3h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes
01 de dezembro de 2022 2ª aula (3h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre a história do teatro e do espetáculo

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
08 de dezembro de 2022 3ª aula (3h/a)	<b>3. Aula teórica: texto 1</b>  3.1. Considerações acerca do teatro de Brecht  3.2. Estética e conceitos gerais relacionados as mudanças históricas  3.3. Debate
15 de dezembro de 2022 4ª aula (3h/a)	<b>4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular</b>
22 de dezembro de 2022 5ª aula (3h/a)	<b>5. Estudo dirigido e fichamento do texto 2: Grotowski e o teatro pobre</b>
02 de fevereiro de 2022 6ª aula (3h/a)	<b>6. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Debate sobre o texto 2</b>
09 de fevereiro de 2022 7ª aula (3h/a)	<b>7. Aula expositiva. Contato com os demais textos e divisão dos grupos e dos tópicos para apresentação dos seminários.</b>
16 de fevereiro de 2022 8ª aula (3h/a)	<b>8. Formato de apresentação, aprofundamento teórico e aula expositiva sobre poster, artigo, resumo expandido com exemplos práticos dentro da temática estudada.</b>  <b>8.1. Stanislavski e a o drama moderno</b>
02 de março de 2022 9ª aula (3h/a)	<b>Seminários I</b>
04 de março de 2022 10ª aula (3h/a)	<b>10. Sábado Letivo</b>  10.1. Oficina de Leitura Dramática I  10.2. Estudo de um texto teatral (dramaturgia) e aplicação dos conceitos Imersão
09 de março de 2022 11ª aula (3h/a)	<b>11. Seminários II</b>
16 de março de 2022 12ª aula (3h/a)	<b>12. Relação estética e histórica da dramaturgia, encenação e interpretação. O teatro moderno e a pós-modernidade</b>
23 de março de 2022 13ª aula (3h/a)	<b>Definição e Entrega do tema do resumo expandido e da apresentação final</b>

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
25 de março de 2022 14ª aula (3h/a)	<b>14. Sábado Letivo</b>  14.1. Oficina de Leitura Dramática II  14.2. Estudo de um texto teatral (dramaturgia) e aplicação dos conceitos Imersão
30 de março de 2022 15ª aula (3h/a)	<b>15. Jean Jacques Roubine e a linguagem da encenação Teatral</b>  15.1. Leitura, fichamento  15.2. Mesa Redonda, debate
01 de abril de 2022 16ª aula (Xh/a)	<b>16. Sábado Letivo</b>  16.1. Oficina de Leitura Dramática III  16.2. Estudo de um texto teatral (dramaturgia) e aplicação dos conceitos Imersão
06 de abril de 2022 17ª aula (3h/a)	<b>17. Percepção geral: aula expositiva de relação e reflexão das teorias e encenadores e historiadores estudados.</b>
13 de abril de 2022 18ª aula (3h/a)	<b>18. Apresentação dos Posters e resumos expandidos - parte 1</b>
20 de abril de 2022 19ª aula (3h/a)	<b>19. Apresentação dos Posters e resumos expandidos - parte 1</b>
27 de abril de 2022 20ª aula (3h/a)	<b>Vistas de prova</b>
<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>
BRECHT, B. Estudos Sobre Teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.  GASSNER, J. Mestres do teatro II. São Paulo: Perspectiva, 1991.  ROUBINE, J.J. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.	GROTOWSKI, J. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.  GUINSBURG, J. Stanislavski e o teatro de arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 1985.  KOUDELA, I. Brecht na pós-modernidade. São Paulo: Perspectiva, 2001.  LEHMANN, Hans-Thies. O teatro pós-dramático. São Paulo: Cosacnayfy, 2007  ZOLA, E. Romance experimental e o naturalismo no teatro. São Paulo: Perspectiva, 1982.

**Raquel Fernandes**  
Professor  
Componente Curricular HTE I

**Marlúcia Cereja de Alencar**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlucia Cereja de Alencar**, DIRETOR - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS, em 09/11/2022 16:04:38.
- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 08/11/2022 18:49:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 403264

Código de Autenticação: 3a2eb59776





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 156

## PLANO DE ENSINO

Licenciatura em Teatro

2º Período

Ano: 2022/2

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Atuação Teatral I
Abreviatura	Atuação I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240

### 2) EMENTA

## 2) EMENTA

Fundamentos da expressão do ator e do conhecimento dos elementos da linguagem da atuação cênica. Desenvolvimento da capacidade de jogar como elemento fundante da linguagem do ator e da capacidade de responder criativamente a estímulos cênicos. Processos de atuação e interpretação baseados no sistema e experiências de Stanislavski compreendendo as ações físicas, etapas de construção e desempenho de personagens realistas, vivenciando-as praticamente através de construções e desempenhos de personagens realistas e com o conseqüente entendimento das convenções cênicas da atuação realista para o teatro.

## 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 1.1. Geral:

Descobrir e experimentar os princípios básicos da atuação realista, assumindo como base o método desenvolvido pelo encenador russo Constantin Stanislavski.

### 1.2. Específicos:

- Compreender as reverberações e atualizações do método de Stanislavski na cena contemporânea, bem como sua historiografia.
- Priorizar a autonomia do ator e da atriz no processo criativo da cena.
- Ler e analisar um texto dramático contemporâneo, aplicando os princípios técnicos apresentados na disciplina.
- Criar uma personagem dramática.

## 4) CONTEÚDO

## 4) CONTEÚDO

### 1. Princípios técnicos da atuação realista

- 1.1. Imaginação
- 1.2. Atenção
- 1.3. Objetivo e obstáculo
- 1.4. Circunstância
- 1.5. Ação

### 2. Contextualização do Sistema Stanislavski

- 2.1. Teatro de Arte de Moscou
- 2.2. A disseminação do sistema Stanislavski no Brasil
- 2.3. Abordagens do método realista no cinema e no teatro contemporâneo

### 3. Processos de pesquisa do texto teatral

- 3.1. Unidades
- 3.2. Modos de discurso
- 3.3. Fatos e perguntas

## 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.), atividades em dupla e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido de texto teatral, apresentação de cenas e diário de bordo individual.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

## 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

## 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

**Data**

**Conteúdo / Atividade docente e/ou discente**

25 de novembro de 2022 Atividades acadêmicas: VIII Jornada da Licenciatura em Teatro.

1.ª aula (3 h/a)

2 de dezembro de 2022 Estudo dirigido: leitura de texto teatral (nuvem de palavras).

2.ª aula (3 h/a)

9 de dezembro de 2022 Estudo dirigido: leitura de texto teatral (pesquisa de imagens).

3.ª aula (3 h/a)

16 de dezembro de 2022 Apresentação do plano de ensino da disciplina.

4.ª aula (3 h/a)

17 de dezembro de 2022 Oficina de princípios básicos: improviso e objetivo.

5.ª aula (3 h/a)

23 de dezembro de 2022 Estudo dirigido: trechos de *A Preparação do Ator*, de Stanislavski.

6.ª aula (3 h/a)

3 de fevereiro de 2023 Oficina de memorização.

7.ª aula (3 h/a)

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

10 de fevereiro de 2023	Oficina: ação e circunstâncias (parte 1).
8.ª aula (3 h/a)	
17 de fevereiro de 2023	Oficina: ação e circunstâncias (parte 2).
9.ª aula (3 h/a)	
3 de março de 2023	<b>Avaliação P1: Estudo dirigido de texto teatral.</b>
10.ª aula (3 h/a)	
4 de março de 2023	Estudo dirigido: cine-clube.
11.ª aula (3 h/a)	
10 de março de 2023	Oficina e debate: Ação.
12.ª aula (3 h/a)	
17 de março de 2023	Ensaio técnico individual.
13.ª aula (3 h/a)	
24 de março de 2023	Ensaio técnico individual.
14.ª aula (3 h/a)	
25 de março de 2023	Estudo dirigido: prática de ensaio.
15.ª aula (3 h/a)	
31 de março de 2023	Ensaio técnico individual.
16.ª aula (3 h/a)	
14 de abril de 2023	Ensaio geral.
17.ª aula (3 h/a)	
28 de abril de 2023	<b>Avaliação P2: Apresentação de cena e entrega de diário de bordo.</b>
18.ª aula (3 h/a)	
29 de abril de 2023	Estudo dirigido: cine-clube.
19.ª aula (3 h/a)	

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

4 de maio de 2023      **Avaliação P3: prova escrita e apresentação de cena.**

20.<sup>a</sup> aula (3 h/a)

## 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

ADLER, Stella. **Técnica da Representação Teatral**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

STANISLAVSKI. **A Preparação do Ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

TAKEDA, Cristiane. **O Cotidiano de uma Lenda**: Cartas do Teatro de Arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 2003.

### 9.2) Bibliografia complementar

ADLER, Stela. Ações. *In*: Rio de Janeiro: Cadernos de Teatro O Tablado, Edição Nº166, Out. Nov. Dez. 2001.

KNEBEL, Maria. **Análise-ação**: Práticas das Ideias Teatrais de Stanislavski. São Paulo: Editora 34, 2016.

STANISLAVSKI. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

\_\_\_\_\_. **A Criação de um Papel**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

**Glauber Gonçalves de Abreu**

Professor

Atuação Teatral I

**Raquel Fernandes**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/11/2022 22:20:07.
- **Glauber Goncalves de Abreu**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/11/2022 14:45:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399149

Código de Autenticação: f1dc2148d2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 130

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 2. Período

Ano 2022.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
Estudos da história do cômico e do palhaço, envolvendo questões estéticas, teorias e práticas do repertório cômico do circo-teatro, do palhaço e sua inserção no circo e no teatro. Experimentação/treinamento da interpretação triangular da comicidade circense. Teorias e práticas circenses e do cômico, de clown/palhaço, a bufonaria, a farsa, a commedia dell'arte, suas máscaras e a comédia em geral, experimentações de construção do tipo clownesco, e de cenas clássicas. Exercício do jogo cênico do palhaço, explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, baseados nos exercícios de teatro físico e jogos técnicos de clown e nas propostas de Jacques Lecoq.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>GERAIS</b></p> <p>Conhecer a história do cômico e da arte do palhaço. E dos principais representantes no Brasil e no mundo.</p> <p>Realizar experimentações e ensaios de comédias circenses; da comicidade e da convenção circense aplicadas a comédias, reconhecendo autores do teatro cômico universal e brasileiro.</p> <p><b>Específicos</b></p> <p>Praticar e exercícios do jogo cênico do palhaço, de teatro físico e técnicas de clown explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, da formação em dupla e o exercício de habilidades específicas individuais.</p> <p>Exercitar o jogo cênico do palhaço direcionado para a criação de números solos ou em dupla.</p> <p>Realizar experimentos cênicos com exercício do jogo cênico do palhaço direcionado para a atuação de palhaços em hospitais e outros espaços alternativos.</p> <p>Fazer pequenas montagens e apresentações.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p><b>Palhaçaria no circo e no teatro.</b></p> <p><b>Elementos e mecanismos de comicidade.</b></p> <p><b>Estado de palhaçaria.</b></p> <p><b>Números, gags e esquetes cômicas.</b></p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de aula para prática laboratorial.

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	<b>SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO</b>
2.ª aula (2h/a)	<b>INTRODUÇÃO AO CURSO</b>
3.ª aula (2h/a)	Palhaçaria e teatro.
4.ª aula (2h/a)	História do circo.
5.ª aula (2h/a)	Estudos da história do cômico e do palhaço
6.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
7.ª aula (2h/a)	Experimentação/treinamento da interpretação triangular da comicidade
8.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
9.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
11.ª aula (2h/a)	Estado cômico e da palhaçaria.
12.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
13.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica
15. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Jogos cômicos.
16. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>FERIADO</b>
SÁBADO LETIVO 17. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 18. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Criação de número cômico.
19. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
BOLOGNESI, M. F. Palhaços. São Paulo: Unesp, 2003.  CASTRO, A. V. de. O Elogio da Bobagem: palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos, 2005.  LECOQ, J. Em busca de seu próprio clown. Lê Théâtre du geste. Org. Jacques Lecoq. Trad. Roberto Mallet. Paris: Bordas, 1987.	BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2009.  COSTA, C. Censura e Comunicação: o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970. São Paulo: Terceira Margem, 2007.  DUARTE, R. H. O circo em cartaz. Belo Horizonte: Einthoven Científica, 2001.  KASPER, K. M. Experimentações clownescas: os palhaços e a criação de possibilidades de vida. Tese (Doutorado em Educação, Sociedade, Política e Cultura) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas: 2004.  MACEDO, C. A. de. Educação no Circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante. Salvador/BA: Quarteto, 2008.  MASETTI, M. Soluções de palhaços. Transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Palas Athena, 1998.

**ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA**  
Professor  
Componente Curricular Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço

**RAQUEL FERNANDES**  
Coordenador  
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em TEATRO

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 10:24:54.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 09:53:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406024  
Código de Autenticação: 25d1b7667e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 21

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico (Teatro)

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas da voz
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430
2) EMENTA	
Consciência, presença e domínio da voz. Linguagem e voz na prática escolar. Reflexões psicopedagógicas sobre a voz na educação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal.</li><li>• Enumerar os diversos processos envolvidos na produção vocal: postura, emissão, ressonância, articulação, respiração, etc.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Descrever os processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).</li><li>• Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional docente.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as diversas maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais.</li><li>• Reconhecer dificuldades e inabilidades vocais.</li><li>• Elaborar exercícios corporais e vocais para aquecimento, utilização correta e desaquecimento vocal.</li></ul>	

#### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.

#### 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

- ( ) Projetos como parte do currículo  
( ) Programas como parte do currículo  
( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- ( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo  
( ) Eventos como parte do currículo

##### Resumo:

Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.

##### Justificativa:

Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?

##### Objetivos:

Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão

##### Envolvimento com a comunidade externa:

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

#### 6) CONTEÚDO

1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal

2. postura, emissão, ressonância, articulação

3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).

4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto

5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas

6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas

7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo

8. Ensaio

9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)

<b>6) CONTEÚDO</b>		
10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)		
11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)		
12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)		
13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)		
14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal		
15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)		
16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)		
17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação		
18. Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas		
<b>7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
<b>8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS</b>		
Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.		
<b>9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
22 de novembro de 2022	<b>1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal</b>	
1. <sup>a</sup> aula (2h/a)		
29 de novembro de 2022	<b>2. postura, emissão, ressonância, articulação</b>	
2. <sup>a</sup> aula (2h/a)		
06 de dezembro de 2022	<b>3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).</b>	
3. <sup>a</sup> aula (2h/a)		
10 de dezembro de 2022	<b>4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto</b>	
4. <sup>a</sup> aula (2h/a)		
13 de dezembro de 2022	<b>5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas</b>	
5. <sup>a</sup> aula (2h/a)		
20 de dezembro de 2022	<b>6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas</b>	
6. <sup>a</sup> aula (2h/a)		
31 de janeiro de 2023	<b>7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo</b>	
7. <sup>a</sup> aula (2h/a)		
07 de fevereiro de 2023	<b>8. Ensaio</b>	
8. <sup>a</sup> aula (2h/a)		
14 de fevereiro de 2023	<b>9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)</b>	
9. <sup>a</sup> aula (2h/a)		
28 de fevereiro de 2023	<b>10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)</b>	
10. <sup>a</sup> aula (2h/a)		

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

2023	<b>11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)</b>
11.ª aula (2h/a)	
11 de março de 2023	<b>12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)</b>
12.ª aula (2h/a)	
21 de março de 2023	
13.ª aula (2h/a)	<b>13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)</b>
28 de março de 2023	<b>14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal</b>
14.ª aula (2h/a)	
04 de abril de 2023	<b>15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)</b>
15.ª aula (2h/a)	
11 de abril de 2023	<b>16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)</b>
16.ª aula (2h/a)	
18 de abril de 2023	<b>17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação</b>
17.ª aula (2h/a)	
25 de abril de 2023	<b>Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas</b>
18.ª aula (2h/a)	
02 de maio de 2023	<b>19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3</b>
19.ª aula (2h/a)	
03 de maio de 2023	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

**11) BIBLIOGRAFIA**

20.ª aula (2h/a)

**11.1) Bibliografia básica****11.2) Bibliografia complementar**

## 11) BIBLIOGRAFIA

BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene vocal: cuidando da voz.** Rio de Janeiro: Revinter, 3. ed. Ampliada e atualizada, 2001.

BEUTTENMÜLLER, G; LAPORT, N. **Expressão vocal e expressão corporal.** Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.

LE HUCHE, F.; ALLALI, A. **A voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada.** Porto

Alegre: Artes Medicas, 2001.

MELLO, E. B. de S. **Educação da voz falada.** Rio de Janeiro: Gernasa, 1972.

CARVALHO FILHO, Moacir Ferraz de. **A Voz Parte do Corpo.** Dissertação (Mestrado em Artes). Campinas/SP: Unicamp, 2002.

FERREIRA, L. P. (org.). **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia.** São Paulo: Summus, 1988.

FERREIRA, L. **Era uma vez... a voz.** São Paulo: Prófono, 2000.

SCHAFFER, M. **O Ouvido Pensante.** São Paulo: Unesp, 1991.

SERRA, M. M.; DELGADO, C. D.; TAULL, M. T. **1000 ejercicios y juegos aplicados a las actividades corporales de expresión.** v. 1. Barcelona: Paidotribo, 1995.

SOARES, R. M. F.; PICCOLOTTO, L. **Técnicas de imitação e comunicação oral.** São

Paulo: Loyola, 1977.

ZUMTHOR, P. **Introdução à Poesia Oral.** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

**Marcelo Rauta de Souza**  
Professor  
Componente Curricular XXXXXX

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/11/2022 12:22:51.
- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 07/11/2022 12:33:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 402771  
Código de Autenticação: e7b6fb9efb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 116

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	DRAMATURGIA – ANÁLISE DO TEXTO TEATRAL
Abreviatura	DRAMA
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Leitura, apreciação e análise de textos da Literatura dramática (clássicos e contemporâneos). Estrutura das peças teatrais clássicas e contemporâneas. Análise crítica de obras de dramaturgos de correntes distintas. Aspectos estruturais das obras dramáticas. A expressão dramática da leitura de texto e as técnicas para a interpretação e expressão verbal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer a estrutura de textos teatrais e desenvolver habilidades críticas em relação aos mesmos	
1.2. Específicos: Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos) Conhecer diferentes estilos de peças dramáticas Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático Organização de leituras dramáticas	
4) CONTEÚDO	

**4) CONTEÚDO****MÓDULO 1:**

- a) Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas
- b) Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas
- c) Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas

**MÓDULO 2:**

- d) Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos)
- e) Conhecer diferentes estilos de peças dramáticas

**MÓDULO 3:**

- f) Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático
- g) Organização de leituras dramáticas

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro/RJ	18/02/2023	Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2h/a)	3. Módulo 1.a
4.ª aula (2h/a)	4. Módulo 1.b
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 1.b
6.ª aula (2h/a)	6. Módulo 2.c
7.ª aula (2h/a)	7. Módulo 2.c
8.ª aula (2h/a)	8. Módulo 2.c

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
9. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>10. Módulo 2.d</b>
11. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>11. Módulo 2.d</b>
12. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>12. Módulo 2.e</b>
13. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
14. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>14. Módulo 3.f</b>
15. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>15. Módulo 3.f</b>
16. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>16. Módulo 3.g</b>
17. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>17. Módulo 3.g</b>
18. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>18. Módulo 3.g</b>
19. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
<p>FARIA, J. R. O teatro na estante: Estudos sobre Dramaturgia Brasileira e Estrangeira. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.</p> <p>NEVES, J. das. A Análise do Texto Teatral. Rio de Janeiro: INACEN/ MinC, 1987.</p> <p>UBERSFELD, A. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p>	<p>COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>LIMA, Eugênio;</p> <p>LUDEMIR, Julio (Org.). Dramaturgia negra. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2018.</p> <p>ROSENFELD, A. Prismas do Teatro. Coleção Debates 256. São Paulo: Perspectiva, 1993.</p> <p>SANTOS, Márcio Silveira dos Sobre dramaturgia(s) para teatro(s) de rua: procedimentos de criação no contexto das políticas culturais brasileiras. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.</p>

**Mateus Gonçalves**  
Professor  
Componente Curricular DRAMA

**Raquel Fernandes**  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/11/2022 01:02:36.
- **Mateus Goncalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/11/2022 17:19:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 403846

Código de Autenticação: efc9652494





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 139

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	TEATRO-EDUCAÇÃO III
Abreviatura	TED III
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudos das Abordagens metodológicas do Jogo Dramático de Tradição Francesa de Jean-Pierre Ryngaert e do Drama como método de ensino de Beatriz Cabral: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade. Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Conhecer as abordagens metodológicas do Jogo Dramático de Tradição Francesa e do Drama como método de ensino.	
<b>1.2. Específicos:</b> - Definir as abordagens metodológicas do Jogo Dramático e do Drama para prática pedagógica em teatro; - Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens; - Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro; - Demonstrar por meio dessas abordagens os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.	
4) CONTEÚDO	

#### 4) CONTEÚDO

##### Módulo 1:

- a) O Jogo Dramático
- b) Jean-Pierre Rynngaert e o jogo dramático francês
- c) Diálogo entre Jogo Dramático e jogos tradicionais
- d) Jogos em cena na sala de aula

##### Módulo 2:

- e) Drama como método de ensino
- f) A experiência de Beatriz (Biange) Cabral e o ensino-aprendizagem de teatro
- g) Práticas em Drama na sala de aula

##### Módulo 3:

- h) Visita Técnica
- i) Organização de planos de aulas
- j) Desenvolvimento de aulas de teatro

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Colégio de Aplicação da UFRJ	25/03/2023	Ônibus

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (3h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (3h/a)	3. Módulo 1.b
4.ª aula (3h/a)	4. Módulo 1.c
5.ª aula (3h/a)	5. Módulo 1.d
6.ª aula (3h/a)	6. Módulo 1.d

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
7.ª aula (3h/a)	<b>7. Módulo 2.e</b>
8.ª aula (3h/a)	<b>8. Módulo 2.f</b>
9.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10.ª aula (3h/a)	<b>10. Módulo 3.h</b>
11.ª aula (3h/a)	<b>11. Módulo 2.g</b>
12.ª aula (3h/a)	<b>12. Módulo 2.g</b>
13.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
14.ª aula (3h/a)	<b>14. Módulo 2.i</b>
15.ª aula (3h/a)	<b>15. Módulo 2.i</b>
16.ª aula (3h/a)	<b>16. Módulo 3.j</b>
17.ª aula (3h/a)	<b>17. Módulo 3.j</b>
18.ª aula (3h/a)	<b>18. Módulo 3.j</b>
19.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20.ª aula (3h/a)	<b>Vistas de prova</b>

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p> <p>_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.</p> <p>RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Tradução de Christine Zurbach e Manuel Guerra. Coimbra: Centelha, 1981.</p> <p>_____. Jogar e representar: práticas dramáticas e formação. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.</p>	<p>DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>VIDOR, H. B. Drama e teatralidade: o ensino do teatro na escola. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p>

**Mteus Gonçalves**  
Professor  
Componente Curricular TED III

**Raquel Fernandes**  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 23:29:29.
- **Mateus Goncalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 15:08:22.

---

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406141

Código de Autenticação: 5c32d15f51





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 117

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro I
Abreviatura	HTB I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudo da cultura popular brasileira. Compreensão das principais características do teatro jesuíta e do teatro dos séculos XVII, XVIII e XIX no Brasil.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre a cultura popular brasileira e as formas teatrais do período desde o início da colonização até o século XIX.</p> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as características da cultura popular brasileira</li><li>• Entender as relações entre teatralidade e o teatro convencional</li><li>• Conhecer a história do teatro feito no início da colonização (teatro jesuítico)</li><li>• Reconhecer personagens chave para o desenvolvimento de práticas teatrais no Brasil colônia</li><li>• Conhecer a relação entre as práticas feitas em terras brasileiras e a cultura dos colonizadores</li><li>• Desenvolver o pensamento crítico sobre a história oficial narrada em documentos e obras literárias</li></ul>	
4) CONTEÚDO	

**4) CONTEÚDO****Módulo 1:**

- a) Conhecer as raízes da formação cultural do povo brasileiro  
 b) Analisar a cultura popular brasileira

**Módulo 2:**

- c) Compreender as características do teatro e das atividades dramáticas desenvolvidas no Brasil no início do período colonial (séc. XVI)  
 d) Conhecer as práticas teatrais realizadas nos séculos XVII e XVIII  
 e) Conhecer as revoltas populares que fizeram resistência aos invasores europeus

**Módulo 3:**

- f) Entender o teatro feito a partir do século XVIII no Brasil, até o início do século XX, abordando aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos  
 g) Conhecer o desenvolvimento teatral e artístico do período, com especial atenção a artistas brasileiras/os do período  
 h) Entender o papel de mulheres, negres, indígenas e pessoas LGBT no teatro realizado no período estudado

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Teatro Municipal do Rio de Janeiro	11/03/2023	Ônibus
Teatro João Caetano	11/03/2023	Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	<b>1. Jornadas da Licenciatura em Teatro</b>
2.ª aula (2h/a)	<b>2. Módulo 1.a</b>
3.ª aula (2 h/a)	<b>3. Módulo 1.a</b>
4.ª aula (2 h/a)	<b>4. Módulo 1.b</b>
5.ª aula (2h/a)	<b>5. Módulo 1.b</b>
6.ª aula (2 h/a)	<b>6. Módulo 2.c</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
7. <sup>a</sup> aula (2h/a)	7. Módulo 2.c
8. <sup>a</sup> aula (2h/a)	8. Módulo 2.c
9. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. <sup>a</sup> aula (2h/a)	10. Módulo 2.d
11. <sup>a</sup> aula (2h/a)	11. Módulo 2.d
12. <sup>a</sup> aula (2h/a)	12. Módulo 2.e
13. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. <sup>a</sup> aula (2h/a)	14. Módulo 3.f
15. <sup>a</sup> aula (2h/a)	15. Módulo 3.f
16. <sup>a</sup> aula (2h/a)	16. Módulo 3.g
17. <sup>a</sup> aula (2h/a)	17. Módulo 3.g
18. <sup>a</sup> aula (2h/a)	18. Módulo 3.h
19. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Vistas de prova

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>

## 9) BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Julieta et alii. Identidade cultural do Brasil. Vargem Grande Paulista: A -9 Ed. 1999.

ANDRADE, Mário. Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia/INL, 1983.

ARÊAS, Vilma Sant'Anna. Na tapera de Santa Cruz. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

AYALA, Marcos e AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Editora Ática, 1995.

BENTLEY, Eric. A Experiência viva do teatro. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BRAGA, Cláudia. Em Busca da Brasilidade: Teatro Brasileiro na Primeira República. São Paulo: Perspectiva, 2003.

CACCIAGLIA, Mario. Pequena História do Teatro no Brasil (Quatro séculos de teatro no Brasil). São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1986.

CAFEZEIRO, Edwaldo e Carmem Gadelha. História do Teatro Brasileiro: um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues. RJ: Editora UFRJ: EDUERJ: FUNARTE, 1996.

DIONYSOS, Especial Teatro Experimental do Negro, Revista do SNT, 1988, n.º 28.

GARCIA, Clóvis. O aproveitamento dos folclores no teatro jesuítico. São Paulo: Associação Brasileira de Folclore/Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima, Junho/94. (Boletim de Leitura n.º 12).

GUINBURG, J. et al. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LIMA, Rossini Tavares de. A ciência do folclore. São Paulo: Record, 1978. . Abecê do folclore. São Paulo: Record, 1985. . Folguedos populares do Brasil. São Paulo: Record, [s.d.]

MAGALDI, Sábado. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2004.

MENDES, Míriam Garcia. O negro e o teatro brasileiro. São Paulo: Hucitec-IBAC, Fundação Cultural Palmares, 1993.

TAVARES DE LIMA, Rossini. Folguedos Populares do Brasil. São Paulo, Ricordi, [s.d.]

**Mateus Gonçalves**  
Professor  
Componente Curricular HTB I

**Raquel Fernandes**  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/11/2022 01:02:22.
- **Mateus Goncalves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/11/2022 17:25:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 403854  
Código de Autenticação: 9befcc05d1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 129

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 7º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO V
Abreviatura	LEAT V
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, tendo como base as potencialidades das pessoas com deficiência nas comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Articular as noções sobre acessibilidade com práticas de ensino de teatro no campo de atuação (Escola Polo)</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>Retomar noções de deficiência, acessibilidade e inclusão</p> <p>Desenvolver projetos de ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível</p> <p>Atuar no campo com aulas de teatro na perspectiva da inclusão</p> <p>Construir relatórios das práticas, com reflexões críticas, além da descrição de todas as atividades desenvolvidas</p> <p>Organizar e realizar evento de compartilhamento de experiências práticas</p> <p>Avaliar o evento realizado</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p><b>MÓDULO 1:</b></p> <p>a) Retomar noções básicas sobre acessibilidade, acessibilidade cultural, inclusão, terminologias adequadas, capacitismo e sociedade</p> <p><b>MÓDULO 2:</b></p> <p>b) Visita técnica</p> <p>c) Construção de projetos de ensino e planos de aulas na perspectiva do teatro acessível</p> <p>d) Realização das aulas no campo de atuação, com supervisão na instituição e com o professor responsável pela disciplina</p> <p>e) Construção de relatórios críticos</p> <p><b>MÓDULO 3:</b></p> <p>f) Reflexões sobre as práticas desenvolvidas</p> <p>g) Organização de evento de compartilhamento de experiências práticas e teóricas</p> <p>h) Realização do evento proposto</p> <p>i) Avaliação do evento</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
INES Rio de Janeiro	04/03/2023	Ônibus
Instituto Benjamin Constant Rio de Janeiro	04/03/2023	Ônibus
APOE Campos	08/12/2022	Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2h/a)	3. Módulo 1.a
4.ª aula (2h/a)	4. Módulo 2.b
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 2.c

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
6. <sup>a</sup> aula (2h/a)	6. Módulo 2.c
7. <sup>a</sup> aula (2h/a)	7. Módulo 2.d
8. <sup>a</sup> aula (2h/a)	8. Módulo 2.d
9. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. <sup>a</sup> aula (2h/a)	10. Módulo 2.d
11. <sup>a</sup> aula (2h/a)	11. Módulo 2.e (Módulo 2.d se necessário)
12. <sup>a</sup> aula (2h/a)	12. Módulo 3.f (Módulo 2.d se necessário)
13. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2) / Módulo 3.g
14. <sup>a</sup> aula (2h/a)	14. Módulo 3.g
15. <sup>a</sup> aula (2h/a)	15. Módulo 3.f
16. <sup>a</sup> aula (2h/a)	16. Módulo 3.f e 3.g (se necessário)
17. <sup>a</sup> aula (2h/a)	17. Módulo 3.h
18. <sup>a</sup> aula (2h/a)	18. Módulo 3.i
19. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. <sup>a</sup> aula (2h/a)	Vistas de prova

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
<p>BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva organizado por Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: SEESP, 1997.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</p> <p>MATOS, L. Dança e Diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: EDUFBA, 2012.</p>	<p>BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na educação de surdos. 2002.</p> <p>CANDAU, Vera &amp; SACAVINO, Susana (Orgs.). Educar em tempos difíceis: construindo caminhos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenações de Edições Técnicas, 2017. LIMA, Maria Feitosa de;</p> <p>SOARES, Anderson Fabrício Teixeira. CAPACITISMO: uma visão crítica a partir da experiência de estágio. Revista online V ANAIS JITOU. Rio de Janeiro, 2018.</p> <p>RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, 2017. SILVA, Emerson de Paula;</p> <p>MATTOSO, Verônica de Andrade. In: OLIVEIRA, Francisco N. G. de; HOLANDA, Gerda de Souza; DORNELES, Patrícia Silva &amp; MELO, Juliana V. de (Orgs.). Acessibilidade Cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016.</p> <p>WERNECK, Cláudia. Ninguém Mais Vai Ser Bonzinho na Sociedade Inclusiva. Rio de Janeiro, Editora Wva, 1997.</p> <p>WERNECK, Cláudia. Muito prazer, eu existo: um livro sobre o portador de Síndrome de Down. São Paulo: Memnon; 1992.</p>

**Mateus Gonçalves**  
Professor  
Componente Curricular LEAT IV

**Raquel Fernandes**  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/11/2022 23:16:11.
- **Mateus Goncalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/11/2022 12:49:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 403870

Código de Autenticação: 22f2c25282





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 144

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2022-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral - III
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
<p>Estudo teórico e prático de elementos técnicos pertencentes a diferentes técnicas de atuação e apresentação de cenas. Elementos criadores do estado interior e exterior da personagem. ação, visualização, ritmo interno e externo, ação verbal; as ações físicas e preparo corporal e vocal do ator para a cena. Compreensão as etapas de construção e desempenho de personagens a partir das propostas de Meyerhold, Artaud, Grotowski e Barba</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Conhecer, refletir e experienciar a teoria e exercícios práticos da biomecânica de Meyrhold na proposta de atuação e construção de personagens. E ainda nas propostas preparação do ator para atuação e interpretação baseados nos estudos e propostas de Antonin Artaud e o teatro da crueldade, no teatro pobre de Jerzy Grotowski e nas propostas de Eugênio Barba</p>	
4) CONTEÚDO	

<b>4) CONTEÚDO</b>
<p>UNIDADE-1</p> <p>Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.</p> <p>UNIDADE-2</p> <p>Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações da proposta artaudiana em pequenas cenas.</p> <p>UNIDADE-3</p> <p>O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos</p> <p>UNIDADE-4</p> <p>Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e criações de pequenas cenas.</p> <p>UNIDADE-5</p> <p>Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator.</p>

<b>5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<p>Aula expositiva dialogada. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações e criação de cenas. Artigo reflexivo. Apresentação de Resultado de processo cênico.</p>

<b>6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS</b>
<p>Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações e treinamentos corporais, plataforma Moodle e Padlet</p>

<b>7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21 de novembro de 2022 1.ª aula (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
28 de novembro de 2022 2.ª aula (3h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação. Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.
03 de dezembro de 2022 3.ª aula (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.
05 de dezembro de 2022 4.ª aula (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
12 de dezembro de 2022 5.ª aula (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
19 de dezembro de 2022 6.ª aula (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas  (Previsto - Semana de Arte)
30 de janeiro de 2023 7.ª aula (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
06 de fevereiro de 2023 8.ª aula (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
13 de fevereiro de 2023 9.ª aula (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.  Avaliação 1 (A1) Apresentação de Cenas
27 de fevereiro de 2023 10.ª aula (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
04 de março de 2023 11.ª aula (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
06 de março de 2023 12.ª aula (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
13 de março de 2023 13.ª aula (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos.
20 de março de 2023 14.ª aula (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
27 de março de 2023 15.ª aula (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
03 de abril de 2023 16.ª aula (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
10 de abril de 2023 17.ª aula (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
15 de abril de 2023 18.ª aula (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
17 de abril de 2023 19.ª aula (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.  Apresentação do resultado cênico  <b>Avaliação 2 (A2)</b>
24 de abril de 2023 20.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
<p>ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski: 1959 – 1969. São Paulo: Perspectiva; Sesc, 2007.</p> <p>MEYERHOLD, V. O Teatro de Meyerhold. Coleção: Teatro de Hoje, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969</p>	<p>ARTAUD, Antonin. Linguagem e vida. São Paulo: Perspectiva, 1995.</p> <p>BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. São Paulo: Unicamp, 1991.</p> <p>BURNIER, Luís Otávio. A arte do ator – da técnica à representação. Campinas: Unicamp, 2002.</p> <p>FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.</p> <p>GORDON, Mel. A biomecânica de Meyerhold, The drama Review (T57), março de 1973. Tradução de Maria Elisabeth Biscaia Jhin</p>

**Mônica Cristina Mesquita de Souza**

Professor  
Componente Curricular Atuação Teatral - III

**Raquel Fernandes**

Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 23:27:52.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 21:34:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406480  
Código de Autenticação: 3aa7e186bd





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 147

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 7º Período

Ano 2022-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Encenação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147

  

2) EMENTA
Estudo dos principais encenadores e das características de suas obras. Compreender o papel do encenador e o seu papel na construção da unidade estética do espetáculo. Tendo base a coerência entre a proposta de encenação, o trabalho de preparação de atores, a concepção e execução de todo o processo da montagem análise de texto, estrutura dramática, concepção estética da cena e do espetáculo. Os elementos da encenação: ator e movimento, figurino, cenário, iluminação, maquiagem e sonoplastia. Construção de projetos de encenação e montagem teatral orientada. Apresentação de propostas de cenas a serem dirigidas pelos alunos.

  

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<ul style="list-style-type: none"><li>- Estudar os principais encenadores e as características de suas obras;</li><li>- Compreender a função do encenador no processo criativo em teatro e nas artes da cena como um todo; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral;</li><li>- Pesquisar , selecionar, madurar e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Contextualizar a(s) proposta(s);</li><li>- Aplicar os conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso;</li><li>- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas;</li><li>- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de direção e interpretação; - Desenvolver o processo de avaliação e análise ao longo do processo;</li><li>- Construir projetos de encenação;</li><li>- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final.</li><li>- Oferecer ao aluno a vivência de pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral</li></ul>

  

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO
<p>UNIDADE-1</p> <p>Breve Histórico da Encenação Teatral. Estudo dos principais encenadores e das características de suas obras. Compreender o papel do encenador e o seu papel na construção da unidade estética do espetáculo.</p> <p>UNIDADE-2</p> <p>Proposta de encenação, o trabalho de preparação de atores, a concepção e execução de todo o processo da montagem análise de texto, estrutura dramática, concepção estética da cena e do espetáculo</p> <p>UNIDADE-3</p> <p>Os elementos da encenação: ator e movimento, figurino, cenário, iluminação, maquiagem e sonoplastia. Construção de projetos de encenação e montagem teatral orientada.</p> <p>UNIDADE-4</p> <p>Projeto de Encenação. Construção e apresentação de propostas de encenação.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Aula expositiva dialogada. Vídeos de espetáculos e palestras. Artigos. Seminários. Experimentações práticas. Apresentação de Projeto Final.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla para experimentações cênicas</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>24 de novembro de 2022</p> <p>1.ª aula (2h/a)</p>	<p>Semana acadêmica e de recepção dos calouros</p>
<p>01 de dezembro de 2022</p> <p>2.ª aula (2h/a)</p>	<p>- Breves conceitos sobre a encenação teatral - Apresentação da ementa e critérios de avaliação - Aula expositiva sobre a encenação teatral - A função do encenador no processo criativo em teatro e nas artes da cena</p>
<p>08 de dezembro de 2022</p> <p>3.ª aula (2h/a)</p>	<p>- Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; - Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas</p>
<p>15 de dezembro de 2022</p> <p>4.ª aula (2h/a)</p>	<p>- Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; - Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas</p> <p>(Previsto - Semana de Arte)</p>
<p>22 de dezembro de 2022</p> <p>5.ª aula (2h/a)</p>	<p>- Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; - Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas</p>
<p>02 de fevereiro de 2023</p> <p>6.ª aula (2h/a)</p>	<p>- Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; - Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.</p>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
04 de fevereiro de 2023 7.ª aula (2h/a)	- Seminário sobre encenadores contemporâneos
09 de fevereiro de 2023 8.ª aula (2h/a)	- Seminário sobre encenadores contemporâneos
16 de fevereiro de 2023 9.ª aula (2h/a)	- Seminário sobre encenadores contemporâneos <b>Avaliação 1 (A1)</b>
02 de março de 2023 10.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
09 de março de 2023 11.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
16 de março de 2023 12.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
23 de março de 2023 13.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
30 de março de 2023 14.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
06 de abril de 2023 15.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
13 de abril de 2023 16.ª aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final
20 de abril de 2023 17.ª aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final
27 de abril de 2023 18.ª aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final <b>Avaliação 2 (A2)</b>
29 de abril de 2023 19.ª aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final <b>Avaliação 2 (A2)</b>
04 de maio de 2023 20.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

**9) BIBLIOGRAFIA**

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 199</p>	<p>COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1989.</p> <p>FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. São Paulo. Ed. SENAC, 1998.</p> <p>GROTOWSKI, J. &amp; FLASZEN, L. O Teatro Laboratório de Jerzy Gotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva/Sesc, 2007.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005</p>

**Mônica Cristina Mesquita de Souza**

Professor  
Componente Curricular - Encenação Teatral

**Raquel Fernandes**

Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 23:27:33.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 22:42:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406509  
Código de Autenticação: 52a52a3aed





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 146

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 6º Período

Ano 2022-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologias Aplicadas ao Ensino do Teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Contextualização histórica das novas mídias e tecnologias na produção artística e no sistema das artes. Sua utilização no teatro, evolução história, estética e perspectivas. As novas tecnologias aplicadas à cena, ao corpo e ao espetáculo. O uso das novas tecnologias e mídias na contemporaneidade, como recurso e linguagem na produção artística, aplicadas ao ensino do teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar o significado das novas tecnologias em seu percurso histórico, influências estéticas e utilização nas artes em geral e especificamente nas artes cênicas;</li><li>- Pesquisar sobre o que está sendo feito e como os recursos tecnológicos vem sendo aplicados em espetáculos e nas artes cênicas em geral, cenários, iluminação, sonorização, corpo, personagens virtuais e novas possibilidades e perspectivas de utilização;</li><li>- Conhecer e compreender as diversas manifestações do teatro e das artes cênicas em geral (dança, ópera, performance e circo) mediadas por artefatos tecnológicos digitais.</li><li>- Avaliar criticamente as relações entre arte, teatro e as tecnologias contemporâneas;</li><li>- Elaborar critérios básicos para o emprego das novas tecnologias como ferramentas de apoio ao espetáculo, à educação mais especificamente no ensino do teatro;</li></ul>	
4) CONTEÚDO	

<b>4) CONTEÚDO</b>
<p><b>UNIDADE-1</b></p> <p>Teatro, Tecnologia e Audiovisual O que è tecnologia? Relações entre Arte e Tecnologia. O que Virtual. Possibilidades de utilização das tecnologias digitais associadas ao teatro e ensino do teatro. Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.</p> <p><b>UNIDADE-2</b></p> <p>Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder.</p> <p><b>UNIDADE-3</b></p> <p>Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.</p> <p><b>UNIDADE-4</b></p> <p>Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual. Videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros</p> <p><b>UNIDADE-5</b></p> <p>Projeto Final Com formato a ser definido pelo grupo podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico</p>

<b>5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>
Aula expositiva dialogada. Práticas de fotografia. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Prática de Editoração gráfica. Apresentação de Projeto Final.

<b>6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS</b>
Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; laboratório de informática para aulas práticas, plataformas digitais diversas como Moodle e Padlet

<b>7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>Local/Empresa</b>	<b>Data Prevista</b>	<b>Materiais/Equipamentos/Ônibus</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Data</b>	<b>Conteúdo / Atividade docente e/ou discente</b>
21 de novembro de 2022 1.ª aula (2h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
28 de novembro de 2022 2.ª aula (2h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação. Teatro, Tecnologia e Audiovisual O que è tecnologia? Relações entre Arte e Tecnologia. O que Virtual. Possibilidades de utilização das tecnologias digitais associadas ao teatro e ensino do teatro
03 de dezembro de 2022 3.ª aula (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem..
05 de dezembro de 2022 4.ª aula (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.
12 de dezembro de 2022 5.ª aula (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
19 de dezembro de 2022 6.ª aula (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.  (Previsto - Semana de Arte)
30 de janeiro de 2023 7.ª aula (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder.
06 de fevereiro de 2023 8.ª aula (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder
13 de fevereiro de 2023 9.ª aula (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder  <b>Avaliação 1 (A1)</b>
27 de fevereiro de 2023 10.ª aula (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder
04 de março de 2023 11.ª aula (2h/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
06 de março de 2023 12.ª aula (2h/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
13 de março de 2023 13.ª aula (2h/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
20 de março de 2023 14.ª aula (2h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
27 de março de 2023 15.ª aula (2h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
03 de abril de 2023 16.ª aula (2h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
10 de abril de 2023 17.ª aula (2h/a)	Projeto Final - Desenvolvimento de trabalho com formato a ser definido previamente pelo grupo podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico
15 de abril de 2023 18.ª aula (2h/a)	Projeto Final - Trabalho em grupo com formato a ser definido previamente pela turma podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17 de abril de 2023 19.ª aula (2h/a)	Projeto Final - Trabalho em grupo com formato a ser definido previamente pela turma podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico Apresentação do trabalho <b>Avaliação 2 (A2)</b>
24 de abril de 2023 20.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CALLEGARO, T. Ensino de Arte e os Projetos Colaborativos via Internet. Tese Doutoral, USP. São Paulo, 1999.  LEVY, P. O Que é Virtual. Editora 34. São Paulo, 1999.  SPANGHERO, Maíra. A dança dos encéfalos acesos. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.	GOMEZ, M. V. Educação em Rede. Uma visão emancipadora. Cortez, Instituto Paulo Freire, São Paulo, 2004.  GORINI, Paula O. A Rede da Dança: uma cartografia em movimento. Dissertação defendida como requisito parcial para obtenção de título de mestre. Programa de Pós-graduação, Faculdade de Comunicação Social, UERJ. Rio de Janeiro, 2012.  SANTOS, W. Nuevas Tecnologias: pintura digital, digitalización y manipulación creativa del imagen aplicada en la formación del profesorado de Educación Artística. Revista Solta Voz, Volume 14 n.2, UFG/CEPAE. Goiânia/Go, 2003.  SAMPAIO, N., MARIZA L. Alfabetização Tecnológica do Professor. Ed. Vozes. Petropolis, RJ, 2000.  SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. Experimento, 2000.  SANTANA, Ivani. A Dança na Cultura Digital. Salvador: EDUFBA, 2006

**Mônica Cristina Mesquita de Souza**

Professor  
Componente Curricular Tecnologias Aplicadas ao Ensino do Teatro

**Raquel Fernandes**

Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 23:27:14.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 22:40:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406515  
Código de Autenticação: 248a14d1e3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLGCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 184

## DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

### PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Semestre Letivo: 2022.2

#### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Ética no Teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Carlos Márcio Viana Lima
Matrícula Siape	1313296

#### 2) EMENTA

Fundamentos da Ética enquanto reflexão da ação humana. Ética e a Pedagogia do Teatro: a questão artístico-estético-pedagógica. Reflexões sobre Ética e a construção da identidade: professor de teatro. Postura profissional: professor-artista de teatro nas práticas educativas.

#### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

A(o) estudante deverá ser capaz ao fim do Curso de reconhecer a importância dos princípios da Ética para a formação humana; analisar o sentido da ética para a construção da identidade na formação do professor artista de teatro no Brasil. Identificar a postura de uma prática pedagógica profissional do professor-artista do teatro nas práticas educativas formais e não formais; e relacionar, de forma filosófica, os conceitos de *experiência*, experiência de si e do outro, às questões artísticas, estética e pedagógicas.

### 4) CONTEÚDO

1. A importância da ética nos tempos atuais
2. Definição de ética – quadro conceitual-histórico (3 Tópicos)
3. A experiência do outro: a questão artístico-estético-pedagógica
4. Pós-verdade, pós-ética: implicações ético-estéticas nos dias de hoje
5. Reflexões sobre a ética e a construção da identidade do(a) professor(a)-artista
6. Experiência ética de Narratividade e a Pedagogia do Teatro

### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1. O Curso será eminentemente bibliográfico, em forma de Tópicos
2. As atividades constarão de leituras, discussão do material, participação de fóruns e produção de textos
3. Serão realizados momentos para apresentarem e debaterem as dúvidas, as apropriações dos estudantes e as novas questões, baseadas em modelos pedagógicos de sala de aula invertida.

### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Não se aplica

### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

## 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

Obs.: Disponibilidade a ser analisada junto à coordenação do curso no decorrer do semestre letivo.

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--------------------------------------------

21 a 26/11/2022

**Semana Acadêmica**

1.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a)

28 a 03/12/2022

2.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a)

**Introdução e apresentação do Curso**

05 a 10/12/2022

**A importância da ética nos tempos atuais**

3.<sup>a</sup> semana de aula (4h/a)

**Sábado Letivo – Atividades complementares**

12 a 17/12/2022

4.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a)

**A importância da ética nos tempos atuais**

19 a 23/12/2022

5.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a)

**Definição de ética – quadro conceitual-histórico I**

30/01 a 04/02/2023

6.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a)

**Definição de ética – quadro conceitual-histórico I**

06 a 11/02/2023

7.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a)

**Atividade Avaliativa P 1 – produção de Texto**

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

13 a 17/02/2023

8.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a) **Definição de ética – quadro conceitual-histórico II**

27/02 a  
04/03/2023

9.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a) **Definição de ética – quadro conceitual-histórico II**

06 a 11/03/2023 **Definição de ética – quadro conceitual-histórico III**

10.<sup>a</sup> semana de aula (4h/a) **Sábado Letivo – Atividades complementares**

13 a 18/03/2023

11.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a) **A experiência do outro: a questão artístico-estético-pedagógica**

13 a 18/03/2023

12.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a) **Pós-verdade, pós-ética: implicações ético-estéticas nos dias de hoje**

27/03 a  
11/04/2023

13.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a) **Reflexões sobre a ética e a construção da identidade do(a) professor(a)-artista**

03 a 06/04/2023

14.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a) **Reflexões sobre a ética e a construção da identidade do(a) professor(a)-artista**

10 a 15/04/2023

15.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a) **Reflexões sobre a ética e a construção da identidade do(a) professor(a)-artista**

17 a 20/04/2023

16.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a) **Atividade Avaliativa P 2 – produção de Texto**

24 a 29/04/2023

17.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a) **Conclusões**

02 a 05/05/2022

18.<sup>a</sup> semana de aula (2h/a) **Avaliação: P3.**

## 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

### 9.2) Bibliografia complementar

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996.

DESGRANGES, Flavio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.

FERNANDES, Silva. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

GALLO, Sílvio. Ética e Cidadania: caminhos da filosofia. São Paulo: Papyrus, 1997.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1996.

ARISTÓTELES. Arte Poética. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2010.

ICLÉ, G. O ator xamã: configurações da Retórica e Arte Poética. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2010.

Ediouro, \_\_\_\_\_. Pedagogia da arte: entre lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.

BORNHEIM, GERAD. Brecht: a estética do teatro. Rio de Janeiro: GRAAL, 1992.

PAVIS, P. A Encenação Contemporânea: Origens, Tendências, Perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

\_\_\_\_\_. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.

CARLSON, M. Teorias do teatro. São Paulo: Unesp, 1998.

PEIXOTO, F. O que é Teatro? São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção primeiros passos: 10).

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral (1880-1980). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.

\_\_\_\_\_. A Construção da Personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

\_\_\_\_\_. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.

VIRMAUX, ALAIN. Artuad e o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1990.

CARLOS MÁRCIO  
VIANA LIMA  
SIAPE 1313296

Raquel Fernandes  
Coordenador Acadêmico do Curso  
Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Geografia

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 10:26:15.
- **Carlos Marcio Viana Lima, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**, em 17/11/2022 15:39:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 405651  
Código de Autenticação: b51281e8a3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 135

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro I
Abreviatura	LEAT I
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Compreender as práticas em teatro dentro da escola e seus desafios.</p> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Promover a inserção dos licenciandos no contexto das escolas públicas.</li><li>Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.</li><li>Potencializar a relação de pertencimento do estudante com o patrimônio cultural.</li></ul>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p><b>1. Diversidade das salas de aulas e a relação entre o professor e o aluno</b></p> <p>1.1 Desafios do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras</p> <p>1.2 A Arte do professor</p> <p><b>2. Arte fora da escola e o social na Arte</b></p> <p>2.1 A Arte fora da escola</p> <p>2.2 O social na Arte</p> <p><b>3. Criação e avaliação em Arte na escola</b></p> <p>3.1 Arte na escola: processo e produto</p> <p>3.2 Planejamento em Arte</p> <p>3.3 Avaliação em Arte</p> <p><b>4. Repertório, política e a arte do aluno</b></p> <p>4.1 Repertório em Arte para a sala de aula</p> <p>4.2 Arte: um ato político</p> <p>4.3 A arte do aluno</p> <p><b>5. Legislação</b></p> <p>5.1 Contexto do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras</p> <p>5.1 Atualidade legal</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
--------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, trabalhos e provas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
---------------------------------------------------------

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula com quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS
------------------------------------------------

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
----------------------------------

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	1. Relatos de experiências no ensino de Arte: de aluno a professor de Arte

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
29 de novembro de 2022 2ª aula (2h/a)	<b>2. Diversidade das salas de aulas e a relação entre o professor e o aluno</b>
06 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	<b>3. Desafios do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras</b>
10 de dezembro de 2022 4ª aula (2h/a)	<b>4. A Arte do professor</b>
13 de dezembro de 2022 5ª aula (2h/a)	<b>5. A Arte fora da escola e o social na Arte</b>
20 de dezembro de 2022 6ª aula (2h/a)	<b>6. Criação e avaliação em Arte na escola</b>
31 de janeiro de 2023 7ª aula (2h/a)	<b>7. Arte na escola: processo e produto</b>
07 de fevereiro de 2023 8ª aula (2h/a)	<b>8. Planejamento em Arte</b>
14 de fevereiro de 2023 9ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
28 de fevereiro de 2023 10ª aula (2h/a)	<b>10. Avaliação em Arte</b>
07 de março de 2023 11ª aula (2h/a)	<b>11. Repertório, política e a arte do aluno</b>
11 de março de 2023 12ª aula (2h/a)	<b>12. Repertório em Arte para a sala de aula</b>
14 de março de 2023 13ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
21 de março de 2023 14ª aula (2h/a)	<b>14. Arte: um ato político</b>
28 de março de 2023 15ª aula (2h/a)	<b>15. A arte do aluno</b>
04 de abril de 2023 16ª aula (2h/a)	<b>16. Legislação do ensino de Arte</b>
11 de abril de 2023 17ª aula (2h/a)	<b>17. Contexto do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras</b>
18 de abril de 2023 18ª aula (2h/a)	<b>18. Atualidade legal do ensino de Arte no Brasil</b>

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
25 de abril de 2023 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
02 de maio de 2023 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: <a href="http://www.fapa.com.br/monographia">http://www.fapa.com.br/monographia</a>.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>ESTEVE, J. M. O mal estar-docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.</p> <p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. Teatro na educação: subsídios para o seu estudo. Rio de Janeiro: DDD, 1976.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.</p> <p>CABRAL, Beatriz. Pedagogia do teatro e teatro na educação. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 4 realizado em 1998. Disponível em: <a href="http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia">http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia</a>.</p> <p>COUTINHO, M. H. A favela como palco e personagem. Rio de Janeiro: De Petrus, 2012.</p> <p>JAPIASSU, R. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2007. LDB- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O.U. de 23 de dezembro de 1996.</p>

**NICAULIS COSTA CONSERVA**  
Professora  
Componente Curricular LEAT I

**ALISSAN MARIA DA SILVA**  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 29/11/2022 17:56:30.
- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 10:43:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406074  
Código de Autenticação: 35b7644735





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 136

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Licenciatura em Teatro

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro-Educação IV
Abreviatura	TED IV
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professora	Nicaulis Costa Conserva
Matrícula Siape	1694083

2) EMENTA
Estudos das Abordagens metodológicas das Peças Didáticas de Bertold Brecht por Ingrid D. Koudela e do Teatro do Oprimido de Augusto Boal: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade; Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.

3) OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR
- Definir as abordagens metodológicas das Peças Didáticas e do Teatro do Oprimido para prática pedagógica em teatro. - Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens. - Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro.

4) CONTEÚDO
1. Bertold Brecht e Augusto Boal. 2. Teatro épico e teatro do oprimido. 3. Peça didática brechtiana. 4. Jogo teatral em Boal. 5. Prática: o ensino de teatro em Brecht e Boal.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - os conteúdos da disciplina serão apresentados, discutidos e, posteriormente, praticados pelos alunos.</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b> - os alunos terão a oportunidade de esclarecerem o conteúdo estudado nos momentos síncronos e assíncronos da disciplina. Também serão oferecidos chats e fóruns para este fim.</li> <li>• <b>Atividades individuais</b> - os temas da disciplina serão vivenciados pelo aluno em momentos síncronos, com o auxílio da professora, e em momentos assíncronos, de forma reflexiva e autônoma.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - direcionadas e realizadas em momentos assíncronos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - a avaliação será pautada nas práticas realizadas pelo aluno ao longo da disciplina, de forma a analisar sua capacidade de compreensão do conteúdo estudado.</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas práticas, trabalhos escritos e participação nas discussões assíncronas (disponíveis ao final de cada encontro síncrono. (Os encontros postado na plataforma para visualização futura.)</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>- Google Meet e/ou Zoom para os encontros síncronos, textos, slides, vídeos, links de sites e fóruns interativos disponibilizados na plataforma Google Classroom e/ou Moodle.</p> <p>- Plantão tira-dúvidas que poderão acontecer pela plataforma Classroom e/ou Moodle, aplicativo whatsapp e e-mail Gsuite institucional.</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Não se aplica</td> <td>Não se aplica</td> <td>Não se aplica</td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica				

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
23 de novembro de 2022 1.ª aula (3h/a)	Aula inaugural / Ajustes de matrículas.
30 de novembro de 2022 2.ª aula (3h/a)	Apresentação da disciplina, metodologia e avaliações
07 de dezembro de 2022 3.ª aula (3h/a)	Bertold Brecht e a construção/contribuição pedagógica de sua obra.
14 de dezembro de 2022 4.ª aula (3h/a)	Augusto Boal e a construção/contribuição pedagógica de sua obra.
17 de dezembro de 2022 5.ª aula (3h/a)	O teatro épico em sala de aula. Distanciamento entre personagem e espectador: gesto social.
21 de dezembro de 2022 6.ª aula (3h/a)	O teatro do oprimido em sala de aula. Atitude crítica do espectador.
01 de fevereiro de 2023 7.ª aula (3h/a)	Formação político-estética no teatro e a sala de aula. A instrumentalização do professor.
08 de fevereiro de 2023 8.ª aula (3h/a)	Pedagogia em Brecht e Boal: aporte teórico e imagético (atividade assíncrona).
15 de fevereiro de 2023 9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
01 de março de 2023 10.ª aula (3h/a)	Devolutiva da avaliação. Discussão coletiva / entendimento e análise da avaliação.

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
08 de março de 2023 11.ª aula (3h/a)	A peça didática brechtiana: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade.
15 de março de 2023 12.ª aula (3h/a)	A peça didática brechtiana: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade.
22 de março de 2023 13.ª aula (3h/a)	Teatro fórum, teatro imagem e teatro jornal: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade.
29 de março de 2023 14.ª aula (3h/a)	Teatro fórum, teatro imagem e teatro jornal: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade.
05 de abril de 2023 15.ª aula (3h/a)	Prática pedagógica em Brecht e Boal: aporte teórico e imagético (atividade assíncrona).
12 de abril de 2023 16.ª aula (3h/a)	Planejamento e execução de aula em Brecht e Boal.
19 de abril de 2023 17.ª aula (3h/a)	Planejamento e execução de aula em Brecht e Boal.
26 de abril de 2023 18.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
03 de maio de 2023 19.ª aula (3h/a)	Devolutiva da avaliação. Discussão coletiva / entendimento e análise da avaliação.
10 de maio de 2023 20.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>

--	--

**9) BIBLIOGRAFIA**

- ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- BENJAMIN, W. Experiência e Pobreza. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 114-9. São Paulo: Brasiliense, 1994a.
- \_\_\_\_\_. O Narrador – Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 197-221. São Paulo: Brasiliense, 1994b.
- BOAL, J. Opressão. In: Metaxis - A revista do Teatro do Oprimido. Periódico institucional do CTO-Rio. n.º 6, Rio de Janeiro, 2010.
- BOAL, A. A Estética do Oprimido. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2009.
- \_\_\_\_\_. O Arco Íris do Desejo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- \_\_\_\_\_. Jogos para Atores e não Atores. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1999.
- \_\_\_\_\_. O Teatro do Oprimido e outras Poéticas Políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- \_\_\_\_\_. STOP: C'est Maguique. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- \_\_\_\_\_. Técnicas Latino Americanas de Teatro-Popular. São Paulo: Hucitec, 1988.
- \_\_\_\_\_. Hamlet e o Filho do Padeiro. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- \_\_\_\_\_. Teatro Legislativo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- \_\_\_\_\_. Educação, Pedagogia e Cultura. In: Metaxis - A revista do Teatro do Oprimido. Periódico institucional do CTO-Rio. N.º 3 – Rio de Janeiro, 2007.
- BORNHEIM, G. Brecht: a estética do teatro. Rio de Janeiro: GRAAL, 1992.
- BORIE, M.; ROUGEMONT, M.; SCHERE, J. Estética teatral. Textos de Platão a Brecht, trad. Helena Barbas, 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.
- BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
- \_\_\_\_\_. Teatro completo em 12 volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982 (v. 3) BUTT, G. Planejamento de aulas bem sucedidas. São Paulo: SBS, 2009.
- CABRAL, B. A. V. Avaliação em teatro: implicações, problemas e possibilidades. Revista Sala Preta ECA/USP, V. 2, 2002.
- <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v2i0p213-220>. EWEN, F. Bertolt Brecht: sua vida, sua arte, seu tempo. São Paulo: Globo, 1991.
- FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- \_\_\_\_\_. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- \_\_\_\_\_. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. GUINSBURG, J.; FARIA, J. R.; LIMA, M. A. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

**Nicaulis Costa Conserva**  
Professora  
Componente Curricular TED IV

**Alissan Maria da Silva**  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 29/11/2022 17:56:14.
- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 11:14:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406079

Código de Autenticação: 9291dd095b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 137

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral II
Abreviatura	Atuação II
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083

2) EMENTA
Atividades práticas que promovam experiências com os princípios fundamentais do teatro. Metodologias de envolvimento e distanciamento. Estudo dos métodos, técnicas de 88 atuação, preparação do ator e construção de personagens a partir das propostas de Berthold Brecht e Augusto Boal.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Compreender a teoria do Teatro Épico e do Teatro do Oprimido e suas práticas.</p> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer, refletir e experienciar o “distanciamento brechtiano”, desdobramentos e releituras.</li><li>• Conhecer, refletir e experienciar exercícios do Teatro do Oprimido e suas vertentes e as propostas de Augusto Boal.</li><li>• Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de interpretação.</li><li>• Conhecer, refletir e experienciar linhas diversas de interpretação do teatro contemporâneo.</li><li>• Construção e desenvolvimento de personagem e situação.</li><li>• Exercícios de narrativa e criação de cenas.</li><li>• Conhecer e refletir os contextos históricos, econômicos, sociais e políticos do período e sua relação com o ambiente, a criação teatral e com a cidadania.</li><li>• Flexibilizar a compreensão e a atitude teatral</li></ul>

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO
<p><b>1. Formação político-estética no teatro</b></p> <p>1.1 Bertold Brecht</p> <p>1.2 Augusto Boal</p> <p><b>2. Teatro épico</b></p> <p>2.1 O distanciamento</p> <p>2.2 O trabalho do ator</p> <p>2.3 Mãe Coragem e seus Filhos</p> <p><b>3. Teatro do oprimido</b></p> <p>3.1 Jogos e Exercícios</p> <p>3.2 O trabalho do ator</p> <p>3.3 A cena</p> <p><b>4. Prática: a criação teatral / interpretação</b></p> <p>4.1 Bertold Brecht</p> <p>4.2 Augusto Boal</p>

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais, provas práticas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em atuação teatral, quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
23 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	<b>1. Formação político-estética no teatro</b>
30 de novembro de 2022 2ª aula (2h/a)	<b>2. Bertold Brecht: vida e obra</b>
07 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	<b>3. Augusto Boal: vida e obra</b>
14 de dezembro de 2022 4ª aula (2h/a)	<b>4. Teatro épico</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
17 de dezembro de 2022 5ª aula (2h/a)	<b>5. O distanciamento brechtiano</b>
21 de dezembro de 2022 6ª aula (2h/a)	<b>6. O trabalho do ator épico</b>
01 de fevereiro de 2023 7ª aula (2h/a)	<b>7. Mãe Coragem e seus Filhos</b>
08 de fevereiro de 2023 8ª aula (2h/a)	<b>8. Teatro do oprimido</b>
15 de fevereiro de 2023 9ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
01 de março de 2023 10ª aula (2h/a)	<b>10. Jogos e Exercícios do Teatro do Oprimido (TO)</b>
08 de março de 2023 11ª aula (2h/a)	<b>11. O trabalho do ator no TO</b>
15 de março de 2023 12ª aula (2h/a)	<b>12. A cena no TO</b>
22 de março de 2023 13ª aula (2h/a)	<b>13. A cena no TO</b>
29 de março de 2023 14ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
05 de abril de 2023 15ª aula (2h/a)	<b>15. Prática: a criação teatral / interpretação</b>
12 de abril de 2023 16ª aula (2h/a)	<b>16. Prática: a criação teatral em Brecht</b>
19 de abril de 2023 17ª aula (2h/a)	<b>17. Prática: a criação teatral em Brecht</b>
26 de abril de 2023 18ª aula (2h/a)	<b>18. Prática: a criação teatral em Boal</b>
03 de maio de 2023 19ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
10 de maio de 2023 20ª aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>
<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>

9) BIBLIOGRAFIA	
BOAL, A. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.	BORNHEIM, G. Brecht: A estética do teatro. São Paulo: Graal, 1992.
_____. Teatro do Oprimido. 7. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.	BRECHT, B. Teatro completo, v. 3: A ópera dos três vinténs; Ascensão e queda da cidade de Mahagonny; O voo sobre o oceano; A peça didática de Baden-Baden sobre o acordo; Aquele que diz sim e aquele que diz não; A decisão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
BRECHT, B. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.	LECOQ, J. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: Senac São Paulo : Edições SESC SP, 2010.
	PALLOTINI, R. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
	ROUBINE, J. J. A arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

**NICAULIS COSTA CONSERVA**  
 Professora  
 Componente Curricular Atuação Teatral II

**ALISSAN MARIA DA SILVA**  
 Coordenadora  
 Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 29/11/2022 17:55:43.
- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 11:21:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406092  
 Código de Autenticação: 2f894e7c84





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 138

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 6º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Caracterização Cênica: Indumentária e Maquiagem
Abreviatura	Caracterização
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Maquiagem e indumentária cênicas: seu desenvolvimento em diferentes épocas e sociedades. Introdução aos fundamentos para a criação de um projeto de caracterização cênica. Desenvolvimento de croquis, portfólios. Técnicas e tecnologias de construção da maquiagem e da indumentária para o espetáculo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Compreender a indumentária e a maquiagem na caracterização cênica, elaborando e desenvolvendo a composição de um personagem.	
<b>1.2. Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Introduzir a discussão a respeito da história da maquiagem e da indumentária cênicas.</li><li>• Relacionar maquiagem e a indumentária a outros signos da caracterização de um personagem.</li><li>• Estudar a maquiagem e a indumentária como elementos constitutivos da caracterização do ator e da expressão cênica.</li><li>• Conhecer diferentes materiais e métodos para maquiagem e indumentária.</li><li>• Conceber um projeto de caracterização cênica</li></ul>	
4) CONTEÚDO	
<b>1. História a evolução da caracterização no teatro</b> <ul style="list-style-type: none"><li>1.1 Indumentária</li><li>1.2 Maquiagem</li></ul> <b>2. Maquiagem contemporânea</b> <ul style="list-style-type: none"><li>2.1 Materiais</li><li>2.2 Métodos</li></ul> <b>3. Elementos estéticos na criação do personagem</b> <ul style="list-style-type: none"><li>3.1 Composição</li><li>3.2 Criação</li></ul>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais e participação ativa em sala de aula.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em maquiagem - com bancada, pia e espelho -, maquiagens e ferramentas de maquiagens diversas.

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
24 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	<b>1. História e evolução da indumentária no teatro</b>
01 de dezembro de 2022 2ª aula (2h/a)	<b>2. História e evolução da indumentária no teatro</b>
08 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	<b>3. História e evolução da indumentária no teatro</b>
15 de dezembro de 2022 4ª aula (2h/a)	<b>4. História e evolução da maquiagem no teatro</b>
22 de dezembro de 2022 5ª aula (2h/a)	<b>5. História e evolução da maquiagem no teatro</b>
02 de fevereiro de 2023 6ª aula (2h/a)	<b>6. Materiais para a maquiagem contemporânea</b>
04 de fevereiro de 2023 7ª aula (2h/a)	<b>7. Métodos para a maquiagem contemporânea</b>
09 de fevereiro de 2023 8ª aula (2h/a)	<b>8. Base para maquiagem</b>
16 de fevereiro de 2023 9ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
02 de março de 2023 10ª aula (2h/a)	<b>10. Luz e sombra</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
09 de março de 2023 11ª aula (2h/a)	<b>11. Contorno da face</b>
16 de março de 2023 12ª aula (2h/a)	<b>12. Proporção e profundidade</b>
23 de março de 2023 13ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
30 de março de 2023 14ª aula (2h/a)	<b>14. Envelhecimento</b>
06 de abril de 2023 15ª aula (2h/a)	<b>15. As cores na maquiagem cênica</b>
13 de abril de 2023 16ª aula (2h/a)	<b>16. Maquiagem fantasia</b>
20 de abril de 2023 17ª aula (2h/a)	<b>17. Machucados</b>
27 de abril de 2023 18ª aula (2h/a)	<b>18. Hematomas</b>
29 de abril de 2023 19ª aula (2h/a)	<b>19. Revisão conteúdo AV3</b>
04 de maio de 2023 20ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>

--	--

## 9) BIBLIOGRAFIA

MAGALHÃES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: NERY, M. L. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.

PAVIS, P. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.

ROUBINE, J. J. A Arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

TELLES, N.; FLORENTINO, A. (org.). Cartografias do Ensino de Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.

CEZIMBRA, M. Maquiagem Técnicas Básicas. São Paulo: Ed SENAC, 2005.

CORSON, R. Stage Makeup. 6. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall INC. 1981.

COSTA, F. A. da. O figurino como elemento essencial da narrativa. Porto Alegre. 2002.

DAVIS, G; HALL, M. The Makeup Artist Handbook: techniques for film, television, photography and theatre. Burlington: Focal Press, 2008 .

GHISLERI, J. Linguagem do vestuário Teatral. Disponível em: LANGER, A. (org.). KRYOLAN Makeup Manual. San Francisco: KRYOLAN, 2003.

LEVENTON, M. A história ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Recinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.

MOLINOS, D. Maquiagem. São Paulo, Ed SENAC. 2001.

PALLOTTINI, R. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.

ROMERO, G.; THOMPSON, P. Character Makeup. Burbank: Makeup Designory, 2008.

STANISLAVSKI, C. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

\_\_\_\_\_. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

\_\_\_\_\_. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

**NICAULIS COSTA CONSERVA**

Professora

Componente Curricular Caracterização Cênica:  
Indumentária e Maquiagem

**ALISSAN MARIA DA SILVA**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 29/11/2022 17:54:03.
- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 11:32:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406117

Código de Autenticação: 99db10ef10





**DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**

**PLANO DE ENSINO**

Curso: Licenciatura em Teatro

Semestre Letivo: 2022.2

**1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

Componente Curricular	Organização e Gestão da Educação Básica I
Abreviatura	OGEB I
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professor	Angellyne Moço Rangel
Matrícula Siape	2673243

**2) EMENTA**

O direito à educação como Direito Humano. Educação em Direitos Humanos. Diversidade, relações étnico-raciais, minorias e violência no contexto escolar. Organização, políticas e práticas pedagógicas nas modalidades de ensino brasileiras: Educação especial, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação do campo e Educação Indígena e Quilombola.

**3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR**

- Compreender a educação como Direito Humano e a diversidade social no contexto escolar a partir da organização, das políticas e das práticas pedagógicas desenvolvidas nas modalidades de ensino brasileiras.
- Discutir a educação como Direito Humano a partir das noções de diversidade, igualdade e diferença.
- Construir uma visão crítica sobre a violência e as questões étnico-raciais e de minorias no contexto escolar.
- Analisar as políticas públicas históricas e contemporâneas voltadas para o atendimento do público-alvo das modalidades de ensino brasileiras.
- Conhecer as práticas pedagógicas desenvolvidas em instituições educacionais que oferecem as modalidades de ensino de Educação Especial, EJA, Educação do campo e Educação indígena e quilombola.

**4) CONTEÚDO**

#### 4) CONTEÚDO

##### 1. Direitos Humanos, diversidade e educação

- 1.1 Direito à educação como Direito Humano
- 1.2 Diversidade no contexto educacional: articulando as questões da igualdade e da diferença
- 1.3. Educação em Direitos Humanos: relações étnico-raciais, minorias e apreensão da violência no contexto escolar

##### 2. Educação Especial

- 2.1 Percurso Histórico e público-alvo da EE
- 2.2 Marcos legais e políticas públicas
- 2.3 Práticas pedagógicas no atendimento educacional especializado e na sala de aula

##### 3. Educação de Jovens e Adultos (EJA)

- 3.1 Percurso Histórico e público-alvo da EJA
- 3.2 Marcos legais e políticas públicas
- 3.3 A EJA articulada com a Educação Profissional e Tecnológica
- 3.4 Práticas pedagógicas na EJA

##### 4. Educação do campo

- 4.1 Educação no campo e educação do campo: percursos históricos
- 4.2 Marcos legais e políticas públicas
- 4.3 Práticas pedagógicas na Educação do campo

##### 5. Educação Indígena e Quilombola

- 5.1 Percurso Histórico e público-alvo da Educação indígena e da Educação quilombola
- 5.2 Marcos legais e políticas públicas
- 5.3 As especificidades da formação de professores e das práticas pedagógicas com os públicos da Educação Indígena e da Educação Quilombola

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas dialogadas, debates em aula, atividades em grupo e individuais, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, elaboração de material didático e de plano de ensino, realização de pesquisas.

A avaliação é do tipo formativa, com a consideração e exame da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Utilização de computador, datashow, materiais impressos; do espaço da sala de aula, do laboratório LIFE e demais espaços que se fizerem necessários ao desenvolvimento das atividades avaliativas e didáticas.

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quilombo Machadinha	29/04/2023	Necessidade de 2 a 3 ônibus para atender a demanda da disciplina.

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21/11 a 25/11/2022	
1ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Acolhida aos alunos e I Mostra do Núcleo Pólis</li></ul>

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

28/11 a 03/12/2022	<ul style="list-style-type: none"><li>Participação da docente na 15ª Reunião da Anped Sudeste em Belo Horizonte</li></ul>
2ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Leituras pelos alunos de material postado previamente no AVA da disciplina</li></ul>
05 a 10/12/2022	
3ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Apresentação da disciplina</li></ul>
12 a 17/12/2022	
4ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Direitos Humanos e Educação</li></ul>
19 a 23/12/2022	
5ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Direitos Humanos e Educação</li><li>Elaboração de mural interativo sobre o tema</li></ul>
30/01 a 04/02/2023	
6ª semana de aula (6h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Educação Especial na perspectiva inclusiva</li><li>Sábado letivo (04/02)</li></ul>
06 a 11/02/2023	
7ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Educação Especial na perspectiva inclusiva</li></ul>
13 a 17/02/2023	
8ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Educação de Jovens e Adultos</li><li>Entrega da resenha /prática pedagógica sobre Educação Especial</li></ul>
27/02 a 04/03/2023	
9ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Educação de Jovens e Adultos</li></ul>
06 a 11/03/2023	
10ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Documentário</li><li>Entrega do resumo / entrevista sobre a EJA</li></ul>
13 a 18/03/2023	
11ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Educação do Campo</li></ul>
20 a 25/03/2023	
12ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Educação do Campo</li></ul>
27/03 a 01/04/2023	
13ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Educação Indígena e Quilombola</li><li>Entrega da postagem sobre Educação do Campo</li></ul>
03 a 06/04/2023	
14ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Educação Indígena e Quilombola</li></ul>
10 a 15/04/2023	
15ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Educação Indígena e Quilombola</li></ul>
17 a 20/04/2023	
16ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Roda de conversa sobre as modalidades</li><li>Entrega da atividade de fórum de discussão sobre o documentário</li></ul>
24 a 29/04/2023	
17ª semana de aula (6h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Apresentação dos planos de aula / material didático</li><li>Sábado Letivo (29/04) – Visita técnica (a confirmar)</li></ul>
01 a 05/05/2023	
18ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliação P3</li></ul>
08 a 12/05/2023	
19ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>Entrega de resultados</li></ul>

## 9.1) Bibliografia básica

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma educação do Campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

COLARES, A. A.; GOMES, M. A. O.; COLARES, M. L. I. S. História e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas: uma reflexão necessária. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p.197-213, 2010. Disponível em: <[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art15\\_38.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art15_38.pdf)>. Acesso em: 17 setembro 2019

DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. Cadernos CEDES. Campinas, v.35, n.96, p. 197-217, 2015.

PIMENTA, S. G.; MONTEIRO, A. Educação em Direitos Humanos e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2014.

VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M. Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: <[http://www.brasilmulticultural.com.br/\\_imagens/Ebook\\_Educacao\\_especial%20inclusiva%20\(1\).pdf](http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20(1).pdf)>. Acesso em: 18 setembro de 2019.

## 9.2) Bibliografia complementar

ANTÔNIO, C. A.; LUCINI, M. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos  
BAPTISTA, C. R.; CAIADO, O. R. M. (Org.). Prática pedagógica na educação especial: m  
BONFIM, S. M. Legislação sobre pessoa com deficiência. Brasília: Câmara dos Deputado  
?sequence=1>. Acesso em: 17 setembro 2019

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. E  
setembro 2019

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer no  
<<http://www.cne.gov.br>>. Acesso em: 17 de setembro 2019.

BRASIL. Resolução no 1, de 5 de julho de 2000b. Estabelece as Diretrizes Curriculares N

CALDART, R. S. Educação do Campo: notas para análise de percurso. In: Educação d  
<<http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Prefeitura%20Municipal%20de%20Santa%20Maria%20da%20Boa%20Vista%20%E2%80%93%20PE,%202010.pdf#page=15>>. Acesso em 11 de setembro de 2019.

COSTA, C. E. F.; GUIMARÃES, D. N. Direitos Humanos e Educação: diálogos interdiscipl  
GADOTTI, M. Educação de Adultos como Direito Humano. EJA em Debate, Florianópolis,

MAGALHÃES, R. C. B. P. Educação inclusiva e escolarização: política e formação docent

HENRIQUES, R. et. al. Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena r  
Acesso em:

<[http://www.brasilmulticultural.com.br/\\_imagens/Ebook\\_Educacao\\_especial%20inclusiva%20\(1\).pdf](http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20(1).pdf)> 17 setembro de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Quilombola. Brasília: Salto para o Futuro, TV E  
setembro de 2019

MUNANGA, K. (Org.). Superando o Racismo na escola. Brasília:  
<<http://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/MUNANGA%20K%20Superando%2>

REIS, M. C. G.; SOARES, M. R. P.; COSTA, R. R. S. Reflexões acerca da educação esc  
2017.

SANTOS, A. R.; OLIVEIRA, J. M. S.; COELHO, L. A. (Orgs.). Educação e sua diversidade  
setembro de 2019.

VIEIRA, M. A.; COSTA, A. C. G. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e part

Angellyne Moço Rangel

Professora do Curso Superior de Licenciatura em Teatro

SIAPE: 2673243

Raquel Fernandes

Coordenadora Acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACITCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 10:25:42.
- Angellyne Moco Rangel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 17/11/2022 23:13:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 405913  
Código de Autenticação: 452bc9065a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 154

## PLANO DE ENSINO

Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2022/2

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Estética Teatral
Abreviatura	Estética
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240

### 2) EMENTA

Correntes e filósofos que influenciaram o teatro. Elementos de filosofia na obra de filósofos – dramaturgos (Maquiavel, Voltaire, Artaud, Sartre) e dramaturgos filósofos (Beckett, Kleist, Strindberg). O teatro a partir da obra de Diderot, D'Alambert e Rosseau.

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

#### 1.1. Geral:

Identificar as aproximações entre a prática do teatro e o pensamento filosófico no curso da história, bem como suas contextualizações na contemporaneidade.

#### 1.2. Específicos:

- Conhecer e experimentar procedimentos performativos para apresentação de ensaios teóricos.

### 4) CONTEÚDO

1. **Relações entre cena, documento/arquivo e tecnologia.**

2. **Teatralidade, performatividade e suas definições.**

3. **Aproximações entre teatro e filosofia: história e contextualização.**

### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

## 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: coleção de citações comentadas e criação de cenas.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

## 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

## 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

<b>Data</b>	<b>Conteúdo / Atividade docente e/ou discente</b>
24 de novembro de 2022 1.ª aula (2 h/a)	Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.
1 de dezembro de 2022 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

8 de dezembro de 2022	Cena e mediação: experiência estética.
3. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
15 de dezembro de 2022	Atividades da 3ª Semana do Ensino da Arte.
4. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
22 de dezembro de 2022	Estudo dirigido: <i>Romeu e Julieta</i> , do Grupo Galpão.
5. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
2 de fevereiro de 2023	Cena e documento.
6. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
9 de fevereiro de 2023	Teatro filmado.
7. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
16 de fevereiro de 2023	Palestra-performance.
8. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
2 de março de 2023	Oficina de escrita acadêmica.
9. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
4 de março de 2023	Estudo dirigido: escrita acadêmica.
10. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
9 de março de 2023	Artaud e a ideia da teatralidade.
11. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
16 de março de 2023	Marina Abramovic e a ideia da performance art.
12. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
23 de março de 2023	Eleonora Fabião e a precariedade.
13. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
25 de março de 2023	Estudo dirigido: coleção de citações comentadas.
14. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

30 de março de 2023      **Avaliação P1: coleção de citações comentadas.**

15.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

6 de abril de 2023      Estudo dirigido: cine-clube.

16.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

13 de abril de 2023      Filosofia-performance.

17.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

20 de abril de 2023      Estudo dirigido: prática de escrita acadêmica.

18.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

27 de abril de 2023      **Avaliação P2: apresentação de artigo acadêmico.**

19.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

4 de maio de 2023

**Avaliação P3.**

20.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

## 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

AVILA, Daniele. Fantasma do Teatro. In **Questão de Crítica** – Revista eletrônica de críticas e estudos teatrais. Disponível em <http://www.questaodecritica.com.br/2020/04/o-fantasma-do-teatro/> .

ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FABIÃO, Eleonora. Performance e precariedade. In JUNIOR, A. W. de O. (ORG). **A performance ensaiada**: ensaios sobre performance contemporânea. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011.

### 9.2) Bibliografia complementar

## 9) BIBLIOGRAFIA

BORIE, M.; ROUGEMONT, M. de; SCHERER, J. **Estética teatral**: textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 2004.

DUBATTI, Jorge. **O teatro dos mortos**: introdução a uma filosofia do teatro. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2016.

HEGEL, G.W.F. **Cursos de Estética**: volume IV. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

KANT, Immanuel. **Crítica da Faculdade do Juízo**. São Paulo: Forense Universitária, 1995.

LAGE, Mariana. Estética do performativo: implicações filosóficas do fim da obra como sujeito. In **Dois Pontos**, vol. 15, n. 2, p. 77-87, setembro de 2018. Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos.

**Glauber Gonçalves de Abreu**

Professor

Estética Teatral

**Raquel Fernandes**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/11/2022 22:18:58.
- **Glauber Gonçalves de Abreu**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/11/2022 13:28:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399159

Código de Autenticação: 8db02d10ec





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 155

## PLANO DE ENSINO

Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2022/2

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro II
Abreviatura	HTB II
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240

### 2) EMENTA

Teatro nos séculos XX e XXI. Estudos da instalação da modernidade no Teatro Brasileiro: o TBC e o surgimento das companhias teatrais. O teatro romântico, realista e no contexto da ditadura militar. As principais expressões da contemporaneidade.

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

#### 1.1. Geral:

Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral brasileira dos séculos XX e XXI, abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.

#### 1.2. Específicos:

- Elaborar e resolver questões de prova acerca do conteúdo englobado pelo recorte temporal da ementa.
- Desenvolver competências básicas para a realização da cartografia de espetáculos a partir do estudo de documentos da cena.
- Ler e contextualizar textos e manifestos relevantes para a historiografia da cena nacional contemporânea.

### 4) CONTEÚDO

#### 1. Teatro brasileiro pré-moderno

- 1.1. Grandes companhias e o teatro de revista
- 1.2. Artistas de teatro na Semana de Arte Moderna de 1922

#### 2. Teatro Moderno

- 2.1. Encenadores europeus e a modernidade tardia
- 2.2. Teatro Experimental do Negro

#### 3. Experimentação e hibridismo

- 3.1. Teatro Político
- 3.2. Tropicalismo
- 3.3. Teatro de Grupo

#### 4. Teatro brasileiro contemporâneo

## 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido e criação de material pedagógico.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

## 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

## 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
25 de novembro de 2022	Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.
1.ª aula (2 h/a)	
2 de dezembro de 2022	Estudo dirigido: Teatro negro no Brasil e a crítica teatral.
2.ª aula (2 h/a)	
9 de dezembro de 2022	
3.ª aula (2 h/a)	Estudo dirigido: Teatro negro no Brasil e a crítica teatral.

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

16 de dezembro de 2022 Apresentação do plano de ensino da disciplina.

4.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

17 de dezembro de 2022 Estudo dirigido: cine-clube.

5.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

23 de dezembro de 2022 **Avaliação P1: Estudo dirigido.**

6.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

3 de fevereiro de 2023 Teatro negro moderno e contemporâneo.

7.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

10 de fevereiro de 2023 Teatro moderno.

8.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

17 de fevereiro de 2023 Teatro político.

9.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

3 de março de 2023 Semana de Arte Moderna: teatro e antropofagia.

10.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

4 de março de 2023 Estudo dirigido: cine-clube.

11.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

10 de março de 2023 Experimentações teatrais modernistas.

12.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

17 de março de 2023 Tropicalismo: contextualização.

13.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

24 de março de 2023 Oficina de leitura.

14.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

25 de março de 2023 Estudo dirigido: cine-clube.

15.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

31 de março de 2023	Praça Tiradentes: grandes companhias e o teatro de revista.
16. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
14 de abril de 2023	Teatro Oficina.
17. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
28 de abril de 2023	<b>Avaliação P2: Apresentação de material pedagógico.</b>
18. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
29 de abril de 2023	Estudo dirigido: cine-clube.
19. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	
4 de maio de 2023	<b>Avaliação P3.</b>
20. <sup>a</sup> aula (2 h/a)	

## 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

COSTA, José Da. **Teatro Contemporâneo no Brasil** : criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.

FARIA, João Roberto (dir). **História do teatro brasileiro**. São Paulo, Perspectiva; SESC-SP, 2012.

LIMA, Evani Tavares. Por uma história negra do teatro brasileiro. In: **Urdimento**. Florianópolis, Programa de Pós-Graduação em Teatro/CEART/Udesc, vol. 1, n. 24, julho de 2015, pp. 92-104. Disponível em <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101242015092> .

### 9.2) Bibliografia complementar

## 9) BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Oswald. **Obras Completas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

MONTENEGRO, Fernanda. **Prólogo, ato, epílogo**: memórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PESSOA, Patrick. **Dramaturgias da crítica**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.

PRADO, Décio de Almeida. **Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno**: Crítica Teatral (1947-1955). São Paulo: Livraria Martins, 1956.

RODRIGUES, Nelson. **Vestido de Noiva**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

**Glauber Gonçalves de Abreu**

Professor

História do Teatro Brasileiro II

**Raquel Fernandes**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - ACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 20/11/2022 22:19:49.
- **Glauber Goncalves de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 20/11/2022 13:58:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399152

Código de Autenticação: 3edbbf8a51





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 126

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas da Voz na Cena
Abreviatura	Voz na Cena
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Expressão Vocal como instrumento de trabalho do ator. Preparação/ treinamento vocal expressivo. Canto para atores.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
- Enumerar as diversas formas e ambientes de aplicação da voz como instrumento: palco, sala de aula, teatro, estúdio e etc. - Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional do ator. - Utilizar a voz cantada em criações cênicas. - Utilizar variadas técnicas vocais na composição de personagens e na construção cênica.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

Não se aplica

( ) Projetos como parte do currículo

( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo

( ) Programas como parte do currículo

( ) Eventos como parte do currículo

( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

**Resumo:** Não se aplica

**Justificativa:** Não se aplica

**Objetivos:** Não se aplica

**Envolvimento com a comunidade externa:** Não se aplica

**6) CONTEÚDO**

1. Fisiologia da voz, os espaços e as características individuais vocais.

2. O corpo que fala: a comunicação do ator e do professor de teatro.

3 - Canto para atores e a canção em sala de aula.

4 - Ferramentas de capacitação vocal.

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Aula expositiva dialogada, Estudo dirigido, Atividades em grupo ou individuais.
- Avaliações contínuas em exercícios práticos e artísticos, aparatos técnicos e cena prática como trabalho final

**RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Sala de Aula Prática para desenvolvimento da voz e do corpo

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
25 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes
02 de dezembro de 2022 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre a fisiologia da voz e seus usos.
09 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	3. Fisiologia da voz: a) análise de diferentes anatomias b) reconhecimento de características positivas e/ou debilitantes do uso adequado da voz

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
16 de dezembro de 2022 4ª aula (2h/a)	<b>4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular</b>
23 de dezembro de 2022 5ª aula (2h/a)	<b>5. Aporte teórico e imagético</b>
03 de fevereiro de 2022 6ª aula (2h/a)	<b>6. O corpo do ator e o corpo do professor de teatro: a comunicação ideal</b>
10 de fevereiro de 2022 7ª aula (2h/a)	<b>7. Respiração</b>
17 de fevereiro de 2022 8ª aula (2h/a)	<b>8. Aquecimento e desaquecimento vocal</b>
03 de março de 2022 9ª aula (2h/a)	<b>9. Articulação e projeção vocal</b>
4 de março de 2022 10ª aula (2h/a)	<b>10. Sábado Letivo</b>  10.1. Leitura e prática de uso dramático da voz.
10 de março de 2022 11ª aula (2h/a)	<b>11. A imagem da palavra</b>
17 de março de 2022 12ª aula (2h/a)	<b>12. A imagem da palavra (continuação) / O texto teatral e a construção vocal do personagem</b>

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
24 de março de 2022 13ª aula (2h/a)	<b>13. Avaliação 1 (A1)</b>
25 de março de 2022 14ª aula (2h/a)	<b>14. Sábado Letivo</b>  14.1. Visita Técnica a um teatro para testes de projeção da voz  14.2 <b>Criação vocal do personagem I</b>
31 de março de 2022 15ª aula (2h/a)	<b>15.Devolutiva da avaliação 1 / Preparação das cenas finais</b>
01 de abril de 2022 16ª e 17ª 4h/a)	<b>16. Sábado Letivo</b>  16.1. Ensaios
14 de abril de 2022 18ª aula (2h/a)	<b>17.Ensaio geral com aplicação prática -O canto e a cena</b>
28 de abril de 2022 19ª aula (2h/a)	<b>18. Apresentação final</b>
05 de maio de 2022 20ª aula (2h/a)	<b>19. Avaliação e debate (devolutiva das cenas)</b>

<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>

--	--

**11) BIBLIOGRAFIA**

ALEIXO, Fernando Manoel. Corporeidade da voz: voz do ator. Campinas: Editora Komed, 2007.

BAÊ, Tutti, PACHECO, Claudia. Canto. Equilíbrio entre Corpo e Som – princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. 107

BEUTTENMÜLLER, Glorinha. O Despertar da Comunicação Vocal. Rio de Janeiro: Enelivros, 1995. CEZIMBRA, Marcia. Maquiagem Técnicas Básicas. Ed SENAC. 2005.

BONFITTO, Matteo. O Ator Compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002. CHENG, S. C. O Tao da Voz. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

DAVID, Celia Maria. Criação e interpretação musicais em Franca: palco e platéia. Franca: UNESP, 2002.

FERNANDES, Frederico (Frederico Augusto Garcia). A voz e o sentido. São Paulo: UNESP, 2007.

FORTUNA, Marlene. A Performance da Oralidade Teatral. São Paulo: Annablume, 2000.

GAYOTTO, Lucia Helena. Voz Partitura da Ação. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

\_\_\_\_\_. Voz Partitura da Ação. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

MALETTA, Ernani. A Formação do Ator Para Uma Atuação Polifônica: Princípios e Práticas. Tese de Doutorado. UFMG, 2005.

MEYER, Sandra. Corpo e as emoções. Revista Repertório Teatro e Dança, n.º 3 Salvador: PPGAC/ UFBA, 2000.

PHILADELPHO, Menezes. Poesia Sonora: poéticas experimentais da voz no século XX. Ed. EDUC. São Paulo: Brasil, 1992.

QUINTEIRO, E. A. Estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo: Summus, 1989.

SOUZA, Maria Eleonora Montenegro de. A Alma das Palavras – A voz enquanto imagem das palavras: uma proposta de leitura e em cena-ação. Dissertação de Mestrado. UFBA, 2001.

QUINTEIRO, Eudósia Acuña. Estética da Voz. Uma Voz para o Ator. São Paulo: Summus, 1989.

VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. Os Cantos da Voz: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999.

WISNICK, José Miguel. O Som e o Sentido: Uma Outra História das Músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

**Raquel Fernandes**

Professor

Componente Curricular Poéticas da Voz na Cena

**Marlúcia Cereja de Alencar**

Diretora

Diretoria das Licenciaturas

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlúcia Cereja de Alencar, DIRETOR - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 25/11/2022 12:34:27.
- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/11/2022 10:46:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404750

Código de Autenticação: 20eb2c1298





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 128

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 7º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso I
Abreviatura	TCC I
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
A partir da área de conhecimento em teatro (artes da cena), desenvolver um estudo que abarque reflexões e problematizações referentes ao teatro nos diversos contextos educacionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Desenvolver processo de pesquisa em alguma temática relacionada ao teatro (artes da cena) a partir do projeto de pesquisa elaborado nas disciplinas de INPT – Introdução a Pesquisa Teatral  Escrever e apresentar publicamente o projeto de defesa de TCC  Organizar, planejar e demonstrar publicamente, por meio de demonstração técnica; experimento cênico; processos de criação-investigação ou outros a serem definidos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

Não se aplica

 ( ) Projetos como parte do currículo ( ) Programas como parte do currículo ( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo ( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo ( ) Eventos como parte do currículo**Resumo:** Não se aplica**Justificativa:** Não se aplica**Objetivos:** Não se aplica**Envolvimento com a comunidade externa:** Não se aplica**6) CONTEÚDO****1. Acompanhamento das etapas da Pesquisa;****2. Pensar o trabalho de forma artístico-pedagógica:**

2.1. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA PESQUISA

2.2. PENSANDO COMO ARTISTA-DOCENTE-PESQUISADOR

**3. Organização da Escrita e da Leitura;****4. Estrutura teórica e metodológica do TCC;****5. Pré-Banca de defesa do trabalho****7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Aula expositiva dialogada, Estudo dirigido, Atividades em grupo ou individuais.
- Avaliações contínuas em exercícios práticos e seminários.

**RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Sala Teórica com Carteiras e quadro.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
25 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes
02 de dezembro de 2022 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de pesquisa e etapas da pesquisa.

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
09 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	<b>3. Introdução ao pensamento metodológico de pesquisa</b>
16 de dezembro de 2022 4ª aula (2h/a)	<b>4. Tipos de Trabalho ABNT</b>
23 de dezembro de 2022 5ª aula (2h/a)	<b>5. Organização do TCC e rotina de escrita</b>
03 de fevereiro de 2022 6ª aula (2h/a)	<b>6. Seminários de etapas do TCC e de acompanhamento da orientação</b>
10 de fevereiro de 2022 7ª aula (2h/a)	<b>7. Seminários de etapas do TCC e de acompanhamento da orientação</b>
17 de fevereiro de 2022 8ª aula (2h/a)	<b>8. Seminários de etapas do TCC e de acompanhamento da orientação</b>
03 de março de 2022 9ª aula (2h/a)	<b>9. Estrutura do TCC: Problema, Tema e Recorte; Objetivos e Justificativa (Introdução)</b>
4 de março de 2022 10ª aula (2h/a)	<b>10. Sábado Letivo</b>  10.1. Leitura, pesquisa e estudo dirigido
10 de março de 2022 11ª aula (2h/a)	<b>11. Preparação das Pré-Bancas</b>
17 de março de 2022 12ª aula (2h/a)	<b>12. Estrutura. Sumário, listas e figuras. Objetos e referências</b>
24 de março de 2022 13ª aula (2h/a)	<b>13. Segunda rodada de Seminários orientados</b>
25 de março de 2022 14ª aula (2h/a)	<b>14. Sábado Letivo</b>  14.1. Imersão: leitura e escrita - Plantão de orientação

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
31 de março de 2022 15ª aula (2h/a)	<b>15.Segunda rodada de Seminários orientados (parte 2)</b>
01 de abril de 2022 16ª e 17ª 4h/a)	<b>16. Sábado Letivo</b>  17.. Leitura e escrita (oficina)
14 de abril de 2022 18ª aula (2h/a)	<b>18.Pré-Bancas</b>
28 de abril de 2022 19ª aula (2h/a)	<b>19. Pré-Bancas</b>
05 de maio de 2022 20ª aula (2h/a)	<b>20. Pré-Bancas</b>
<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>
<p>BOOTH, Waine C. et. al A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1988.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	<p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa Qualitativa em educação. Fundamentos e Tradição. Porto Alegre:AMHG, 2010.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

**Raquel Fernandes**  
Professor  
Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso I

**Marlúcia Cereja de Alencar**  
Diretora  
Diretoria das Licenciaturas

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlucia Cereja de Alencar**, DIRETOR - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS, em 25/11/2022 12:33:32.
- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/11/2022 11:00:26.

---

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404753

Código de Autenticação: a56d2b65a3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 125

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Iluminação Teatral
Abreviatura	Iluminação
Carga horária presencial	60 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	60 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	60 horas
Carga horária/Aula Semanal	3 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Princípios básicos de eletricidade. Recursos e equipamentos de iluminação cênica. Desenho e construção de efeitos luminosos no espaço cênico e nos demais componentes da cena. Projeto de iluminação cênica: espetáculo e concepção da luz cênica, representação gráfica técnica e roteiro. Cenotecnia de iluminação cênica - execução de projeto: montagem, programação, operação e medidas de segurança. Princípios e natureza da luz. A luz cênica – papéis, diálogos e possibilidades. Efeitos da iluminação no espaço cênico e demais componentes da cena: formas e significados. História da iluminação cênica da Antiguidade à cena contemporânea. Dramaturgia, encenação e iluminação contemporânea - análise de espetáculos	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Desenvolver conhecimentos básicos de eletricidade básica visando à iluminação teatral. Conhecer, entender e experienciar elementos básicos, técnicos, estéticos e semiológicos da iluminação teatral. Conhecer equipamentos básicos mais utilizados na iluminação cênico-teatral. Entender a importância de a iluminação cênica no fazer teatral de espetáculos em teatros. Conhecer o avanço tecnológico na iluminação. Apreender noções básicas de iluminação cênico-teatral para utilizar em diversos tipos e contextos estéticos de espetáculos. Desenvolver habilidades em resolver os problemas do contexto técnico e dramático em termos espaciais, visuais, plásticos ou psicológicos, em articulação à expressividade da iluminação teatral (climas, claros e escuros, demarcação de áreas, funções das cores, black-out). Promover a compreensão da função do cenógrafo e do iluminador em articulação com os outros elementos visuais da cena e do espetáculo	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO		
Não se aplica		
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>( ) Projetos como parte do currículo</p> <p>( ) Programas como parte do currículo</p> <p>( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>( ) Eventos como parte do currículo</p>		
<b>Resumo:</b> Não se aplica		
<b>Justificativa:</b> Não se aplica		
<b>Objetivos:</b> Não se aplica		
<b>Envolvimento com a comunidade externa:</b> Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<p><b>1. História da Iluminação Teatral;</b></p> <p>1.1. A iluminação cênica na História do Teatro;</p> <p>1.2. A evolução técnica da luz nas visualidades;</p> <p>1.3. Impressões da Luz na Arte.</p> <p><b>2. Elementos Técnicos da Iluminação:</b></p> <p>2.1. Os saberes técnicos e nomenclaturas do iluminador;</p> <p>2.2. Pensando a cena a partir da Luz;</p> <p>2.3. Mapa de iluminação, cor e desenho.</p> <p><b>3. Organizando meu equipamento doméstico de iluminação e prática;</b></p> <p>3.1. Eletricidade, corrente e saberes técnicos;</p> <p>3.2. Aprendendo na prática, iluminação e tecnologia;</p> <p>3.3. Experiências e diálogos da luz na cena.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada, Estudo dirigido, Atividades em grupo ou individuais.</li> <li>• Avaliações contínuas em debates, seminários e um trabalho teórico, aparatos técnicos práticos e cena prática como trabalho final</li> </ul>		
RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção, sala de aula prática - Laboratório do Ator		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
25 de novembro de 2022 1ª aula (3h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes	

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
02 de dezembro de 2022 2ª aula (3h/a)	<b>2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre a história da Iluminação Teatral e as poéticas da visusalidade cena.</b>
09 de dezembro de 2022 3ª aula (3h/a)	<b>3. Aula teórica: texto 1</b>  3.1. Considerações acerca da história da Iluminação Teatral  3.2. Estética e conceitos gerais relacionados as mudanças históricas  3.3. Debate
16 de dezembro de 2022 4ª aula (3h/a)	<b>4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular</b>
23 de dezembro de 2022 5ª aula (3h/a)	<b>5. Estudo dirigido e fichamento: A Função Estética da Luz de Gil Camargo</b>
03 de fevereiro de 2022 6ª aula (3h/a)	<b>6. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da primeira parte do livro</b>
10 de fevereiro de 2022 7ª aula (3h/a)	<b>7. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da segunda parte do livro</b>
17 de fevereiro de 2022 8ª aula (3h/a)	<b>8. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da terceira parte do livro</b>
03 de março de 2022 9ª aula (3h/a)	<b>Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação I</b>
4 de março de 2022 10ª aula (3h/a)	<b>10. Sábado Letivo</b>  10.1. Visita Técnica ao Teatro Municipal Trianon
10 de março de 2022 11ª aula (3h/a)	<b>11. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II</b>
17 de março de 2022 12ª aula (3h/a)	<b>12. Escolha e divisão das cenas para apresentação do trabalho final</b>

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
24 de março de 2022 13ª aula (3h/a)	<b>13. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação teatral. - Cenografia e Iluminação em diálogo</b>
25 de março de 2022 14ª aula (3h/a)	<b>14. Sábado Letivo</b> 14.1. Visita Técnica a um teatro no Rio de Janeiro
31 de março de 2022 15ª aula (3h/a)	<b>15. Ensaio das cenas para pensar a luz coletivamente</b>
01 de abril de 2022 16ª e 17ª 6h/a)	<b>16. Sábado Letivo</b> 16.1. Ensaios
14 de abril de 2022 18ª aula (3h/a)	<b>17. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico</b>
28 de abril de 2022 19ª aula (3h/a)	<b>18. Apresentação final</b>
05 de maio de 2022 20ª aula (3h/a)	<b>19. Avaliação e debate</b>

### **11) BIBLIOGRAFIA**

<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>
<p>CARVALHO, J. (coord.). Oficina de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.</p> <p>FORJAZ, C. À luz da linguagem: a iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à "Scriptura do visível". Tese de Mestrado, ECA/USP. São Paulo, 2009.</p> <p>GÊNIO, V. Luz &amp; iluminação cênica. São Paulo: ATSP, 2008.</p>	<p>BABLET, D. Svoboda. Lausanne: La Cité, 1970.</p> <p>MOREIRA, V. Iluminação Elétrica. São Paulo: Ed. Blucher. 1999.</p> <p>PIEDADE, M. B. Bate-papo sobre iluminação cênica. São Paulo: Signás, 2008.</p> <p>SARAIVA, H. F. Eletricidade básica para teatro. Ed. MEC/Inacen, 1973.</p> <p>_____. Iluminação teatral: história, estética e técnica. Dissertação de Mestrado, ECA/USP, 1989.</p> <p>TORMANN, J. Caderno de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Música &amp; Tecnologia, 2008.v</p>

**Raquel Fernandes**  
Professor  
Componente Curricular Fundamentos da Iluminação  
Teatral

**Marlúcia Cereja de Alencar**  
Diretora  
Diretoria das Licenciaturas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlucia Cereja de Alencar**, DIRETOR - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS, em 25/11/2022 12:35:14.
- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/11/2022 00:53:04.

---

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404742

Código de Autenticação: 6009db8969





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 124

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre /7º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro III
Abreviatura	INPT III
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação a partir das reflexões acerca de seus objetivos e finalidades. Abordagens metodológicas (Jogo Dramático, Drama, Jogos Teatrais, Peças Didáticas, Teatro do Oprimido) para o ensino de teatro nos diversos contextos sociais. Formação de professores de teatro: artista-docente -investigador. Experimentações e processo de criação numa dimensão artístico-estético-pedagógica em Teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro	
<b>1.2. Específicos:</b> <input type="checkbox"/> Analisar os estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação no contexto brasileiro <input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro em diversos contextos sociais (grupos de teatro, escola, comunidade) <input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil <input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas sociais	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

Não se aplica

- |                                                                                 |                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Projetos como parte do currículo                       | <input type="checkbox"/> Cursos e Oficinas como parte do currículo |
| <input type="checkbox"/> Programas como parte do currículo                      | <input type="checkbox"/> Eventos como parte do currículo           |
| <input type="checkbox"/> Prestação graciosa de serviços como parte do currículo |                                                                    |

**Resumo:** Não se aplica

**Justificativa:** Não se aplica

**Objetivos:** Não se aplica

**Envolvimento com a comunidade externa:** Não se aplica

**6) CONTEÚDO**

1. Pesquisa nas Artes da Cena
2. Pesquisa em Educação
3. Metodologias de Pesquisa

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte.

**RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
24 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes
01 de dezembro de 2022 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas
08 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	3. Como começar a pensar em um tema de pesquisa? O que é isso? Atravessamentos do fazer/pesquisar

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
15 de dezembro de 2022 4ª aula (2h/a)	<b>4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular</b>
22 de dezembro de 2022 5ª aula (2h/a)	<b>5. Distribuição das tarefas e dos estudos dirigidos (perguntas e respostas) para o retorno das atividades após o recesso.</b>
02 de fevereiro de 2022 6ª aula (2h/a)	<b>6. Perguntas da Pesquisa</b>
09 de fevereiro de 2022 7ª aula (2h/a)	<b>7. A escrita da pesquisa</b>
16 de fevereiro de 2022 8ª aula (2h/a)	<b>8. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
02 de março de 2022 9ª aula (2h/a)	<b>9. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
04 de março de 2022 10ª aula (2h/a)	<b>10. Sábado Letivo</b>  10.1. Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
09 de março de 2022 11ª aula (2h/a)	<b>11. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
16 de março de 2022 12ª aula (2h/a)	<b>12. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
23 de março de 2022 13ª aula (2h/a)	<b>13. Estrutura de um TCC / Sumário</b>

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
25 de março de 2022 14ª aula (2h/a)	<b>14. Sábado Letivo</b>  14.1. Oficina prática de leitura e escrita
30 de março de 2022 15ª aula (2h/a)	<b>15. Sumário comentado / Marco teórico / Orientação</b>
01 de abril de 2022 16ª aula (2h/a)	<b>16. Sábado Letivo</b>  16.1. Imersão de leituras
06 de abril de 2022 17ª aula (2h/a)	<b>17. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
13 de abril de 2022 18ª aula (2h/a)	<b>18. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
20 de abril de 2022 19ª aula (2h/a)	<b>19. Entrega do trabalho: tema e recorte do TCC e previsão de orientação.</b>
27 de abril de 2022 20ª aula (2h/a)	<b>20. Avaliação do processo e roda de conversa</b>

<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>

## 11) BIBLIOGRAFIA

BARBA, E.; SAVARESE. A arte secreta do ator-dicionário de antropologia teatral. Campinas-SP: Editora HUCITEC e EDITORA DA UNICAMP, 1995.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.

COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.

CÔRTEZ, M. C. Gomes. As representações sociais de professores sobre teatro no contexto escolar. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação) Centro Universitário Moura Lacerda -CUML, Ribeirão Preto, São Paulo.

COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

COURTNEY, R. Jogo teatro e educação: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.

DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.

\_\_\_\_\_. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).

FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FUSARI, Maria F.R.; FERRAZ, Maria, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

GOMES, A. L. Leio Teatro. Dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.vv

**Raquel Fernandes**  
Professor  
Componente Curricular TCC II

**Marlúcia Cereja de Alencar**  
Direção  
Diretoria das Licenciaturas

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlúcia Cereja de Alencar**, DIRETOR - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS, em 25/11/2022 12:35:56.
- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/11/2022 00:32:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404741  
Código de Autenticação: 68b5c4cffa





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 123

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 8º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso II
Abreviatura	TCC II
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
A partir da área de conhecimento em teatro (artes da cena), desenvolver um estudo que abarque reflexões e problematizações referentes ao teatro nos diversos contextos educacionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Acompanhar e auxiliar na escrita do trabalho de Conclusão do Curso Escrever e apresentar publicamente a defesa de TCC Organizar, planejar e demonstrar publicamente, por meio de demonstração técnica; experimento cênico; processos de criação-investigação ou outros a serem definidos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

Não se aplica

 Projetos como parte do currículo Cursos e Oficinas como parte do currículo Programas como parte do currículo Eventos como parte do currículo Prestação graciosa de serviços como parte do currículo**Resumo:** Não se aplica**Justificativa:** Não se aplica**Objetivos:** Não se aplica**Envolvimento com a comunidade externa:** Não se aplica**6) CONTEÚDO****1. Acompanhamento das etapas da Pesquisa;****2. Pensar o trabalho de forma artístico-pedagógica:**

2.1. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA PESQUISA

2.2. PENSANDO COMO ARTISTA-DOCENTE-PESQUISADOR

**3. Organização da Escrita e da Leitura;****4. Estrutura teórica e metodológica do TCC;****5. Defesa do trabalho****7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte.

**RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
24 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	<b>1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes</b>
01 de dezembro de 2022 2ª aula (2h/a)	<b>2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa para o TCC, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas</b>

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
08 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	<b>3. princípios norteadores para a organização da escrita do TCC. Metodologia de leitura e escrita</b>
15 de dezembro de 2022 4ª aula (2h/a)	<b>4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular</b>
22 de dezembro de 2022 5ª aula (2h/a)	<b>5. Andamentos dos trabalhos e preparação para os seminários no retorno das atividades</b>
02 de fevereiro de 2022 6ª aula (2h/a)	<b>6. Seminário de Pesquisa 1</b>
09 de fevereiro de 2022 7ª aula (2h/a)	<b>7. Seminário de Pesquisa 2</b>
16 de fevereiro de 2022 8ª aula (2h/a)	<b>8. Seminário de Pesquisa 3</b>
02 de março de 2022 9ª aula (2h/a)	<b>Plantão de Orientação</b>
04 de março de 2022 10ª aula (2h/a)	<b>10. Sábado Letivo</b>  10.1. Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
09 de março de 2022 11ª aula (2h/a)	<b>11. Plantão de Orientação</b>

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
16 de março de 2022 12ª aula (2h/a)	<b>12. Plantão de Orientação</b>
23 de março de 2022 13ª aula (2h/a)	<b>Definição das datas de defesas, prazos e agendamentos da apresentação final</b>
25 de março de 2022 14ª aula (2h/a)	<b>14. Sábado Letivo</b>  14.1. Oficina prática de apresentação de slides para o TCC
30 de março de 2022 15ª aula (2h/a)	<b>15. Plantão de Orientação</b>
01 de abril de 2022 16ª aula (2h/a)	<b>16. Sábado Letivo</b>  16.1. Defesas
06 de abril de 2022 17ª aula (2h/a)	<b>17. Defesas</b>
13 de abril de 2022 18ª aula (2h/a)	<b>18. Plantão de Orientação</b>
20 de abril de 2022 19ª aula (2h/a)	<b>19. ABNT e organização do trabalho para entrega na Biblioteca. Transformando o TCC em texto publicável.</b>
27 de abril de 2022 20ª aula (2h/a)	<b>Defesas</b>
<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>

**11) BIBLIOGRAFIA**

BOOTH, Waine C. et. al A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1988.

ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.

ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa Qualitativa em educação. Fundamentos e Tradição. Porto Alegre:AMHG, 2010.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.

**Raquel Fernandes**  
Professor  
Componente Curricular TCC II

**Marlúcia Cereja de Alencar**  
Direção  
Diretoria das Licenciaturas

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 25/11/2022 12:36:34.
- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/11/2022 00:28:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404740  
Código de Autenticação: 03ffdb7042





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 122

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro I
Abreviatura	INPT I
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação a partir das reflexões acerca de seus objetivos e finalidades. Abordagens metodológicas (Jogo Dramático, Drama, Jogos Teatrais, Peças Didáticas, Teatro do Oprimido) para o ensino de teatro nos diversos contextos sociais. Formação de professores de teatro: artista-docente -investigador. Experimentações e processo de criação numa dimensão artístico-estético-pedagógica em Teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro	
<b>1.2. Específicos:</b> <input type="checkbox"/> Analisar os estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação no contexto brasileiro <input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro em diversos contextos sociais (grupos de teatro, escola, comunidade) <input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil <input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas sociais	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

Não se aplica

 Projetos como parte do currículo Cursos e Oficinas como parte do currículo Programas como parte do currículo Eventos como parte do currículo Prestação graciosa de serviços como parte do currículo**Resumo:** Não se aplica**Justificativa:** Não se aplica**Objetivos:** Não se aplica**Envolvimento com a comunidade externa:** Não se aplica**6) CONTEÚDO**

1. Pesquisa nas Artes da Cena

2. Pesquisa em Educação

3. Metodologias de Pesquisa

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte.

**RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
24 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes
01 de dezembro de 2022 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas
08 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	3. Como começar a pensar em um tema de pesquisa? O que é isso? Atravessamentos do fazer/pesquisar

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
15 de dezembro de 2022 4ª aula (2h/a)	<b>4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular</b>
22 de dezembro de 2022 5ª aula (2h/a)	<b>5. Distribuição das tarefas e dos estudos dirigidos (perguntas e respostas) para o retorno das atividades após o recesso.</b>
02 de fevereiro de 2022 6ª aula (2h/a)	<b>6. Perguntas da Pesquisa</b>
09 de fevereiro de 2022 7ª aula (2h/a)	<b>7. A escrita da pesquisa</b>
16 de fevereiro de 2022 8ª aula (2h/a)	<b>8. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
02 de março de 2022 9ª aula (2h/a)	<b>9. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
04 de março de 2022 10ª aula (2h/a)	<b>10. Sábado Letivo</b>  10.1. Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
09 de março de 2022 11ª aula (2h/a)	<b>11. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
16 de março de 2022 12ª aula (2h/a)	<b>12. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
23 de março de 2022 13ª aula (2h/a)	<b>13. Estrutura de um TCC / Sumário</b>

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
25 de março de 2022 14ª aula (2h/a)	<b>14. Sábado Letivo</b>  14.1. Oficina prática de leitura e escrita
30 de março de 2022 15ª aula (2h/a)	<b>15. Sumário comentado / Marco teórico / Orientação</b>
01 de abril de 2022 16ª aula (2h/a)	<b>16. Sábado Letivo</b>  16.1. Imersão de leituras
06 de abril de 2022 17ª aula (2h/a)	<b>17. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
13 de abril de 2022 18ª aula (2h/a)	<b>18. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)</b>
20 de abril de 2022 19ª aula (2h/a)	<b>19. Entrega do trabalho: tema e recorte do TCC e previsão de orientação.</b>
27 de abril de 2022 20ª aula (2h/a)	<b>20. Avaliação do processo e roda de conversa</b>

<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>

## 11) BIBLIOGRAFIA

BARBA, E.; SAVARESE. A arte secreta do ator-dicionário de antropologia teatral. Campinas-SP: Editora HUCITEC e EDITORA DA UNICAMP, 1995.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.

COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.

CÔRTEZ, M. C. Gomes. As representações sociais de professores sobre teatro no contexto escolar. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação) Centro Universitário Moura Lacerda -CUML, Ribeirão Preto, São Paulo.

COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

COURTNEY, R. Jogo teatro e educação: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.

DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.

\_\_\_\_\_. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).

FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FUSARI, Maria F.R.; FERRAZ, Maria, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

GOMES, A. L. Leio Teatro. Dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.vv

**Raquel Fernandes**  
Professor  
Componente Curricular INPT I

**Marlúcia Cereja de Alencar**  
Direção  
Diretoria das Licenciaturas

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlúcia Cereja de Alencar**, DIRETOR - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS, em 25/11/2022 12:30:10.
- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/11/2022 00:26:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404739  
Código de Autenticação: 31224c3ae3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 108

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

1.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação IV
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932

2) EMENTA
Estudo teórico e prático da atuação voltados para a performance e teatro de rua e suas repercussões no teatro contemporâneo.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Conhecer, refletir e experienciar a teoria, técnicas, exercícios práticos, preparação corporal e vocal na composição de personagens e os diferentes elementos estéticos e de palco que influenciam a atuação na performance e no teatro de rua. Montagem e apresentação de cenas baseadas nessas estéticas. Estudar e experienciar a composição de personagens baseados na Commedia del' Arte, fazendo uma releitura dessa estética na atualidade e sua influencia no teatro de rua e em espaços alternativos como hospitais e outros. Estudar e experienciar a atuação voltada a performance e construção de pequenas cenas

4) CONTEÚDO
Natureza e historia da arte da performance. Natureza e pratica da atualização de peças performáticas emblemáticas Performance e tecnologia: Natureza e historia dos trabalhos performáticos mediados Teatro de rua e cultura popular

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Aula dialogada</b></li><li>• <b>Estudo dirigido</b></li><li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - mentoria coletiva e escrita acadêmica individual</li><li>• <b>Avaliação formativa</b> através de debates semanais</li><li>• Avaliação de múltipla escolha</li></ul> Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Plataformas meet e moodle

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21/11 1.ª aula (3h/a)	Recepção aos calouros
28/11 2.ª aula (3h/a)	Apresentação da disciplina: ementa
05/12 3.ª aula (3h/a)	Aula coletiva
12/12 4.ª aula (3h/a)	Aula coletiva/semana de arte
19/12 5.ª aula (3h/a)	Avaliação da semana de arte
30/01 6.ª aula (3h/a)	O QUE É PERFORMANCE? videos: The Case for Conceptual Art The Case for Performance Art Arte Performática, Happening e Instalação Artística Vídeo: O que é arte conceitual?

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

06/02 6.ª aula (3h/a)	AVI : seminários Grupo 1 texto: PERFORMANCE E TEATRO Vídeo: Eleonora Fabião e a dramaturgia experimental Grupo 2: Texto: O que pode a performance na Educação? Vídeo: Premio Educador Nota 10 Grupo 3: texto: REENACTMENT COMO PRÁTICA ARTÍSTICA MARINA ABRAMOVIĆ 50 FATOS Allan Kaprow: How To Make A Happening Seven Easy Pieces by Marina Abramoviç Atividade: PERFORMANCE E REENCENAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SEVEN EASY PIECES DE MARINA ABRAMOVIC Grupo 4: texto: AS PROPOSIÇÕES DE ARTAUD EM CENA vídeos: Atonin Artaud O Experimentalismo Radical em Artaud com Ana Kiffer
11/02 8.ª aula (3h/a)	<b>Sábado letivo</b>  oficina: view points e composição
13/02 8.ª aula (3h/a)	<b>DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA</b>  <b>CUIDADO DE SI: INTERSECÇÕES ENTRE RAÇA, CLASSE, GÊNERO E SEXUALIDADE. ANCESTRALIDADE, MEMÓRIA, CORPO E CORPOREIDADES (CARNE, CHEIRO, COR E SOM): IDENTIDADES. AS EMOÇÕES.</b>  • texto: o performer insurgente
20/02 9.ª aula (3h/a)	<b>DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA</b>  <b>CUIDADO DE SI: INTERSECÇÕES ENTRE RAÇA, CLASSE, GÊNERO E SEXUALIDADE. ANCESTRALIDADE, MEMÓRIA, CORPO E CORPOREIDADES (CARNE, CHEIRO, COR E SOM): IDENTIDADES. AS EMOÇÕES.</b>
27/02 10ª aula (3h/a)	<b>DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA</b>  <b>CUIDADOS COLETIVOS: SAÚDE MENTAL E DO O CORPO COLETIVO, TRABALHOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA (MATERNIDADE, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO), PRISÕES, HOSPÍCIOS, HOSPITAIS... AS AÇÕES.</b>  • texto: arte, saúde mental e o tripé terapêutico de nise da silveira

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
06/03 11.ª aula (3h/a)	<b>DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA</b> <b>CUIDADOS COLETIVOS: SAÚDE MENTAL E DO O CORPO COLETIVO, TRABALHOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA (MATERNIDADE, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO), PRISÕES, HOSPÍCIOS, HOSPITAIS... AS AÇÕES.</b>
13/03 12ª aula (3h/a)	<b>DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA</b> <b>ARQUITETURAS DO CUIDADO: INTERSECÇÕES ENTRE O ESPAÇO E A AÇÃO HUMANA. O ESPAÇO NATURAL. A PASSAGEM DO TEMPO. A INVENÇÃO DA OUTRIDADE. A MORTE DA NATUREZA. AS RELAÇÕES.</b>  • texto: A arte da natureza
20/03 13.ª aula (3h/a)	<b>DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA</b> <b>ARQUITETURAS DO CUIDADO: INTERSECÇÕES ENTRE O ESPAÇO E A AÇÃO HUMANA. O ESPAÇO NATURAL. A PASSAGEM DO TEMPO. A INVENÇÃO DA OUTRIDADE. A MORTE DA NATUREZA. AS RELAÇÕES.</b>
27/03 14.ª aula (3h/a)	Mentoria coletiva para criação de peça performativa autoral
03/04 15.ª aula (3h/a)	<b>AVII - APRESENTAÇÃO DE PEÇA PERFORMATIVA</b>
10/04 16.ª aula (3h/a)	<b>AVII - APRESENTAÇÃO DE PEÇA PERFORMATIVA</b>
17/04 17.ª aula (3h/a)	lançamento de notas
<b>24/04</b>	<b>P3 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE MULTIPLA ESCOLHA PARA RECUPERAÇÃO DE NOTA</b>
29/04 19ª aula (3h/a)	<b>sábado letivo</b> TEATRO, RUA E CULTURA POPULAR
01/05 20.ª aula (3h/a)	Feriado
08/05 21.ª aula (3h/a)	Finalização do curso e lançamento de notas
<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. BROOK, Peter. O Ponto de Mudança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. _____. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Referências Complementares CARLSON, Marvin. Performance: Uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva-Edusp, 1989. CRUCIANI, Fabrizio; FALLETTI, Clélia. Teatro de Rua. São Paulo: Haucitec.1999. ROMANO, Lúcia. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: 114 Perspectiva/Fapesp, 2005. TELLES, Narciso; CARNEIRO, Ana (Org.). Teatro de Rua: olhares e perspectivas. Rio de Janeiro: E-papers, 2005	Silva, Angela Regina Andrade Bittencourt Aarte da performance em plataforma digital : um estudo sobre a interação e a interatividade a partir da obra de Celina Portella / Angela Regina Andrade Bittencourt Silva. – 2019

**Taianã de O M Garcia**  
Professor  
Componente Curricular Fundamentos da cenografia

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/11/2022 12:25:50.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 25/10/2022 10:03:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399438

Código de Autenticação: 798c5b04a7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 109

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

1.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação na Pedagogia do Teatro
Abreviatura	INPT2
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Princípios que norteiam o item procedimentos metodológicos para orientar na pesquisa de campo: (a) Estratégias (Etnografia, História oral, Estudo de caso, (Auto) biografia, Pesquisa-ação, Fenomenologia); (b) Técnicas para produzir dados (técnicas: observação, questionário, observação, grupo focal, dados visuais - desenho, fotografia, imagem e som); (c) Análise e interpretação desses dados (Análise de conteúdos).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Definir o conceito de estratégia (Etnografia, História oral, Estudo de caso, (Auto) biografia, Pesquisa-ação, Fenomenologia) enquanto opção metodológica no projeto de pesquisa em Teatro;	
Identificar as principais técnicas (observação, questionário, dados visuais - desenho, fotografia, imagem e som) adequadas para a coleta de dados na pesquisa de campo;	
Demonstrar os procedimentos necessários para o tratamento da análise e interpretação dos dados obtidos na pesquisa de campo.	
4) CONTEÚDO	
Princípios da pesquisa científica	
Metodologias da pesquisa em artes	
Estratégias de pesquisa em educação	
Introdução a escrita acadêmica	
Oficina de escrita assistida para a elaboração do pré projeto de TCC	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Aula síncrona dialogada</b> via videoconferencia</li><li>• <b>Estudo dirigido</b></li><li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - mentoria coletiva e escrita academica individual</li><li>• <b>Avaliação formativa</b> através de foruns semanais</li></ul>	
Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais	
Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).	

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Plataformas meet e moodle		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
22/11 1.ª aula (3h/a)	<b>recepção dos calouros</b>	
29/11 2.ª aula (3h/a)	Princípios da pesquisa científica	
06/12 3.ª aula (3h/a)	Debatendo a Pesquisa em artes	
13/12 4.ª aula (3h/a)	Formas de pensar a pesquisa em educação/semana de arte	
20/12 5.ª aula (3h/a)	<b>semana de arte</b>	
31/01 6.ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: Introdução	
07/02 7.ª aula (3h/a)	<b>AVI (part1) INTRODUÇÃO</b>	
11/02 8.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo: presença em banca de defesa de TCC	
14/02 9.ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: metodologia e objetivos	
21/02 10.ª aula (3h/a)	<b>AVI (part2) METODOLOGIA E OBJETIVOS/feriado</b>	
<b>28/02</b> 11.ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: fundamentação Teórica	

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
07/03 12.ª aula (3h/a)	<b>AVI(pat3) FUNDAMENTAÇÃO TEORICA</b>
11/03 13.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo: presença em banca de defesa de TCC
14/03 14.ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: justificativa e resumo
21/03 15.ª aula (3h/a)	<b>AVI(part4) JUSTIFICATIVA e RESUMO</b>
25/03 16.ª aula (3h/a)	Sabado Letivo: presença em banca de defesa de TCC
28/03 17.ª aula (3h/a)	Mentoria coletiva
04/04 18.ª aula (3h/a)	MENTORIA COLETIVA
08/04 19.ª aula (3h/a)	Sabado Letivo: Mentoria Coletiva
11/04 20.ª aula (3h/a)	<b>AVII: ENTREGA DE PRÉ PROJETO</b>
18/04 21.ª aula (3h/a)	<b>Lançamento de Notas</b>
25/04 22.ª aula (3h/a)	<b>P3 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL</b>
02/05 23ª aula (3h/a)	<b>lançamento de notas</b>

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>

## 9) BIBLIOGRAFIA

Referências Básicas ACHUTTI, L. E. R. Fotoetnografia. Um estudo de antropologia visual sobre cotidiano, lixo e trabalho. Porto Alegre: Tomo Editorial; Palmarinca, 1997. ANGROSINO, M. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1995. Referências Complementares BANKS, M. Dados visuais: para pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som- um manual prático. RJ, Petrópolis: Vozes, 2008.126 BARBOUR, R. Grupos focais. Porto Alegre: Artmed, 2009. BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas-SP: Papirus, 2008. DELORY-MOMBERGER, C. Biografia e Educação. Figuras do indivíduo-projeto. NatalRN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008. ERNY, P. Etnologia da Educação. Rio de Janeiro: ZAHAR EDITORES, 1982. FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdo. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. LÉTOURNEAU, J. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. LIMA, J. A.; PACHECO, J. A. Fazer investigação. Contributos para a elaboração de dissertações e teses. Porto Editora- Portugal, 2006. MACEDO, R. S. A etnopesquisa crítica e multirreferencial: nas ciências humanas e na educação. Salvador: EDUFBA, 2000. MEIHY, J. C. S. B.; RIBEIRO, S. L. S. Guia prático de história oral: para empresas, universidades, comunidades e famílias. São Paulo: contexto, 2011. ROSA, M. V. F. P. C.; ARNOLD, M. A. G. C. A entrevistas na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011. VERGARA, S. C. Métodos de coleta de dados no campo. São Paulo: Atlas, 2009. VIANNA, H. M. Pesquisa em Educação: a observação. Brasília: Liber Livro Editora, 2007. ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

**Taianã de O M Garcia**

Professor

Componente Curricular Fundamentos da cenografia

**Raquel Fernandes**

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/11/2022 12:25:09.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/10/2022 11:27:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 400839

Código de Autenticação: ea974e4311





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 110

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

01.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Produção e Gestão cultural
Abreviatura	(...)
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Análise das políticas públicas em Artes utilizadas em diversas regiões e cidades brasileiras. Identificação dos tipos de relação com empresas. Estudo da Lei de Direitos autorais. Reconhecimento das ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral em cada etapa da produção: elaboração do projeto, pré-produção, produção e pós-produção.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Analisar as políticas públicas para as artes no Brasil, nos âmbitos Federais, Estaduais e Municipais. Compreender a relação empresas x artistas. Estudar a Lei de Direitos autorais e a indicação de ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral, abrangendo cada etapa da produção: desde a elaboração do projeto, a pré-produção, a produção e a pós-produção. Elaborar projetos de montagem de espetáculo teatral conforme edital público	

Cultura: conceito, sentidos e construção social.

Trabalho imaterial, cultura e dominação

Políticas Culturais no Brasil

Efeitos e praticas de gestão cultural no espaço escolar.

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: O que faz um produtor cultural?

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Idealização de Projeto Cultural

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: captação de recursos

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: pré produção

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Produção

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Pós produção

O ensino da produção cultural entre o mercado e a Universidade

Criação em produção cultural

ações públicas de estímulo à cultura.

## 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Estratégias de ensino-aprendizagem: Aula expositiva dialogada via meet, atividades individuais e em grupo, fórum, pesquisas, entrevistas e avaliação formativa

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação, provas de múltipla escolha, trabalhos escritos e entrevistas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

## 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas moodle e meet

## 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21/11 1.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>• recepção aos calouros</li></ul>
28/11 2.ª aula (3h/a)	<b>Apresentação do curso</b>

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

05/12 3.ª aula (3h/a) Roda de conversa com produtora:	aulas coletivas/semana de arte
<b>12/12</b> 4.ª aula (3h/a)	<b>aulas coletivas/semana de arte</b>
19/12 5.ª aula (3h/a)	<b>avaliação semana de arte</b>
30/01 6.ª aula (3h/a)	O que faz um produtor cultural?
<b>06/02</b> 7.ª aula (3h/a)	O que é cultura? REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE CULTURA E A ATUAÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS
<b>11/02</b> 8.ª aula (3/a)	<b>Sábado Letivo: GESTÃO DE ESPAÇOS ALTERNATIVOS PARA AS PRODUÇÕES CULTURAIS</b>
<b>13/02</b> 9.ª aula (3h/a)	O ator produtor: produzir para viver, viver para produzir
20/02 10.ª aula (3h/a)	<b>feriado</b>
27/02 11.ª aula (3h/a)	<b>OFICINA: Idealização de Projeto Cultural</b>
06/03 12.ª aula (3h/a)	<b>OFICINA: captação de recursos</b>
13/03 13.ª aula (3h/a)	OFICINA: pré produção
20/03 14.ª aula (3h/a)	OFICINA: produção
25/03 15.ª aula (3h/a)	sábado letivo: ações públicas de estímulo à cultura.
<b>27/03</b> 16ª aula (3h/a)	OFICINA: Pós produção

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
03/04 17.ª aula (3h/a)	avaliação
<b>10/04</b> 18.ª aula (3h/a)	sábado letivo: arte, cultura e trabalho na economia dos bens abundantes
<b>17/04</b> 19.ª aula (3h/a)	<b>liberação de notas</b>
24/04 20.ª aula (3h/a)	P3: Avaliação para recuperação de nota
01/05 21.ª aula (3h/a)	feriado

## 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

Michetti, Miqueli. Burgos, Fernando. Fazedores de cultura ou empreendedores culturais? Precariedade e desigualdade nas ações públicas de estímulo à cultura. Dossiê - Empreendedorismo e políticas culturais no Brasil contemporâneo. Políticas culturais em revista. v. 9 n. 2 (2016)

<https://www.instagram.com/carvalhedoproducoes/>

[https://www.youtube.com/watch?v=wCgs6gGh3eQ&ab\\_channel=UOL](https://www.youtube.com/watch?v=wCgs6gGh3eQ&ab_channel=UOL)

<https://www.geekie.com.br/blog/producao-cultural>

Dias, Caio Gonçalves. O Tratamento da Cultura no Brasil e sua Institucionalização: marketing cultural e políticas culturais como processos de formação de Estado (1985-2013). Revista ANTHROPOLÓGICAS Ano 19, 26(2):55-80, 2015

Camargo, S. (2010). Trabalho imaterial, cultura e dominação | Immaterial labour, culture and domination. *Liinc Em Revista*, 6(1). <https://doi.org/10.18617/liinc.v6i1.324>

<https://youtu.be/kCinsjSAmRo>

### 9.2) Bibliografia complementar

(...)

**Taianã de O M Garcia**  
Professor  
Componente Curricular Produção e Gestão cultural

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

**Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/11/2022 12:24:49.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/10/2022 14:36:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 400906

Código de Autenticação: b9f059cb04





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 112

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da cenografia
Abreviatura	CENO
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932

2) EMENTA
Estudos da Cenografia no Teatro: dos estudos dos espaços cênicos a edificação teatral em "períodos históricos distintos" (Grego, Romano, Medieval ao espaço cênico Elisabetano, Renascentista, caixa cênica Italiana e as Vanguardas do século XX. Os projetos cenográficos nos movimentos naturalista, simbolista, expressionista e construtivista nas encenações teatrais . Cenografia e áreas afins: estética do figurino, maquiagem e iluminação. Renovação das propostas cenográficas no Brasil.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar as principais contribuições dos estudos da cenografia no teatro a partir dos períodos históricos distintos.</li><li>• Identificar as principais abordagens dos projetos cenográficos nos diversos movimentos históricos.</li><li>• Definir os princípios fundamentais de um projeto cenográfico para prática teatral.</li><li>• Listar as principais propostas cenográficas enquanto renovação no teatro brasileiro.</li></ul> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Colaborar para que o aluno possa desenvolver autonomia criativa e olhar sensível para perceber e desenvolver projetos cenográficos no âmbito escolar</li></ul>

4) CONTEÚDO

#### 4) CONTEÚDO

##### 1. Conceitos e definições de cenografia através da História

1. panorama geral da cenografia
2. instalações efêmeras;
3. conceitos e definições de cenografia através da História;
4. surgimento, o termo e um breve histórico e a origem do Teatro grego.
5. vídeo e pratica de exercícios: Desenhando Objetos Geométricos

##### 2. O Papel do cenógrafo

1. O Papel do Cenógrafo Através da História;
2. O Trabalho de Cenógrafo;
3. Equipe de Produção Teatral
4. vídeo e pratica de exercícios: desenhar uma frase em perspectiva de 1 ponto de fuga

##### 3. Equipamentos da Caixa Cênica

1. A Luz Teatral;
2. A Acústica
3. vídeo e pratica de exercícios: fazer objetos de casa em perspectiva de 1 ponto

##### 4. Espaço Cênico: Múltiplas Possibilidades

1. O Edifício Teatral;
2. A Evolução do Espaço Cênico
3. vídeo e pratica de exercícios: objetos geométricos em perspectiva de 1 ponto aplicando conceitos de luz e sombra

##### 5. Instalações Efêmeras e a Cenografia

1. Definição arquitetura efêmera;
2. Exposições Internacionais;
3. Princípios do Design;
4. Arquitetura Promocional – Estandes e Vitrines
5. vídeo e pratica de exercícios: desenhar um sofá com a iluminação no lado superior direito aplicando conceitos de perspectiva de 1 ponto de fuga e de luz e sombra

##### 6. Estudos de Caso

1. - Estudar exemplos variados de cenografia
2. vídeo e pratica de exercícios: sala de estar com: sofá, poltrona, mesa de centro e iluminação no teto aplicando conceitos de perspectiva de 1 ponto de fuga e de luz e sombra

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas de múltipla escolha, análise de obras, escritas individuais e apresentação da pasta com todas as construções geométricas e desenhos cenográficos trabalhadas ao longo do semestre letivo, projeto cenográfico e apresentações artísticas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas meet e moodle

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22/11 1. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Recepção dos Calouros
29/11 2. <sup>a</sup> aula (3h/a)	apresentação da disciplina
06/12 3. <sup>a</sup> aula (3h/a)	apresentação dos trabalhos do semestre anterior/ semana de arte
13/12 4. <sup>a</sup> aula (3h/a)	semana de arte
20/12 5. <sup>a</sup> aula (3h/a)	avaliação semana de arte
31/01 6. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apostila 1 - Conceitos e Definições de Cenografia Através da História: Origem Teatro Grego</li> <li>• Vídeo: COMO DESENHAR CENÁRIO - PERSPECTIVA 1 PONTO DE FUGA</li> <li>• Tarefa: Desenhando Objetos Geométricos</li> </ul>
07/02 7. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apostila 2 - O Papel do Cenógrafo</li> <li>• vídeo: TRUQUES DE PERSPECTIVA - COMO DESENHAR CENÁRIO</li> <li>• Tarefa: desenhando letras</li> </ul>
12/02 8. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Sábado Letivo: ida a espetáculo teatral e relato de experiência
14/02 9. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apostila 3 - Equipamentos da Caixa Cênica</li> <li>•</li> <li>• Vídeo: COMO DESENHAR COM UM PONTO DE FUGA</li> <li>• Tarefa: Desenhando um móvel</li> </ul>
21/02 10. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• feriado</li> </ul>
28/02 11. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apostila 4 - Espaço Cênico: Múltiplas Possibilidades</li> <li>• Vídeo: Como desenhar um quarto em perspectiva de 1 ponto para iniciantes</li> <li>• Tarefa: Desenhando um cômodo mobiliado</li> <li>•</li> </ul>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
07/03 12. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AVI - Comunicação oral: cenografias do mundo</li> </ul>
14/03 13. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apostila 6 - Estudos de Caso</li> <li>• Apostila 5 - Instalações Efêmeras e a Cenografia</li> </ul> <p>A cenografia, arte e arquitetura de GRINGO CARDIA + SPECTACULU /ROLÊ #14</p> <p>como a cenografia sai do espaço teatral? Tem cenógrafo no museu? Tem cenógrafo na rua?</p> <p>Como o espaço transforma a arte: instalações site specific.</p>
21/03 14. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<b>Avaliação 2 - Projeto cenográfico: desenho técnico</b>
25/03 14. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sábado letivo: Ida a espetáculo e relato de Experiência</li> </ul>
28/03 15. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Concepção, criação e construção de projeto cenográfico. Nesse encontro especial compartilharemos nossas ideias e caminhos criativos na elaboração do trabalho final, nos ajudando mutuamente e descobrindo coletivamente soluções para os problemas apresentados pela pratica.
04/04 16. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<b>Avaliação 3 (A3): Projeto cenográfico: construção</b>
11/04 20. <sup>a</sup> aula (3h/a)	Sábado Letivo: Ida à espetáculo e relato de experiência
18/04 18. <sup>a</sup> aula (3h/a)	lançamento de notas
25/04 19. <sup>a</sup> aula (3h/a)	<b>P3 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PARA RECUPEÇÃO DE NOTA</b>
02/05 20. <sup>a</sup> aula (3h/a)	lançamento de notas

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
------------------------	--

<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
---------------------------------	---------------------------------------

--	--

## 9) BIBLIOGRAFIA

PUIG, Renata Guimarães. Cenografia. Cruzeiro do Sul Virtual - Educação aDistancia. Apostila

CARLSON, M. **Teorias do teatro**. São Paulo: Unesp, 1998.

MANTOVANI, A. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989.

PAVIS, P. **Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.**

RATTO, G. **Antitratado de cenografia**. São Paulo: SENAC, 1999.

**SERRONI, J. C. Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil.**São Paulo: Editora Senac, 2002.

**Taianã de O M Garcia**

Professor

Componente Curricular Fundamentos da cenografia

**Raquel Fernandes**

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/11/2022 12:24:21.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/10/2022 15:26:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 400923

Código de Autenticação: 7bcac68b33





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 113

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 8º Período

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro
Abreviatura	Leat 5
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, com abordagem nas relações de gênero e sexualidades nas respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Promover a inserção dos licenciandos do oitavo período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.	
4) CONTEÚDO	
Educação sexual e o Ambiente escolar o que é e como funciona em outros países? Orientação sexual nos parâmetros curriculares Normas de gênero Movimentos feministas Violência de gênero sexualidade Família e educação sexual Educação sexual: Jogos teatrais Abuso sexual e a contribuição da arte na educação sexual de crianças e adolescentes  Oficinas	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em trios, elaboração e aplicação de jogo teatral.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Plataforma moodle e meet

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Casa Nem	24 de setembro	ônibus institucional

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22/11 1.ª aula (2h/a)	Recepção dos Calouros
29/11 2.ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina
06/12 3.ª aula (2h/a)	Educação Sexual: o que é e como funciona?
13/12 4.ª aula (2h/a)	Aula Magna: Letras dissidentes/ semana da arte
20/12 5.ª aula (2H/a)	avaliação semana de arte
31/01 6.ª aula (2h/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
07/02 7.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.09-38)
14/02 8.ª aula (2h/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais
21/02 9.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.39-53)
28/02 10.ª aula (2h/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais
07/03 11.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.54-67)
14/03 12.ª aula (2h/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais
21/03 13.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.68-88)
25/03 14.ª aula (2h/a)	Sábado Letivo Transexualidades e não binariedade. visita a Casa Nem, no rio de janeiro.
28/03 15.ª aula (2h/a)	Orientação sexual nos parâmetros curriculares
04/04 16.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação:</b> Prova Aula AVI - Presença e aplicação de jogo AVII - Plano e relato de jogo
11/04 17.ª aula (2h/a)	
18/04 18.ª aula (2h/a)	Lançamento de notas

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
25/04 18.ª aula (2h/a)	P3: Avaliação para recuperação de nota
02/05 22.ª aula (2h/a)	lançamento de nota e vista de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. _____ . Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. _____; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (Orgs.). Corpo, gênero e 143 sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003. Mascarenhas, Suely &amp; Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014.</p>	<p>BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008. DAMATTA, Roberto. "O que faz o Brasil, Brasil? A questão da identidade". Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 01, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 02, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasiliense: São Paulo, 1994. SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>

**Taianã O M Garcia**  
Professor  
Componente Curricular LEATV

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/11/2022 12:23:41.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/10/2022 16:40:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 400924  
Código de Autenticação: d899a27f6c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 114

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 8º Período

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Oficina: yoga e teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
<p>Introdução às técnicas básicas de Yoga para Artes Cênicas. Apresentação da execução segura de posturas psicofísicas (ásanas), técnicas respiratórias (pranayamas), conceitos básicos da filosofia do yoga e de seus cruzamentos com a história da prática teatral, com o fim de viabilizar experiências de criação em teatro com enfoque na criação corporal. A yoga como possibilidade metodológica no ensino do teatro. Princípios das diferentes práticas meditativas e seu exercício na construção de uma espacialidade subjetiva e de um tempo expandido e da produção de estado de presença.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Conhecer a prática histórica do yoga</p> <p>Conhecer diferentes usos e perspectivas da técnica dos ásanas e pranayamas nos trabalhos desenvolvidos por encenadores modernos e contemporâneos.</p> <p>Compreender os fluxos e trocas inscritos na prática da yoga refletindo sobre suas potencialidades em processos de ensino e aprendizagem</p> <p>Criar peças corporais, performativas e cênicas a partir dos atravessamentos da prática.</p>	
4) CONTEÚDO	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutir o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li><li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li><li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li><li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham caráter investigativo e desafiador para os envolvidos.</li><li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li></ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em trios, elaboração e aplicação de jogo teatral.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22/11	
1.ª aula (2h/a)	Recepção dos Calouros
29/11	
2.ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina
06/12	
3.ª aula (2h/a)	yoga - natureza e modalidades
13/12	
4.ª aula (2h/a)	semana da arte
20/12	
5.ª aula (2H/a)	avaliação semana de arte
31/01	
6.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
07/02	
7.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
14/02	
8.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
21/02	
9.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
28/02	
10.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
07/03	
11.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
14/03	
12.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
21/03	
13.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
25/03 14.ª aula (2h/a)	Sábado Letivo ida ao teatro.
28/03 15.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
04/04 16.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
11/04 17.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação</b>
18/04 18.ª aula (2h/a)	Lançamento de notas
25/04 18.ª aula (2h/a)	P3: Avaliação para recuperação de nota
02/05 22.ª aula (2h/a)	lançamento de nota e vista de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

--	--

**9) BIBLIOGRAFIA**

BOGART, Anne; LANDAU, Tina. **O livro dos viewpoints: um guia prático para viewpoints e composição**. 1ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2017.

BROOK, Peter. **A porta aberta: reflexões sobre a interpretação e o teatro**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CAMPO, Giuliano e Molik, Zygmunt - **O trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik - o legado de Jerzy Grotowski**. São Paulo: É Realizações, 2011. CAMURRI, Nicola e Zecca, Christian - **Energia da Presença, a Meta Principal do Treinamento do Ator Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p.**

CARVALHO, Almir de. **A potência do yoga no sistema de Stanislávski na preparação do ator e na construção da personagem**. Orientador: o Professor Doutor Paulo Filipe Monteiro. 2019. 73 folhas. Dissertação (mestrado) - Programa de pós graduação em artes cênicas da Nova FCSH.

LIGIERO, ZECA (Org.). **Performance e Antropologia de Richard Schechner**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

NEVES, Veridiana Andrade. **À procura do êxtase: princípios do yoga no processo de criação e na formação de artistas cênicos** / Veridiana Andrade Neves. - 2020.

OIDA, Yoshi. **O ator invisível**. 1ª edição. São Paulo: Via Lettera, 2007.

PATANJALI; VIEIRA, Jair; MICALES, Maíra. **Os Yoga sutras de patanjali**. São Paulo: Mantra, 2015.

PLA, D. R. **Práticas contemplativas e ensino de teatro na universidade. Conceição/Conception**, Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 44-53, 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8648587>. Acesso em: 14 fev. 2021.

REIS PLÁ, Daniel. **Mindfulness, meditação, dharma art: pistas para a pedagogia do ator**. PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFGM**. v.8, n.15: mai.2018.

SARASWATI, Swami Satyananda, **Yoga e educação para crianças**. Munger: Yoga Publications Trust, 2006.

SCHECHNER, Richard. **Essays on Performance Theory**. NY: Drama Book Specialist (publishers), 1977.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin**. 3ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2014.

STRAZZACAPPA, Márcia. **Educação somática e artes cênicas: princípios e aplicações**. São Paulo: Papirus, 2012.

TOSTA, Lena Tatiana Dias. **Iogues Dissidentes: Pedagogia de uma (in) disciplina emancipatória**. Orientador: José Jorge de Carvalho. 2011. 71f. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/10255>

WALLIS, Christopher D. **O tantra iluminado: filosofia, história e práticas de uma tradição atemporal**. São Paulo: Tilakam, 2018.

Bibliografia complementar:

ICLE, Gilberto. **O ator como xamã: configurações da consciência no sujeito extracotidiano**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

KEISERMAN, Nara Waldemar. **Para Um Teatro Espiritual**. In: **Congresso Abrace**, IX, 2016, Uberlândia. Anais. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abraca/article/view/1820>. P. 3742 a P. 3763.

KEISERMAN, Nara. "O corpo é um veículo da consciência" ou essa é a minha fé. PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFGM**, Belo Horizonte v.8, n.15: mai.2018. Disponível em: . Acesso em: 15 ago. 2020.

MAHFUZ Vicente, "Apontamentos sobre a energia prana a partir do discurso de Konstantin Stanislávski". [www.academia.edu](http://www.academia.edu).

MAHFUZ Vicente, "Stanislávski e o superconsciente criativo: consciência expandida do yoga para o ator", [www.academia.edu](http://www.academia.edu)

QUILICI, Casiano Sydow. **Artes performativas, modos de percepção e práticas contemplativas** PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFGM**. v.8, n.15: mai.2018.

TCHERKÁSSKI, Sergei. **Stanislavsky and Yoga**. 1ª edição. Poland/New York: Icarus Publishing Enterprise and Routledge, 2016.

VISCONTI, Jacopo Crivelli. **Novas derivas** / Jacopo Crivelli Visconti. - São Paulo, 2012. 246 p. Tese (Doutorado - Área de Concentração: Projeto, Espaço e Cultura) - FAUUSP. Orientador: Luís Antônio Jorge.

Taianã O M Garcia  
Professor  
Componente Curricular oficina Yoga e Teatro

Raquel Fernandes  
Coordenador  
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 08/11/2022 12:21:46.
- Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 07/11/2022 14:38:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 402862  
Código de Autenticação: a5e96cc9f5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 151

#### PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2022.2

#### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro 3
Abreviatura	LEAT 3
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

#### 2) EMENTA

Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, de acordo com interculturalidades e diversidades das comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT .

#### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a inserção dos licenciandos do sexto período da sua formação acadêmica no contexto das diversidades étnico-raciais das escolas públicas.
- Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um (a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.
- Refletir sobre as potencialidades das epistemologias afro-ameríndias e o ensino do Teatro/Artes Cênicas.
- Conhecer aspectos introdutórios acerca dos valores civilizatórios das culturas tradicionais afro-ameríndias.
- Refletir sobre o papel do professor de Teatro e a educação das relações étnico-raciais
- Reconhecer a existência de especificidades estéticas nas epistemologias dessas culturas.

#### 4) CONTEÚDO

1. Corporeidade/CorpOralidades – A centralidade no corpo das performances de origens africanas e ameríndias.
2. Valores civilizatórios: corporeidade, Ludicidade, Memória, Ancestralidade, Circularidade, Energia Vital, Oralidade, Comunitarismo, Musicalidade.
3. A formação/ docência em Teatro e as perspectivas de afroreferência, afrocentricidade e perspectivismo ameríndio.
4. Articulação entre o referencial e o desenvolvimento de práticas pedagógicas.

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

## 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aulas expositivas e práticas dialogadas** – Exposição e experimentação dos conteúdos, com a observação e participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a experienciarem, analisarem, questionarem e discutirem o objeto de estudo, a partir da condução de experiências práticas e leituras, de modo a – ao longo do percurso – alternarem a condução das práticas com/entre os estudantes. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - Estudar os materiais de estudo propostos, sob a orientação e diretividade do professor. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo ou de proposição prática; (ii.) no caso de grupos, debate sobre o tema estudado e proposição de experimentações, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da formação/prática docente.
- **Atividades coletivas, em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão a partir das aulas práticas.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais, trabalhos práticos em grupos, atividades de estudo (debate, pesquisa ou seminário) em duplas ou individuais, avaliação processual da participação e engajamento trabalhados ao longo do semestre letivo.

. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

## 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Aparelho/Caixa de som; objetos cênicos diversos (bacia, borrifadores, espelhos, tecidos etc); Materiais de estudo em textos e áudio-visuais,

## 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
A definir. É pretendido que seja instituição pedagógica ou espaço-tempo de educação da tradição afro-ameríndia no Estado do Rio de Janeiro.	Sábado letivo a acordar com os estudantes e coordenação.	Transporte da instituição.

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22 de novembro de 2022	1 • Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico.
1ª aula (2h/a)	
29 de novembro de 2022	2 • Introdução ao curso; Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular
2.ª aula (2h/a)	• Aula expositiva introdutória

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

- 05 de dezembro de 2022 3 • Corporalidades; Corporeidade; A centralidade do corpo nas performances africanas e as potencialidades do ensino do Teatro/Artes Cênicas.
- 3.<sup>a</sup> aula (2h/a)
- Aula expositiva e debate com a turma a partir do material de estudo prévio,
- 12 de dezembro de 2022 4 • Corpo, diversidades culturais e trajetórias formativas.
- 4.<sup>a</sup> aula Básica. (2h/a)
- Experimentação prática seguida de debate a partir dos relatos das trajetórias dos discentes na Educação
- 19 de dezembro de 2022 5. • Participação na programação da Semana Acadêmica do Curso
- 5.<sup>a</sup> aula (2h/a)
- 30 de janeiro de 2023 6 • Corpo, diversidades culturais e trajetórias formativas.
- 6.<sup>a</sup> aula na Educação Básica (2h/a)
- Atividade de estudo assíncrona - Produção textual diversificada a partir dos relatos das trajetórias dos discentes
- 07 de fevereiro de 2023 7 • Corporalidades; Corporeidade; A centralidade do corpo nas performances africanas e as potencialidades do ensino do Teatro/Artes Cênicas.
- 7.<sup>a</sup> aula (2h/a)
- Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Orientação para registro processual das experiências refletidas;
- 14 de fevereiro de 2023 8 • Corporeidade, ludicidade e memória.
- 8.<sup>a</sup> aula (2h/a)
- Leitura analítica de materiais de estudo e elaboração de produção reflexiva..
- 28 de fevereiro de 2023 9 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios, Corporeidade, ludicidade e memória como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas diaspóricas.
- 9.<sup>a</sup> aula (2h/a)
- Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;
- 07 de março de 2023 10. • Ancestralidade, Circularidade, religiosidade e Energia Vital.
- 10.<sup>a</sup> aula (2h/a)
- Leitura analítica de material de estudo (texto e vídeo) e elaboração de produção reflexiva.
- 14 de março de 2023 11. • A indissociabilidade dos valores civilizatórios; Ancestralidade, Circularidade, religiosidade e energia viral como mote para o debate sobre logicas plurais dos fazeres e saberes das culturas tradicionais/originárias
- 11.<sup>a</sup> aula (2h/a)
- Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

21 de março de 2023	12. <sup>a</sup> aula (2h/a)	12 • Oralidade, Musicalidade, comunitarismo • Leitura analítica de material de estudo e elaboração de produção reflexiva.
28 de março de 2023.	13. <sup>a</sup> aula (2h/a)	13 • . A indissociabilidade dos valores civilizatórios; Oralidade, Musicalidade, Comunitarismo e religiosidade como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas tradicionais/originárias. • Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;
04 de abril de 2023	14. <sup>a</sup> aula (2h/a)	14 • A formação/docência em Teatro e as perspectivas plurais – leis 10.1639/03 e 11.645/08. • Articulação das reflexões estabelecidas para construção de uma proposta pedagógica
11 de abril de 2023	15. <sup>a</sup> aula (2h/a)	15 • A formação do professor de Teatro e as perspectivas plurais e antirracistas, desafios, responsabilidades e implicações. • Aula debate sobre a proposição dos estudantes.
18 de abril de 2023	16. <sup>a</sup> aula (2h/a)	16 • O professor de Arte e a mediação da Arte e Cultura. A pedagogia do Teatro; responsabilidades e desafios acerca da educação das relações étnico raciais. • Aula debate sobre a proposição dos estudantes.
25 de abril de 2023	17. <sup>a</sup> aula (2h/a)	17 • Avaliação A2
02 de maio de 2023	18. <sup>a</sup> aula (2h/a)	18. Avaliação A3
Sábados letivos (Data local a definir com a turma )	19. <sup>a</sup> e 20. <sup>a</sup> aulas (4h/a)	19 • Atividade de visita técnica a potencial campo ou atividade acadêmica (seminário interno ou mesa redonda) e organizada com os estudantes. •No caso de visita técnica, deverá ser espaço-tempo em que possa ser observado a conexão com os conteúdos estudados. No caso de atividade organizada, deverá contemplar a participação de docentes com relatos de experiência no recorte da disciplina, e/ou mestres ou espaços-tempos do saber de referências do conteúdo desta disciplina. Nessa perspectiva está previsto que as atividades agruparão a carga horária de dois encontros (4h/a), utilizando dois dias letivos em sábados (cumprindo assim a carga horária dos 2 encontros).

## 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

### 9.2) Bibliografia complementar

## 9) BIBLIOGRAFIA

- BANIWA, G. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Série Via dos Saberes, n.1. Brasília/Rio de Janeiro: MEC-Secad/Laced, 2006. Disponível em <http://laced.etc.br/site/acervo/textos-on-line/>.
- BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras [1969] 5. ed. São Paulo: Unesp, 1998.
- BARBOSA, G. dos S. (org.); BARROS, A. M.; SANTOS, F. M. dos. EJA Guarani: o registro de uma história e perspectiva atuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.
- COLLET, C.; RUSSO, K.; PALADINO, M. Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e história dos povos indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa livraria; Laced, 2014.
- FELINTO, R. (org.). Culturas Africanas e Afro-brasileiras em sala de aula: Saberes para os professores, fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- FREIRE, J. R. B. "A herança cultural indígena ou cinco ideias equivocadas sobre os índios". 127 In: ARAÚJO, A. C. Z. et alii. Cineastas indígenas, um outro olhar: guia para professores e alunos. Olinda: Vídeo nas Aldeias, 2010.
- LIGIÉRO, Z. Corpo a corpo: Estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.
- MUNANGA, K. (org.). Superando o Racismo na Escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- ROCHA, R. M. de C. Pedagogia da Diferença. A tradição oral africana como subsídio para a prática pedagógica brasileira. Belo Horizonte: Nandyaa, 2009.
- TURLE, L. Teatro do Oprimido e Negritude: a utilização do teatro fórum na questão racial. Rio de Janeiro: E-papers, 2014
- BESSA FREIRE, J. R. "A representação da escola em um mito indígena", Revista Teias, n. 3, Rio de Janeiro, 2001, p. 113–20. Disponível em [http://www.taquiprati.com.br/arquivos/pdf/Aescola\\_no\\_mito\\_indigena\\_Revista\\_Teias.pdf](http://www.taquiprati.com.br/arquivos/pdf/Aescola_no_mito_indigena_Revista_Teias.pdf).
- \_\_\_\_\_. "Maino'i e Axi'já: esboço da educação escolar indígena no Rio de Janeiro". In: Desafios da Educação Municipal. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.
- CANAU, V. M. F. (coord.). Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.
- CASOY, R. Poranduba: roda de histórias indígenas. Rio de Janeiro: Programa Petrobrás Cultural: Nau, 2009.
- CAPUTO, S. G. Educação nos terreiros: e como a escola se relaciona com as crianças de candomblé. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.
- Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professores/as em Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009, v.1. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professores/as em Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009, v.2. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- HALL, S.; SOVIK, L. Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Tradução de Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: UFMG, 2013;
- \_\_\_\_\_. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2011.
- MULLER, T. M. P.; COELHO, W. de N. B. (org.). Relações Étnico-Raciais e Diversidade. Niterói: UFF, 2014.
- OLIVEIRA, E. Cosmovisão Africana no Brasil: Elementos da Filosofia afrodescendente. Fortaleza: LCR, 2003.
- OLIVEIRA, J. P. de.; FREIRE, C. A. da R. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília/DF: MEC-SECAD/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2006

Professora Alissan Maria da Silva  
Componente Curricular LEAT 2

Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Raquel Fernandes  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 20/11/2022 22:16:43.
- **Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/11/2022 19:30:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406569  
Código de Autenticação: 236281b96b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 150

#### PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2022.2

#### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Estudos Culturais Étnico-Raciais
Abreviatura	ECER
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

#### 2) EMENTA

Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: aspectos conceituais, históricos e políticos. Superação do etnocentrismo. Diferentes culturas na sociedade brasileira. Articulação entre o referencial teórico e o desenvolvimento de práticas pedagógicas relativas a uma educação voltada para a consolidação das relações étnico-raciais.

#### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a discussão sobre o papel das culturas africanas, indígenas e demais culturas não-hegemônicas na formação da sociedade brasileiras.
- Compreender a importância de se tratar criticamente estas questões no contexto escolar brasileiro.
- Reconhecer o papel do educador ao propiciar reflexões sobre as relações sociais étnico-raciais mediadas pela Arte e a Cultura.

#### 4) CONTEÚDO

#### 4) CONTEÚDO

1. Relações sociais e étnico-raciais no Brasil:
  1. Aspectos conceituais, históricos e políticos.
  2. Formação da sociedade brasileira e os mitos das três raças e da democracia racial.
  3. Etnocentrismo, Eugenia; racialismo.
- 1.2. (Re)conhecimento acerca das noções de discriminação/racial; discriminação/racial; preconceitos de marca e de origem
2. Diferentes culturas na sociedade brasileira
  - 2.1. Pluralidades culturais e interculturalidades – Noções acerca das ideias de diáspora, afro-brasileiro, afro-ameríndio, ameríndio, indígena, pindorama.
  - 2.2. Noções acerca da pluralidade étnica indígena do Brasil e aspectos sócio-políticos
    - 2.2.1. Estéticas ameríndias e a tradição na atualidade
  - 2.3. Noções acerca da pluralidade da diáspora africana no Brasil
    - 2.3.1. Valores culturais/Elementos estruturantes da cultura afro-brasileira
    - 2.3.2. Estéticas afro-brasileiras/diáspóricas e a tradição na atualidade
3. Políticas afirmativas e Educação
  - 3.1. Noções acerca das relações entre os movimentos sociais e as lutas por/atraves da Educação
  - 3.2. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais; Artigo 26 LDB; As leis 10.639/03 e 11.645/08.
  - 3.3. Arte (Ensino), Cultura e Formação Docente para educação das relações étnico-raciais.

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema; o exercício de ferramentas de estudo na academia (fichamentos, resumos, resenhas) a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Pesquisas articuladas a atividades em grupo** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos; espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta- ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos de pesquisa articulados a seminários em grupo; provas escritas individuais ou em dupla; somatório de atividades de estudos individuais (ou em dupla) como produção de fichamentos, resenhas, pesquisas de referências, handouts trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos para projeção de materiais expositivos (projektor ou TV articulados a computador)

Slides e outros recursos áudio-visuais a compor as aulas expositivas.

## 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
23 de novembro de 2022 1ª aula (3h/a)	1 • Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico.
30 de novembro de 2022 2.ª aula (3h/a)	2 • Introdução ao curso; Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular • Aula expositiva introdutória
6 de dezembro de 2022 3.ª aula (3h/a)	3 • Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: aspectos conceituais, históricos e políticos. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
13 de dezembro de 2022 4.ª aula (3h/a)	4 • Relações raciais no Brasil: Introdução ao debate sobre currículo e trajetórias formativas. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
20 de dezembro de 2022 5ª aula de 2022	5 • Participação na programação da Semana Acadêmica do Curso
31 de janeiro de 2023 6ª aula de 2022	6 • Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: Distinção de teorias e conceitos importantes para o debate como: racionalismo, racismo, preconceito, eugenia, discriminação, etnocentrismo, preconceito de marca, preconceito de origem. • Realização de atividades de estudo dirigido assíncronas.
8 de fevereiro de 2023 7.ª aula (3h/a)	7 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades indígenas; pluralidade e desmistificação de pré-conceitos. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
15 de fevereiro de 2023 8.ª aula (3h/a)	8 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades indígenas; heranças culturais, aspectos sócio-culturais e ensino de Arte. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo. • Avaliação 1 (A1) - Apresentação de estudo dirigido (em grupos) acerca dos materiais de estudo e questão-problema orientada pela professora.
01 de março de 2023 9.ª aula (3h/a)	9 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades africanas no Brasil e afrobrasileiras. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
08 de março de 2023 10ª aula (3h/a)	10 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades africanas no Brasil; Epistemologias, valores e formas culturais • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Compartilhamento de pesquisa de doutorado e debate articulado ao material de estudo.

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

15 de março de 2023 11.ª aula (3h/a)	11 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das comunidades tradicionais de matrizes africanas e indígenas e as pedagogias da tradição.  • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.  • Avaliação 1 (A1) - Apresentação de estudo dirigido (em grupos) acerca dos materiais de estudo e questão-problema orientada pela professora.
22 de março de 2023 12.ª aula (3h/a)	12 • Racismos, intolerâncias e ambiente escolar: conflitos e desafios entre os pilares religiosidades de matrizes africanas e Educação.  • Debate a partir de apresentação/relato de experiência de convidado.
29 de março de 2023 13.ª aula (3h/a)	13 • Introdução acerca das lutas e conquistas dos movimentos sociais e políticas afirmativas: marcos históricos e as cotas.  • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
Sábado letivo (14.ª aula - 3h/a) (Data a combinar com a turma - Previsão de 25/03)	14 • Arte, estética, política e Educação para promoção da igualdade racial: Abdias do Nascimento e o TEN como complexo pedagógico.  • Debate a partir de apresentação/relato de experiência de convidado.
Sábado Letivo (15ª aula- 3h/a) (Data a combinar com a turma - Previsão de 01/04)	15. • O ensino de Teatro, a educação das relações étnico-raciais e a escola e o docente. • Atividade de estudo dirigido com base em pesquisa acerca das experiências de docentes de Teatro em exercício
05 de abril de 2023. 16.ª aula (3h/a)	16 • Introdução acerca das lutas e conquistas dos movimentos sociais e políticas afirmativas - 10.639/03, 11.645/08 e as diretrizes curriculares.  • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
12 de abril de 2023 17ª aula (3h/a)	17 • O professor de Arte e a mediação da Arte e Cultura. A pedagogia do Teatro; responsabilidades e desafios acerca da educação das relações étnico raciais.  • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo
26 de abril de 2023 18.ª aula (3h/a)	18 • O professor de Arte (formação), a educação das relações étnico-raciais e o ensino de Arte: responsabilidades e desafios  • Avaliação A2 – Apresentação de trabalhos finais individuais
03 de maio de 2023 19.ª aula (3h/a)	19 • O professor de Arte (formação), a educação das relações étnico-raciais e o ensino de Arte: responsabilidades e desafios  • Avaliação A3 – Apresentação de trabalhos individuais
Sábado letivo (20.ª aula - 3h/a) (Data a combinar com a turma.)	20. Apreciação de obra artística do contexto afro-ameríndio.

## 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

### 9.2) Bibliografia complementar

## 9) BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Resolução Nº. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana. \_\_\_\_\_. Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal n.º 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005. (Coleção Educação para todos).
- BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- CANDAU, V. M. F. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008.
- DAMATTA, R. O que faz o Brasil, Brasil? A questão da identidade. Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001.
- Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- ORTIZ, R. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasiliense: São Paulo, 1994.
- SILVA, T. T. da S. (org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos 124 culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- SODRÉ, M. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Petrópolis: Vozes, 1988.

Professora Alissan Maria da Silva  
Componente Curricular Estudos Culturais Étnico-raciais

Coordenadora Prof.ª Raquel Fernandes  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro.

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - ACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 20/11/2022 22:17:03.
- **Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/11/2022 18:25:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406559  
Código de Autenticação: cebe5454d6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 153

## PLANO DE ENSINO

Licenciatura em Teatro

6º Período

Ano 2022/2

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Fundamentos da Direção Teatral
Abreviatura	Direção
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240

### 2) EMENTA

Direção teatral na história do teatro. O diretor no teatro moderno e contemporâneo. Análise dos 'paradigmas conceituais' (concepções/estética do espetáculo) e 'operacionais' (procedimentos técnicos) a partir dos pedagogos do teatro (Stanislavski, Meyerhold, Brecht, Artaud, Grotowski, Barba). Função do professor/diretor em diversos contextos sociais (grupos teatrais, escola, comunidade).

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

#### 1.1. Geral:

Identificar e experimentar os fundamentos da direção teatral por meio da descrição e da prática de procedimentos criativos desenvolvidos por pedagogos do teatro moderno e contemporâneo.

#### 1.2. Específicos:

- Elaborar um pensamento sobre a prática da direção teatral em contextos pedagógicos.
- Identificar o papel do diretor no teatro moderno e contemporâneo.
- Analisar os paradigmas 'conceituais' e 'operacionais' a partir dos grandes pedagogos do teatro.
- Identificar as contribuições desses paradigmas 'conceituais e operacionais' para a prática pedagógica professor/Diretor de teatro nos diversos contextos sociais.

### 4) CONTEÚDO

#### 1. Prática da direção teatral: noções e procedimentos.

- 1.1. Processo criativo
- 1.2. Texto e processo colaborativo
- 1.3. Espaços alternativos e espaço urbano

#### 2. O papel da direção teatral e suas competências.

- 2.1. Direção de atores.
- 2.2. Planejamento e condução de ensaios.

#### 3. Os encenadores-pedagogos e a história da direção teatral.

### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

## 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: apresentação de seminário e entrega de projeto de cena.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

## 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

## 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--------------------------------------------

24 de novembro de 2022 Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.

1.ª aula (2 h/a)

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

1 de dezembro de 2022 Apresentação do plano de ensino da disciplina.

2.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

8 de dezembro de 2022 Processos criativos de Eduardo Coutinho.

3.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

15 de dezembro de 2022 Atividades da 3<sup>a</sup> Semana do Ensino da Arte.

4.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

22 de dezembro de 2022 Cine-debate.

5.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

2 de fevereiro de 2023 Processos criativos de Grace Passô.

6.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

9 de fevereiro de 2023 Oficina de direção do texto teatral.

7.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

16 de fevereiro de 2023 Oficina de direção de processo colaborativo.

8.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

2 de março de 2023

Painel de referências: cena.

9.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

4 de março de 2023 Estudo dirigido: criação de painel de referências.

10.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

9 de março de 2023 Painel de referências: música.

11.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

16 de março de 2023 Painel de referências: paisagem.

12.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

23 de março de 2023 **Avaliação P1: Apresentação de seminário.**

13.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

25 de março de 2023      Estudo dirigido: elaboração de projeto.

14.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

30 de março de 2023

Debate: práticas de ensaio.

15.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

6 de abril de 2023

Estudo dirigido: Ensaio de cena.

16.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

13 de abril de 2023

Acompanhamento de ensaio.

17.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

20 de abril de 2023

Estudo dirigido: Elaboração de projeto.

18.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

27 de abril de 2023

**Avaliação P2: Apresentação de projeto de cena.**

19.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

4 de maio de 2023

**Avaliação P3.**

20.<sup>a</sup> aula (2 h/a)

## 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

BOGART, Anne. **A preparação do diretor**: sete ensaios sobre arte e teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

PASSÔ, Grace. Direção Teatral: algumas reflexões em 2014. In: **Subtexto**, Revista de Teatro do Galpão Cine Horto. Belo Horizonte: CPMT – Centro de Pesquisa e Memória do Teatro do Galpão Cine Horto, nº. 11, outubro de 2015. Tema do fascículo: direção teatral. Disponível em [http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11\\_pt.pdf](http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11_pt.pdf).

WILKER, Francis. **Encenação no Espaço Urbano**. Vinhedo: Horizonte, 2018.

### 9.2) Bibliografia complementar

## 9) BIBLIOGRAFIA

ARAUJO, Antonio. **A Gênese da Vertigem**: o processo de criação de O Paraíso Perdido. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2011.

BARBA, Eugenio. **A arte secreta do ator**. Campinas/SP: UNICAMP, 1999.

GROTOWSKI, Jerzy. O teatro laboratório de Jerzy Grotowski: 1959–1969. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MEYERHOLD, Vsevolod. **Do Teatro**. São Paulo: Iluminuras, 2012.

VELOSO, Verônica. **Percorrer a cidade a pé**: ações teatrais e performativas no contexto urbano. Curitiba: Appris, 2022.

**Glauber Gonçalves de Abreu**

Professor

Fundamentos da Direção Teatral

**Raquel Fernandes**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 20/11/2022 22:18:42.
- **Glauber Gonçalves de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 20/11/2022 12:30:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399160

Código de Autenticação: 4660a38dcb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 82

### PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 8º Período

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo IV
Abreviatura	Diálogos IV
Carga horária presencial	40h, 2h/a, 100%
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Samara Moço Azevedo
Matrícula Siape	1045006

2) EMENTA	
Metodologias ativas de ensino. Educação a Distância (EaD). Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Geral: <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a pertinência de se pensar em práticas de ensino que dialoguem com as necessidades de aprendizagem dos alunos.</li></ul> Específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer metodologias ativas de ensino e suas possíveis contribuições no processo de mediação de construção de conhecimento;</li><li>• Conceituar EaD;</li><li>• Entender a necessidade de suportes técnicos e pedagógicos para a promoção da qualidade de cursos EaD;</li><li>• Analisar as situações vivenciadas no estágio à luz da teoria trabalhada em sala de aula.</li></ul>	

4) CONTEÚDO	

**4) CONTEÚDO****1. Metodologias ativas de ensino**

1.1 Os princípios das metodologias ativas de ensino;

1.2 A concepção do saber como prática interativa;

1.3 A pluralidade de metodologias ativas de ensino.

**2. Educação a Distância**

2.1 Breve histórico da EaD no Brasil

2.2 A importância de suportes técnicos e pedagógicos em cursos de EaD;

2.3 A EaD: questões legais;

2.4 Objetos de aprendizagem e EaD.

**3. O Estágio Curricular Supervisionado**

3.1 O estágio como espaço de formação docente;

3.2 Reflexões sobre as metodologias de ensino vivenciadas e observadas no campo de estágio.

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Aulas expositivas dialogadas;

- Apresentação de seminários;

- Debates coletivos;

- Atividades individuais e em grupo.

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Textos; Slides e Vídeos.

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-----	-----	-----

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da Disciplina</li> <li>• Introdução ao Ensino Médio propedêutico e profissionalizante</li> </ul>
29 de novembro de 2022 2ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os princípios das metodologias ativas de ensino;</li> </ul>
06 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os princípios das metodologias ativas de ensino;</li> </ul>
10 de dezembro de 2022 4ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A concepção do saber como prática interativa;</li> </ul>
13 de dezembro de 2022 5ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A concepção do saber como prática interativa;</li> </ul>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
20 de dezembro de 2022 6ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A pluralidade de metodologias ativas de ensino</li> </ul>
31 de janeiro de 2022 7ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A pluralidade de metodologias ativas de ensino</li> </ul>
07 de fevereiro de 2022 8ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de P1</li> </ul>
14 de fevereiro de 2022 9ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Breve histórico da EaD no Brasil</li> </ul>
28 de fevereiro de 2022 10ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Breve histórico da EaD no Brasil</li> </ul>
07 de março de 2022 11ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância de suportes técnicos e pedagógicos em cursos de EaD</li> </ul>
11 de março de 2022 12ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância de suportes técnicos e pedagógicos em cursos de EaD</li> <li>• A EaD: questões legais</li> </ul>
14 de março de 2022 13ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A EaD: questões legais</li> <li>• Objetos de aprendizagem e EaD</li> </ul>
21 de março de 2022 14ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetos de aprendizagem e EaD</li> </ul>
28 de março de 2022 15ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O estágio como espaço de formação docente</li> </ul>
04 de abril de 2022 16ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O estágio como espaço de formação docente</li> <li>• Reflexões sobre as metodologias de ensino vivenciadas e observadas no campo de estágio</li> </ul>
11 de abril de 2022 17ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexões sobre as metodologias de ensino vivenciadas e observadas no campo de estágio</li> </ul>
18 de abril de 2022 18ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de P2</li> </ul>
25 de abril de 2022 19ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrega das Notas e Revisão dos Conteúdos</li> </ul>
02 de maio de 2022 20ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de P3</li> </ul>

## **11) BIBLIOGRAFIA**

### **11.1) Bibliografia básica**

## 11) BIBLIOGRAFIA

DIESEL, A; BALDEZ, A. L. S; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**. v. 14, n. 1, 2017. Disponível em:  
<<http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295>>. Acesso em: 05 Março 2019.

OLIVEIRA, E. G. **Educação a distância na transição paradigmática**. 4ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

ROMANOWSKI, J. P. Aprender: uma prática interativa. In.: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Lições de didática**. 5ed. Campinas, SP : Papirus, 2012.

### 11.2) Bibliografia complementar

BACICH, L; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina**: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em:  
[http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel\\_2011.pdf](http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf) . Acesso em: 19 setembro 2019.

KENSKI, V. M. O desafio da educação a distância no Brasil. **Educação em Foco**. UFJF, 2010. Disponível em:  
<<https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>> Acesso em: 20 setembro 2019.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/arquivos/Estado\\_da\\_Arte\\_1.pdf](http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf)> Acesso em: 19 setembro 2019.

**Samara Moço Azevedo**

Professor

Componente Curricular Diálogos com a Escola Campo IV

**Raquel Fernandes**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 10:23:31.
- **Samara Moco Azevedo**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 18/11/2022 00:32:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 405923

Código de Autenticação: 7329dfdf8b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 77

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 6º Período

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo II
Abreviatura	Diálogos II
Carga horária presencial	40h, 2h/a, 100%
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Samara Moço Azevedo
Matrícula Siape	1045006
2) EMENTA	
Orientação e Acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Orientar, acompanhar e analisar as situações vivenciadas no campo de estágio, otimizando as estratégias de ação.</li></ul>	
<b>1.2. Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Elaborar plano de trabalho a ser desenvolvido no campo de estágio a partir das orientações recebidas do professor e das atividades propostas no PAE.</li><li>Relatar a observação e a participação nas atividades propostas pela escola campo.</li><li>Discutir a partir de fundamentos teóricos, os resultados das atividades desenvolvidas no campo de estágio.</li><li>Elaborar o projeto interdisciplinar/integrador a ser desenvolvido na escola campo.</li><li>Planejar e exercer docência no campo a partir do diagnóstico traçado da realidade vivenciada.</li></ul>	
4) CONTEÚDO	

**4) CONTEÚDO****1. Ensino Médio: propedêutico e profissionalizante**

1.1 Questões do Ensino Profissionalizante

1.2 Reformas contemporâneas no Ensino Médio

**2. Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração**

2.1 Importância da interdisciplinaridade

2.2 Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares

**3. Prática docente em questão:**

3.1 A construção do Plano de Aula

3.2 Avaliação da Aprendizagem

**4. Cotidiano Escolar: Reflexões****5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O componente curricular **Diálogo com a escola Campo II** se desenvolverá por meio de encontros semanais, nos quais serão abordados temas referentes as atividades propostas pelo PAE Plano de Atividade de Estágio que envolve, a observação e participação nas atividades de docência ministrada pelo professor da escola, elaboração de Projeto interdisciplinar com apoio do LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores) e o exercício da docência do estagiário. Constitui-se num espaço de discussão-reflexão sobre a inserção dos licenciandos para além do campo.

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Textos; Slides e Vídeos.

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-----	-----	-----

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
23 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da Disciplina</li><li>• Introdução ao Ensino Médio propedêutico e profissionalizante</li></ul>
30 de novembro de 2022 2ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Questões do Ensino Profissionalizante</li></ul>
07 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reformas contemporâneas no Ensino Médio</li></ul>
14 de dezembro de 2022 4ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reformas contemporâneas no Ensino Médio</li></ul>
17 de dezembro de 2022 5ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Importância da interdisciplinaridade</li></ul>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
21 de dezembro de 2022 6ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância da interdisciplinaridade</li> </ul>
01 de fevereiro de 2022 7ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares</li> </ul>
08 de fevereiro de 2022 8ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares</li> </ul>
15 de fevereiro de 2022 9ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de P1</li> </ul>
01 de março de 2022 10ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção do Plano de Aula</li> </ul>
08 de março de 2022 11ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção do Plano de Aula</li> </ul>
15 de março de 2022 12ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos Essenciais que constituem o Plano de Aula</li> </ul>
18 de março de 2022 13ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da Aprendizagem</li> </ul>
22 de março de 2022 14ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da Aprendizagem</li> </ul>
29 de março de 2022 15ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos Avaliativos</li> </ul>
05 de abril de 2022 16ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cotidiano Escolar: Reflexões</li> </ul>
12 de abril de 2022 17ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cotidiano Escolar: Reflexões</li> </ul>
19 de abril de 2022 18ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de P2</li> </ul>
26 de abril de 2022 19ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrega das Notas e Revisão dos Conteúdos</li> </ul>
03 de maio de 2022 20ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de P3</li> </ul>
<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta (Org.); RAMOS, Marise Nogueira (Org.). <b>Ensino Médio integrado: concepção e contradições</b>. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>JAPIASSU, Hilton. <b>Interdisciplinaridade e patologia do saber</b>. Rio de Janeiro, Imago, 1976.</p> <p>MEC, Ministério da Educação e Cultura/ SEB, Secretaria de Educação Básica. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio</b>. Brasília.</p> <p>MEC, Ministério da Educação e Cultura/ SEB, Secretaria de Educação Básica. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos</b>. Brasília.</p> <p>ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). <b>Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2003.</p> <p>_____. <b>O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2001.</p> <p>CHARLOT, Bernard. O sujeito e a relação com o saber. In. CHARLOT, Bernard. <b>Relação com o saber, Formação de Professores e Globalização: questões para a educação hoje</b>. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>ROMÃO, José Eustáquio. <b>Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas</b>. 4ed. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2002.</p>	<p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – 9.394/1996</b>.</p> <p>COSTA, Antonio Carlos Gomes da. <b>Educação por projetos: um pequeno guia para o educador</b>. Lagoa Santa, MG: Programa Cuidar, 2001.</p> <p>ESTEBAN, Maria Teresa, A. J (Orgs). <b>Olhares e interfaces: reflexões críticas sobre avaliação</b>. São Paulo: Cortez, 2010. (Cap. 5).</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>História das Ideias Pedagógicas</b>. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. <b>A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho</b>. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>KUENZER, Acacia (Org.). <b>Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho</b>. 6ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>MORETTO, Pedro Vasco. <b>Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competência</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p>

**Samara Moço Azevedo**

Professor

Componente Curricular Diálogos com a Escola Campo II

**Raquel Fernandes**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 10:25:57.
- **Samara Moco Azevedo, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 17/11/2022 19:52:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 405840  
Código de Autenticação: 7b27e2d6ec





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 24

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 6º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro III
Abreviatura	LEAT III
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade da comunidade do entorno das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Desenvolvimento do olhar para a comunidade nos contextos de Ensino do Teatro</p> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <p>Promover a inserção dos licenciandos do quinto período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>1. Teatro Aplicado</p> <p>2. Teatro do Oprimido</p> <p>3. Pedagogia libertadora</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades de extensão** - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

- Grupo de whatsapp (aulas assíncronas)
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos presenciais

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
25/11/22	1. Participação na Semana de recepção
26/11/22	2. O campo da extensão
02/12/22	3. O campo do Teatro aplicado
09/12/22	3. Arte e política
16/12/22	4. Extensão ou Comunicação (Paulo Freire) 6. Elaboração do projeto e planejamento das ações de extensão
23/12/22	7. Participação da semana acadêmica do curso
03/02/23	8. Agendamento das ações de extensão
10/02/23	9. Boaventura de Sousa Santos 10. Execução e debate acerca da prática extensionista
11/02/23	11. Milton Santos 12. Execução e debate acerca da prática extensionista
17/02/23	13. Chimamanda Adichie 14. Execução e debate acerca da prática extensionista
03/03/23	15. Visita da egressa Quélen
10/03/23	16. Execução e debate acerca da prática extensionista
17/03/23	17. artigo A boniteza da prática respeitosa de se abrir aos outros
24/03/23	18. Estéticas Periféricas
25/03/23	19. Execução e debate acerca da prática extensionista

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
31/03/23	20. P2
01/04/23	21. O docente no Teatro Aplicado
14/04/23	22. Execução e debate acerca da prática extensionista
28/04/23	23. P2
05/05/23	24. P3
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna Disponível em: <a href="http://www.fapa.com.br/monographia">http://www.fapa.com.br/monographia</a>. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma resposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p>	<p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>

**Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**  
Professor  
Componente Curricular Laboratório de ensino e  
aprendizagem de Teatro II

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CLCTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/11/2022 01:02:59.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 08/11/2022 17:11:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 403429  
Código de Autenticação: d81f42695e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 209

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2022/2

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Didática I
Abreviatura	Didática I
Carga horária presencial	80h/a - 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	80h/a - 100%
Carga horária de atividades práticas	--
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a
Professor	Christiane Menezes Rodrigues
Matrícula Siape	2555572

## 2) EMENTA

A Teoria e a História do Currículo. Teorias do Currículo – Tradicionais, Críticas e Pós-Críticas. A Centralidade do Currículo como Território em Disputa. Debates Contemporâneos do Campo Curricular. Políticas e Práticas de Currículo. Saberes, Formação e Identidade docente. Discussões contemporâneas das Orientações Curriculares.

## 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 1.1. Geral:

Construir uma visão crítica de Currículo em suas relações intrínsecas com formação docente e construção do conhecimento

### 1.2. Específicos:

- Conhecer as Teorias e a História do Currículo.
- Compreender a centralidade política do cotidiano curricular.
- Refletir sobre os debates contemporâneos do campo curricular e didático em suas relações políticas.
- Discutir sobre a identidade e a formação profissional docente.

## 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

## 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

## 6) CONTEÚDO

## 6) CONTEÚDO

### 1. Currículo, Formação e Identidade Docente

1.1. Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos

1.2. Identidade profissional docente

1.3. Saberes docentes e formação profissional

### 2. Teoria e História do Currículo

2.1. A invenção de uma tradição

2.2. Etimologias, epistemologias e o emergir do Currículo.

2.3. O pensamento curricular no Brasil.

### 3. Teorias do Currículo

3.1. Tradicionais

3.2. Críticas

3.3. Pós-Críticas

3.4. A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade.

### 4. Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)

4.2. Orientações anteriores e a BNCC – discussões

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores.

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido
- Atividades em grupo ou individuais
- Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos individualmente e em dupla. Apresentações orais individuais e em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

## 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Artigos científicos. Vídeos. Projetos pedagógicos de escolas públicas. Legislações. Planos de aulas. Entrevistas.

Não há utilização de laboratório.

## 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS – não há previsão

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

-- -- --

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21 a 26/11/2022	1. Currículo, Formação e Identidade Docente
1ª semana (4h/a)	1.1. Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

28/11 a 03/12/2022	1. Currículo, Formação e Identidade Docente
2ª semana (4h/a)	1.1. Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos
05 a 10/12/2022	1. Currículo, Formação e Identidade Docente
3ª semana (6h/a)	1.1. Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos
Sábado letivo referente à 3ª feira	
12 a 17/12/2022	1. Currículo, Formação e Identidade Docente
4ª semana (6h/a)	1.2. Identidade profissional docente
Sábado letivo referente à 4ª feira	1.3. Saberes docentes e formação profissional
	1. Currículo, Formação e Identidade Docente
19 a 23/12/2022	1.2. Identidade profissional docente
5ª semana (4h/a)	1.3. Saberes docentes e formação profissional
	2. Teoria e História do Currículo
30/01 a 04/02/2023	2.1. A invenção de uma tradição
6ª semana (6/a)	2.2. Etimologias, epistemologias e o emergir do Currículo.
	2.3. O pensamento curricular no Brasil.
	2. Teoria e História do Currículo
06 a 11/02/2023	2.1. A invenção de uma tradição
7ª semana (4h/a)	2.2. Etimologias, epistemologias e o emergir do Currículo.
	2.3. O pensamento curricular no Brasil.
	2. Teoria e História do Currículo
13 a 17/02/2023	2.1. A invenção de uma tradição
8ª semana (4h/a)	2.2. Etimologias, epistemologias e o emergir do Currículo.
	2.3. O pensamento curricular no Brasil.
27/02 a 04/03/2023	
9ª semana (4h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
Sábado letivo referente à 2ª feira	

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

06 a 11/03/2023	3. Teorias do Currículo
10ª semana (6h/a)	3.1. Tradicionais
Sábado letivo referente à 3ª feira	3.2. Críticas
	3.3. Pós-Críticas
	3.4. A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade.
	3. Teorias do Currículo
	3.1. Tradicionais
	3.2. Críticas
	3.3. Pós-Críticas
13 a 18/03/2023	3.4. A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade. 3. Teorias do Currículo
11ª semana (6h/a)	3.1. Tradicionais
Sábado letivo referente à 4ª feira	3.2. Críticas
	3.3. Pós-Críticas
	3.4. A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade.
	3. Teorias do Currículo
	3.1. Tradicionais
	3.2. Críticas
20 a 25/03/2023	3.3. Pós-Críticas
12ª semana (4h/a)	3.4. A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade.
	4. Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos
	4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)
27/03 a 01/04/2023	4.2. Orientações anteriores e a BNCC – discussões
13ª semana (4h/a)	
Sábado letivo referente à 6ª feira	4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores.

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

03 a 06/04/2023	4. Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos
14ª semana (4h/a)	4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)
Nos dias 04 e 05 não haverá aulas para o 5º ao 8º período. Todos os alunos e professores que estariam em aula devem comparecer aos seminários das disciplinas de TCC I, II e III.	4.2. Orientações anteriores e a BNCC – discussões
	4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores.
	4. Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos
	4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)
10 a 15/04/2023	4.2. Orientações anteriores e a BNCC – discussões
15ª semana (4h/a)	4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores.
	4. Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos
	4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)
17 a 20/04/2023	4.2. Orientações anteriores e a BNCC – discussões
16ª semana (4h/a)	4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores.
24 a 29/04/2023	
17ª semana (6h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
Sábado letivo referente à 5ª feira	
02 a 05/05/2023	
18ª semana (4h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

## 11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

11.2) Bibliografia complementar

## 11) BIBLIOGRAFIA

- FERREIRA, E. M. B. Formar professores/as pesquisadores/as: um movimento de reinvenção da escola. *Ensino e Multidisciplinaridade*, São Luís, v. 1, n.2, p. 15-27, jul. /dez. 2015. Disponível em <<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/ens-multidisciplinaridade/article/view/4204/2233>> Acesso em: 18 de setembro de 2019
- GARCIA, A.; FONTOURA, H. A. "Guarda isso porque não cai na provinha": pensando processos de centralização curricular, sentidos de comum e formação docente. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 13, n.04, p. 751-774 out./dez.2015. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/25297/18788>> Acesso em: 18 de setembro de 2019
- HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HYPOLITO, A. M.; GANDIN, L. A. Políticas de responsabilização, gerencialismo e currículo: uma breve apresentação. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, n.11 v.02, 2013. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/16610/12461>> Acesso em: 18 de setembro de 2019
- ARROYO, M. G. *Currículo, território em disputa*. 5ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- GOODSON, I. F. *Currículo: teoria e história*. 15ª edição atualizada e ampliada – Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.
- IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional. Formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo, SP: Cortez, 2002.
- MOREIRA, A. F. B. (Org.) *Currículo: Políticas e práticas*. 13ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
- LIBÂNEO, J. C.; ALVES, Nilda. *Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez, 2012.
- SILVA, T. T. *Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo*. – 3ª Ed.; 10 reimp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. *Currículo: debates contemporâneos*. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2010.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- OLIVEIRA, I. B. *O Currículo como criação cotidiana*. Petrópolis, RJ: DP et Alli; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2016.
- OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. (Orgs.). *Currículo, didática e formação de professores – 1ª ed.* – Campinas, SP: Papyrus, 2013.
- NÓVOA, A. (Org.). *Vida de professores*. Porto, Portugal: Porto Editora, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Os professores e sua formação*. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Profissão professor*. Porto, Portugal: Porto Editora, 1995a.
- \_\_\_\_\_. *Formação de Professores e Profissão Docente*. In: NÓVOA, Antonio. (Org.). Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PIMENTA, S. G. *Formação de professores: identidade e saberes da docência*. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez Editora, 1999.
- SILVA, T. T. *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em Educação*. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- VEIGA, I. P. A. *Docência como atividade profissional*. In: VEIGA, I.P.A; D'ÁVILA, C. (Orgs.). *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas*. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

**Christiane Menezes Rodrigues 2555572**  
Professor  
Componente Curricular Didática I

**Raquel Fernandes**  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Matematica

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 24/11/2022 15:16:47.
- **Christiane Menezes Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA**, em 21/11/2022 16:58:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 407194  
Código de Autenticação: b9604fd4b4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 115

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre /7º Período

Ano 2022.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Libras
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-----
Carga horária de atividades teóricas	20h/a
Carga horária de atividades práticas	18h/a
Carga horária de atividades de Extensão	2 h/a
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Cristiane Silva Ribeiro
Matrícula Siape	2968894
2) EMENTA	
História dos surdos através dos tempos; Deficiência Auditiva (surdez); Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Filosofias educacionais para surdos; Cultura e Identidade Surda; Políticas Públicas e Educação de Surdos; A educação para surdos; Educação de surdos e formação de professores; Introdução à gramática da Libras.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Debater os aspectos históricos, filosóficos e políticos que norteiam a educação de surdos;</li><li>• Proporcionar conhecimento da cultura, da identidade surda e dos aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;</li><li>• Possibilitar como aprender a ensinar ao aluno surdo ou com deficiência auditiva;</li><li>• Fazer com que os alunos reflitam sobre os temas sociais e comportamentais inserido na cultura surda;</li><li>• Ampliar a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS no cotidiano para a inclusão social da pessoa surda ou com deficiência auditiva.</li></ul>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
-----	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

### 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Atividade com a comunidade surda, por meio de evento, seja encontro, curso, oficina, palestra. como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

( ) Projetos como parte do currículo

( x ) Cursos e Oficinas como parte do currículo

( ) Programas como parte do currículo

( x ) Eventos como parte do currículo

( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

**Resumo:**

**Justificativa:**

**Envolvimento com a comunidade externa:**

### 6) CONTEÚDO

## 6) CONTEÚDO

1. História dos surdos através dos tempos.
  - 1.1 Educação de surdos no mundo;
  - 1.2 Educação de surdos no Brasil;
2. Deficiência Auditiva (surdez)
  - 2.1 Fisiologia da audição;
  - 2.2 Modelo clínico terapêutico da surdez;
  - 2.3 Modelo sócioantropológico em relação ao sujeito surdo.
3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
  - 3.1 Mitos relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos;
  - 3.2 Parâmetros linguísticos da Língua de Sinais.
4. Filosofias educacionais para surdos.
  - 4.1 Oralismo;
  - 4.2 Comunicação Total;
  - 4.3 Bilinguismo.
5. Cultura e Identidade Surda.
  - 5.1 Artefatos culturais;
  - 5.2 Tipos de identidade surda e o modo de aprendizagem.
6. Políticas Públicas e Educação de Surdos.
7. A educação para surdos;
  - 7.1 Escola inclusiva;
  - 7.2 Escola Bilíngue/Educação Bilíngue.
8. Educação de surdos e formação de professores
  - 8.1 Papel do professor frente ao aluno surdo;
  - 8.2 Posicionamento da escola e da família;
  - 8.3 Abordagem de ensino para aluno surdo e/ou com deficiência auditiva.
9. Introdução à gramática da Libras.
  - 9.1 Datilologia;
  - 9.2 Identificação Pessoal e Expressões;
  - 9.3 Cores;
  - 9.4 Família; Tipos de Relação; Adjetivos para Pessoas;
  - 9.5 Números e seus Arranjos;
  - 9.6 Verbos e Advérbio de Tempo;
  - 9.7 Calendário; Semana; Meses;
  - 9.8 Pronomes pessoais, possessivos e interrogativos;
  - 9.9 Sinais relacionados a escola.
  - 9.10 Sinais Específicos.

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas por meio dos recursos imagéticos;  
Leituras e discussões de textos;  
Produção de resenhas e/ou fichamentos;  
Sinalização referente ao conteúdo da aula, com posterior treinamento prático por meio de dinâmicas de aprendizagens;  
Sala de aula disposta em círculo;  
Procedimento de avaliação:  
participação dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula; Apresentação de seminários ou construção de artigo científico; Avaliação formal teórica – prática.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

## 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala ampla com boa iluminação; Tv; internet; Notebook; Quadro, apostila teórica; vídeos dos conteúdos práticos.

## 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
21/11 a 25/11/2022 1ª semana de aula (2h/a)	Apresentação da Disciplina e do Plano de Ensino	
28/11 a 03/12/2022 2ª semana de aula (4h/a)	1.1. Mitos relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos; 1.2. Datilologia; 1.3 Identificação Pessoal e Expressões; 03/12: Sábado letivo referente a segunda (2h/a)	
05 a 10/12/2022 3ª semana de aula (2h/a)	2 História dos surdos através dos tempos. 2.1 Educação de surdos no mundo; 2.2 Datilologia; 2.3 Identificação Pessoal e Expressões;	
12 a 17/12/2022 4ª semana de aula (2h/a)	3. História dos surdos através dos tempos. 3.1. Educação de surdos no Brasil; 3.2 Pronomes pessoais, possessivos e interrogativos;	
19 a 23/12/2022 5ª semana de aula (2h/a)	4. Filosofias educacionais para surdos. 4.1 Oralismo; 4.2 Comunicação Total; 4.3 Bilinguismo. Atividade Avaliativa: (Atividade sobre as filosofias/debates) 2,0	
30/01 a 04/02/2023 6ª semana de aula (2h/a)	5. Sinais em contexto 5.1 Família; 5.2 Tipos de Relação; 5.3 Adjativos para Pessoas;	
06 a 11/02/2023 7ª semana de aula (2h/a)	6. Deficiência Auditiva (surdez) 6.1 Fisiologia da audição; 6.2 Modelo clínico terapêutico da surdez; 6.3 Modelo sócioantropológico em relação ao sujeito surdo.	
13 a 17/02/2023 8ª semana de aula (2h/a)	• Revisão para a P1	
27/02 a 04/03/2023 9ª semana de aula (4h/a)	• <b>Aplicação de P1 (6,0)</b> 04/04: Sábado letivo referente a quarta (2h/a)	
06 a 11/03/2023 10ª semana de aula (4h/a)	Sinais de Cores em contexto 9. Cultura e Identidade Surda. 9.1 Artefatos culturais; 9.2 Tipos de identidade surda e o modo de aprendizagem.	
13 a 18/03/2023 11ª semana de aula (2h/a)	10. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) 10.1 Parâmetros linguísticos da Língua de Sinais. 18/03: Sábado letivo referente a quarta-feira (2h/a)	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20 a 25/03/2023 12ª semana de aula (2h/a)	11. Verbos e Advérbio de Tempo; 11.1 Calendário; Semana; Meses;
27/03 a 01/04/2023 13ª semana de aula (2h/a)	12 Políticas Públicas e Educação de Surdos. 13. A educação para surdos; 13.1 Escola inclusiva; 13.2 Escola Bilíngue/Educação Bilíngue.
03 a 06/04/2023 14ª semana de aula (2h/a)	14. Educação de surdos e formação de professores 14.1 Papel do professor frente ao aluno surdo; 15. Abordagem de ensino para aluno surdo e/ou com deficiência auditiva.
10 a 15/04/2023 15ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão para a P2</li> </ul> 15/04: Sábado letivo referente a segunda (2h/a)
17 a 20/04/2023 16ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aplicação da P2 (6,0)</b></li> </ul>
24 a 29/04/2023 17ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrega de resultados e tira-dúvidas</li> <li>• Revisão para a P3</li> </ul>
01 a 05/05/2023 18ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feriado (01/05)</li> <li>• <b>Aplicação da P3 (10,0)</b></li> </ul>

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

--	--

## 11) BIBLIOGRAFIA

BOTELHO, P. D. Linguagem e Letramento na educação de surdos: Ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Autentica, 2007.

FELIPE, T. LIBRAS em contexto: curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: MEC/SEESP, 2009.

GESSER, A. Libras, que Língua É Essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábolas, 2015.

STROBEL, K. A imagem do outro sobre a cultura surda. 3 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.

SKLIAR, C. (org.) A Surdez: Um Olhar Sobre as Diferenças - 3 Ed. Mediação: Porto Alegre, 2016.

(BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva organizado por Giuseppe Rinaldi et al. - Brasília: SEESP, 1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BRITO, Lucinda Ferreira (org.). Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEEP, 1997.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo (org.). Atendimento Educacional Especializado. Pessoa com surdez. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.

GOLDFELD, M. A Criança Surda: Linguagem e Cognição Numa Perspectiva Sócio-Interacionista. São Paulo: Plexus, 2001.

HONORA, M. Inclusão Educacional de Alunos Com Surdez: Concepção e Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2 Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

QUADROS, R. M. de. Educação de Surdos: Aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos I. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIBEIRO, C. S. A autorregulação da aprendizagem: análise do rendimento escolar de alunos surdos. In: Congresso nacional de Libras da Universidade Federal de Uberlândia, 1; 2015, Universidade Federal de Uberlândia. Anais do I Congresso. CEPAE/UFU, Uberlândia- MG, 2015, Disponível em: <[http://www.cepae.faced.ufu.br/sites/cepae.faced.ufu.br/CONALIBRAS/comunicacao\\_oral.html](http://www.cepae.faced.ufu.br/sites/cepae.faced.ufu.br/CONALIBRAS/comunicacao_oral.html)> acessível em 06fev de 2019.

**Cristiane Silva Ribeiro**  
Professor  
Componente Curricular Libras

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Letras

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 23:29:05.
- **Cristiane Silva Ribeiro**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 18/11/2022 18:32:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406400  
Código de Autenticação: 1ec81e3129





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 22

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 7º Período

Eixo Tecnológico (Artes)

Ano 2022/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Canto Coral
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430
2) EMENTA	
Aprimoramento do estudo da técnica vocal aplicada a repertórios variados. A prática da música vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Estudo de repertório coral à cappella e/ou com acompanhamento instrumental.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de uma técnica vocal básica para canto, através do treino de exercícios específicos para a prática em conjunto.</li><li>• Desenvolver experiência prática e competências para interpretar um repertório variado para grupos corais, cobrindo estilos de época e gêneros musicais diferentes.</li></ul>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

## 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

- |                                                                                     |                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> ( ) Projetos como parte do currículo                       | <input type="checkbox"/> ( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo |
| <input type="checkbox"/> ( ) Programas como parte do currículo                      | <input type="checkbox"/> ( ) Eventos como parte do currículo           |
| <input type="checkbox"/> ( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo |                                                                        |

### Resumo:

Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.

### Justificativa:

Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?

### Objetivos:

Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão

### Envolvimento com a comunidade externa:

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

## 6) CONTEÚDO

### 1. Parâmetros do som e leitura

- 1.1. altura, duração, intensidade e timbre
- 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

### 2. Parâmetros do som e leitura

- 2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais
- 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

### 3. O ritmo em música

- 3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

### 4. Preparação de repertório musical vocal em uníssono

### 5. Preparação de repertório musical vocal a duas vozes

### 6. Preparação de repertório musical vocal a três vozes

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21 de novembro de 2022	<b>1. Parâmetros do som e leitura</b>
1. <sup>a</sup> aula (2h/a)	1.1. altura, duração, intensidade e timbre 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
28 de novembro de 2022	<b>2. Parâmetros do som e leitura</b>
2. <sup>a</sup> aula (2h/a)	2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
03 de dezembro de 2022	<b>3. O ritmo em música</b>
3. <sup>a</sup> aula (2h/a)	3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
05 de dezembro de 2022	<b>4. Repertório em uníssono</b>
4. <sup>a</sup> aula (2h/a)	
12 de dezembro de 2022	<b>5. Repertório em uníssono</b>
5. <sup>a</sup> aula (2h/a)	
19 de dezembro de 2022	<b>6. Repertório a duas vozes</b>
6. <sup>a</sup> aula (2h/a)	

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

7. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>7. Repertório a duas vozes</b>
06 de fevereiro de 2023	
8. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>8. Repertório a duas vozes</b>
13 de fevereiro de 2023	
9. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>9. Revisão para a Avaliação 1</b>
27 de fevereiro de 2023	
10. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>10. Avaliação 1</b>
04 de março de 2023	
11. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>11. Repertório a três vozes</b>
06 de março de 2023	
12. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>12. Repertório a três voze</b>
13 de março de 2023	
13. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>13. Repertório a três vozes</b>
20 de março de 2023	
14. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>14. Repertório a três vozes</b>
27 de março de 2023	
15. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>15. Repertório a três vozes</b>
03 de abril de 2023	
16. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>16. Revisão para a Avaliação 2</b>
10 de abril de 2023	
17. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
15 de abril de 2023	
18. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>18. Resultado e revisão para a Avaliação 3</b>
17 de abril de 2023	
19. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
24 de abril de 2023	
20. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>

**11) BIBLIOGRAFIA**

11.1) Bibliografia básica

11.2) Bibliografia complementar

**11) BIBLIOGRAFIA**

COELHO, H. **Técnica vocal para coros**. Novo Hamburgo: Sinodal, 2001.

LEITE, M. **Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio-Agudas**. Rio de

Janeiro: Lumiar, 2001.

OITICICA, V. **O bê-a-bá da técnica vocal**. Brasília: Musimed, 1992.

BARRETO, C. de B. **Canto coral: organização e técnica de coro**. Petrópolis: Vozes, 1973.

COELHO, H. **Técnica vocal para coros**. 3. ed. Novo Hamburgo: Sinodal, 1997.

DINVILLE, C. **A Técnica da Voz Cantada**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

RIO DE JANEIRO/PREFEITURA (2000). **Música na escola: O uso da voz**. Rio de Janeiro:

Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).

SOBREIRA, S. (2003). **Desafinação vocal**. Rio de Janeiro: Musimed.

**Marcelo Rauta de Souza**

Professor

Componente Curricular Canto Coral

**Raquel Fernandes**

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/11/2022 12:22:20.
- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 07/11/2022 12:35:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 402786

Código de Autenticação: 7719329898





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 133

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 7. Período

Ano 2022.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	INTRODUÇÃO À SEMIOLOGIA: análise e crítica teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
Análise de espetáculos e textos teatrais. O referente e o signo no teatro. A correlação dos signos teatrais na construção dos sentidos cênicos.. Contribuições teóricas de diferentes escolas: semiologia, semiótica e semanálise. Elementos de crítica teatral. Funções da crítica e da pesquisa no teatro na atualidade. Crítica, resenha crítica e os meios de comunicação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
GERAIS Ø Fomentar o pensamento crítico sobre a prática teatral e seu contexto sócio-histórico.	
ESPECÍFICOS Ø Analisar espetáculos teatrais e compreender os seus signos. Ø Exercitar a escrita de críticas teatrais.	
4) CONTEÚDO	
Signo no teatro. Elementos de análise da linguagem teatral. Crítica teatral: problemas e experimentações. Signo pós-dramático. Crítica de artista e pesquisa em arte.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	<b>SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO</b>
2.ª aula (2h/a)	<b>INTRODUÇÃO AO CURSO</b>
3.ª aula (2h/a)	Signo no teatro.
4.ª aula (2h/a)	Teatro e comunicação.
5.ª aula (2h/a)	Vantagens e limites da Semiologia teatral.
6.ª aula (2h/a)	<b>Exercícios de escrita crítica</b>
7.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Trabalho atorial.
8.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Espaço, Tempo, Ação
9.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Outros elementos materiais da representação
11.ª aula (2h/a)	Outras abordagens de análise teatral. Fenomenologia. Cartografia.
12.ª aula (2h/a)	Um olhar crítico sobre a crítica
13.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14.ª aula (2h/a)	O signo pós-dramático.
15.ª aula (2h/a)	Encruzilhada de teorias e práticas teatrais. Pedagogia das encruzilhadas
16.ª aula (2h/a)	<b>Escrita crítica</b>
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (Xh/a)	Análise teatral e o espectador. As condições da Recepção
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	<b>Críticas de artistas. Perspectivas emancipatórias e decolonização.</b>
19.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20.ª aula (Xh/a)	<b>Vistas de prova</b>
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CARLSON, M. Teorias do Teatro. Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Unesp, UBERSFELD, A. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005. PAVIS, P. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.	1997. CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2012. CHENEY, S. História da arte. Tradução de Sérgio Milliet. 1. ed. São Paulo: Rideel, 1995. 3v

**ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA**  
Professor  
Componente Curricular INTRODUÇÃO À  
SEMIOLOGIA

**RAQUEL FERNANDES**  
Coordenador  
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em  
TEATRO

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 10:23:58.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 10:09:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406040  
Código de Autenticação: fab235c69





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 132

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8. Período

Ano 2022.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	FOTOGRAFIA, CINEMA E AUDIOVISUAL
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Estudos teóricos e práticos voltados a oferecer um conjunto de atividades que contemplam de forma simplificada o processo de produção fotográfica e cinematográfica. História da fotografia e cinema, técnica, linguagem e estética cinematográfica, roteiro, produção, montagem. Exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>Ø Oferecer formação complementar e aperfeiçoamento no campo do audiovisual aos profissionais de teatro, possibilitando experimentar teorias e práticas que permitam a compreensão dos processos de produção específicos do cinema e suas respectivas ligações com as demais linguagens artísticas, principalmente a cênico-teatral.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>Ø Ampliar o diálogo entre as linguagens artísticas: a teatral e o audiovisual, envolvendo as especificidades próprias, semelhanças e diferenças de cada linguagem.</p> <p>Ø Entender de forma simplificada os processos, a concepção e a execução prática de uma obra audiovisual.</p> <p>Ø Conhecer, pesquisar e experienciar possibilidades de registro e novas experiências artísticas usando como instrumento a fotografia e o audiovisual.</p> <p>Ø Experimentar exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
4) CONTEÚDO	

**4) CONTEÚDO**

**ARTE DA FOTOGRAFIA: história, reflexões críticas, artistas e estratégias.**

**Videoarte: artistas e obras.**

**Cinema e audiovisual: questões e problematizações.**

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	<b>SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO</b>
2.ª aula (2h/a)	<b>INTRODUÇÃO AO CURSO</b>
3.ª aula (2h/a)	Surgimento da fotografia.
4.ª aula (2h/a)	Fotografia e a mídia.
5.ª aula (2h/a)	Exercícios de fotografia.
6.ª aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas-fotógrafos
7.ª aula (2h/a)	O olhar e a cena.
8.ª aula (2h/a)	Construção de imagens na era da pós-fotografia.
9.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10.ª aula (2h/a)	Conceitos iniciais da vídeo-arte.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11.ª aula (2h/a)	Conceitos sobre audiovisual
12.ª aula (2h/a)	Elementos técnicos do audiovisual.
13.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
14.ª aula (2h/a)	Exercícios de roteiro.
15.ª aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas da vídeo-arte
16.ª aula (2h/a)	<b>História do cinema</b>
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (2h/a)	Cinema no Brasil: cinema novo.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	<b>audiovisual, teatro e sala de aula</b>
19.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20.ª aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
AUMONT, Jacques. A estética do filme. São Paulo: Papyrus, 1995	XAVIER, Ismail. O olhar e a cena. São Paulo: Cosac & Naify / Cinemateca Brasileira, 2003.
NAPOLITAND, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.	
SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. Experimento, 2000.	

**ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA**  
Professor  
Componente Curricular FOTOGRAFIA, CINEMA E  
AUDIOVISUAL

**RAQUEL FERNANDES**  
Coordenador  
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em  
TEATRO

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 10:24:17.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/11/2022 10:04:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406031  
Código de Autenticação: 2ebb504f12





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 157

## PLANO DE ENSINO

Licenciatura em Teatro

8º Período

Ano 2022/2

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Montagem Teatral
Abreviatura	Montagem
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240

### 2) EMENTA

Construção de projetos de montagem de espetáculo cênico e encenação orientada.  
Realização de um projeto de montagem cênica. Atividades práticas de montagem:  
escolha de texto, estrutura dramática da cena. Elementos da encenação - ator e  
movimento, ensaios. Confecção da indumentária e do cenário. Elaboração do mapa de  
luz e de palco. Escolha da maquiagem e croquis. Seleção do tipo de música ou ritmos a  
serem adotados. Apresentação de cenas dirigidas pelos alunos.

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

#### 3.1. Geral:

Aplicar as teorias e práticas aprendidas durante o curso e as propostas de encenação desenvolvidas no período anterior, aplicando-as no processo de ensaios, montagem e apresentação de um espetáculo.

#### 3.2. Específicos:

- Articular teoricamente os desdobramentos pedagógicos do processo criativo vivenciado, relacionando-os aos conhecimentos aprendidos durante o curso.
- Compreender, aprofundar e experimentar escolhas na condução do processo criativo de uma montagem teatral.
- Avaliar e registrar os processos (incluindo a apresentação para o público), sendo capaz de demonstrá-los publicamente.
- Praticar modos de comunicar o projeto ao público.

### 4) CONTEÚDO

## 4) CONTEÚDO

### 1. Etapas da montagem cênica

1. Pré-produção, produção e pós-produção.
2. Organização do processo criativo.
3. Elaboração de planilhas.

### 2. Criação de espetáculo cênico

1. Noções de dramaturgia.
2. Noções de direção de arte.
3. Práticas de ensaio.

### 3. Comunicação e divulgação de apresentação cênica

1. Sinopse, texto de programa e release de imprensa.
2. Ensaio fotográfico para divulgação.

### 4. Realização de apresentação cênica

1. Noções de ensaio técnico.
2. Elementos técnicos da montagem: plano de luz, rider técnico etc.
3. Modos de divulgar a obra e mobilizar o público.

## 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

## 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e ensaios dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: press-kit e apresentação da montagem.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

## 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.
- Equipamento de iluminação e sonorização para a realização de apresentações cênicas.

## 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--------------------------------------------

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

23 de novembro de 2022 Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.

1.ª aula (3 h/a)

30 de novembro de 2022 Apresentação do plano de ensino da disciplina.

2.ª aula (3 h/a)

7 de dezembro de 2022 Mostra de cenas.

3.ª aula (3 h/a)

14 de dezembro de 2022 Mostra de cenas.

4.ª aula (3 h/a)

21 de dezembro de 2022 Atividades da 3ª Semana de Ensino da Arte.

5.ª aula (3 h/a)

1 de fevereiro de 2023 Oficina de direção de arte: fotografia de teatro.

6.ª aula (3 h/a)

8 de fevereiro de 2023 Oficina de comunicação: sinopse e release.

7.ª aula (3 h/a)

15 de fevereiro de 2023 Oficina de criação fotográfica: ensaio.

8.ª aula (3 h/a)

1 de março de 2023

**Avaliação P1: Press-kit de divulgação.**

9.ª aula (3 h/a)

4 de março de 2023 Estudo-dirigido: cronograma de produção.

10.ª aula (3 h/a)

8 de março de 2023 Prática de ensaio dirigida.

11.ª aula (3 h/a)

15 de março de 2023 Prática de ensaio dirigida.

12.ª aula (3 h/a)

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

22 de março de 2023	Prática de ensaio dirigida.
13. <sup>a</sup> aula (3 h/a)	
25 de março de 2023	Estudo dirigido: produção do ensaio aberto.
14. <sup>a</sup> aula (3 h/a)	
29 de março de 2023	Ensaio aberto ao público.
15. <sup>a</sup> aula (3 h/a)	
5 de abril de 2023	Estudo dirigido: notas sobre o ensaio aberto.
16. <sup>a</sup> aula (3 h/a)	
12 de abril de 2023	Ensaio técnico.
17. <sup>a</sup> aula (3 h/a)	
19 de abril de 2023	Estudo dirigido: notas sobre o ensaio técnico.
18. <sup>a</sup> aula (3 h/a)	
26 de abril de 2023	<b>Avaliação P2: Apresentação das cenas.</b>
19. <sup>a</sup> aula (3 h/a)	
3 de maio de 2023	<b>Avaliação P3.</b>
20. <sup>a</sup> aula (3 h/a)	

## 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

ARTAUD, Antonin. **O Teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

### 9.2) Bibliografia complementar

## 9) BIBLIOGRAFIA

ARAUJO, Antonio. A Encenação Performativa. In: **Revista Sala Preta**. São Paulo: PPGAC/USP, v. 8, 2008, pp. 253-258. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57375> .

BONFANTI, Guilherme. Desenho de luz: traquitanas. In: **Revista Sala Preta**. São Paulo: PPGAC/USP, vol. 12, n. 2, dez 2012, pp. 256-259. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57508> .

DORT, Bernard. **O Teatro e sua realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

FORJAZ, Cibele. O papel do encenador: das vanguardas modernas ao processo colaborativo. In: **Subtexto**, Revista de Teatro do Galpão Cine Horto, nº. 11, outubro de 2015, pp. 20-33. Disponível em [http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11\\_pt.pdf](http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11_pt.pdf) .

**Glauber Gonçalves de Abreu**

Professor

Encenação Teatral

**Raquel Fernandes**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/11/2022 22:19:33.
- **Glauber Gonçalves de Abreu**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/11/2022 17:16:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399156  
Código de Autenticação: 6dccb26013





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 8/2022 - Servidor/Gabriela Santos/406591

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização dos Sistemas Educacionais II
Abreviatura	OSE II
Carga horária presencial	80 h/a
Carga horária total	80 h/a
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a
Professor	Gabriela de Souza Santos
Matrícula Siape	3307976
2) EMENTA	
<p>O papel do Estado nas políticas públicas da educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil - LDBEN 9394/96: Histórico; Aspectos legais da Formação profissional e tecnológica. O Plano 68 de 143</p> <p>Decenal da Educação. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio e para a Educação Profissional. Princípios normativos: Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação. A Educação Básica e a Educação Superior. O contexto da sala de aula. A pessoa com necessidades educativas especiais. Educação do campo. A Educação de Jovens e Adultos (EJA). O planejamento da aula. Recursos didáticos no processo de aprendizagem. Organização e seleção dos conteúdos. Transposição didática dos conteúdos. Avaliação da aprendizagem. Objetivos</p> <p>Compreender a sala de aula como espaço de formação intelectual, social e humana.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1- Geral</p> <p>Discutir as diferentes concepções de Estado e o papel deste frente às políticas educacionais.</p> <p>1.2- Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentar as principais políticas de educação da atualidade sob uma perspectiva crítica;</li><li>- Analisar alguns dispositivos legais da educação brasileira;</li><li>- Compreender criticamente as políticas de formação para o trabalho e renda da atualidade.</li></ul>	
4) CONTEÚDO	
<p>1. Estado, capitalismo e política educacional no Brasil</p> <p>1.1 O reordenamento do papel do Estado: da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal</p> <p>1.2. O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica</p> <p>2. As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor</p> <p>2.1. LDBEN 9.394/96: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar</p> <p>2.2. PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica</p> <p>2.3. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação: lei 6.094/07 e análise crítica</p> <p>2.4. As Diretrizes curriculares para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.</p>	

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Aulas expositivas e dialogadas com recursos diversos (digitais ou não);
- Discussões em grupo;
- Atividades em grupo e individuais;
- Pesquisas;
- Seminários;
- Avaliação formativa.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla/grupo e seminários.

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

- Textos impressos;
- Notebook;
- Televisão;
- Apresentação de slides;
- Materiais complementares (Vídeos, animações, produtos educacionais etc.).

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Obs.: Disponibilidade a ser analisada junto à coordenação do curso.	-	-

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
24, 25 e 26 de novembro de 2022 1ª, 2ª 3ª aula (6h/a)	Apresentação da disciplina. Estado, capitalismo e política educacional no Brasil. Debate com a turma sobre o assunto. Sábado letivo: Atividade sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
01 e 02 de dezembro de 2022 4ª e 5ª aula (4h/a)	O reordenamento do papel do Estado: da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
08 e 09 de dezembro de 2022 6ª e 7ª aula (4h/a)	O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
15 e 16 de dezembro de 2022 8ª e 9ª aula (4h/a)	Estado, capitalismo e política educacional no Brasil. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
22 e 23 de dezembro de 2022 10ª e 11ª aula (4h/a)	Trabalho
02, 03 e 04 de fevereiro de 2022 12ª, 13ª e 14ª aula (6h/a)	Estado, capitalismo e política educacional no Brasil. O reordenamento do papel do Estado: da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal. O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado. Sábado letivo: Atividade sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
09, 10 e 11 de fevereiro de 2022 15ª, 16ª e 17ª aula (6h/a)	P1 e 2ª chamada. Sábado letivo: Atividade sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
16 e 17 de fevereiro de 2022 18ª e 19ª aula (4h/a)	Introdução ao tema: As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado. Sábado letivo: Atividade sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
02 e 03 de março de 2022 20ª e 21ª aula (4h/a)	LDBEN 9.394/96: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar. PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
09 e 10 de março de 2022 22ª e 23ª aula (4h/a)	PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
16 e 17 de março de 2022 24ª e 25ª aula (4h/a)	Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação: lei 6.094/07 e análise crítica. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
23 e 24 de março de 2022 26ª e 27ª aula (4h/a)	As Diretrizes curriculares para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado. Sábado letivo: Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
30 e 31 de março e 01 de abril de 2022 28ª, 29ª, 30ª e 31ª aula (8h/a)	Trabalho. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado. Sábado letivo: Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
06 de abril de 2022 32ª aula (2h/a)	As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
13 e 14 de abril de 2022 33ª e 34ª aula (4h/a)	Trabalho Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
20 de abril de 2022 35ª aula (2h/a)	Atividade sobre o tema: As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor.
27, 28 e 29 de abril de 2022 36ª, 37ª e 38ª aula (6h/a)	P2, vista de prova e 2ª chamada.
04 e 05 de maio de 2022 39ª e 40ª aula (4h/a)	Vista de prova e P3.

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>

## 9) BIBLIOGRAFIA

BEHRING, E. R. Fundamentos de Política Social. In: MOTA, Ana Elizabete et al (org.) Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

LEHER, R. 25 Anos de Educação Pública: notas para um balanço do período In: GUIMARÃES, C.;

BRASIL, I.; MOROSINI, M.V. (org.) Trabalho, educação e saúde: 25 anos de formação politécnica no SUS. Rio de Janeiro: EPSJV, 2010, p. 29-72.

EVANGELISTA, O.; LEHER, R. Todos pela Educação e o Episódio Costin no MEC: A Pedagogia do Capital em Ação na Política Educacional Brasileira. Trabalho Necessário. Rio de Janeiro, ano 10, n. 15, p. 3-29, 2012

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO Nº 2, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 30 de janeiro de 2012.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO Nº 6 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 20 de setembro de 2012.

COUTINHO, C. N. Notas sobre cidadania e modernidade. In: Revista Ágora: Políticas Públicas e Serviço Social, Ano 2, nº 3, dezembro de 2005.

SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 5 ed. Campinas (SP): Autores Associados, 1999.

**Gabriela de Souza Santos**  
Professor  
Componente Curricular Didática II

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Ciências Da Natureza

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - ACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/11/2022 22:15:49.
- **Gabriela de Souza Santos**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA, em 20/11/2022 01:41:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406591  
Código de Autenticação: 05f3dbf2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 8/2022 - Servidor/Gabriela Santos/406588

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática II
Abreviatura	-
Carga horária presencial	80 h/a
Carga horária total	80 h/a
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a
Professor	Gabriela de Souza Santos
Matrícula Siape	3307976
2) EMENTA	
A didática como campo do conhecimento pedagógico: construção histórica, crise e redefinições. O objeto da didática. Os componentes do processo de ensino-aprendizagem. O papel da didática na formação de professores. Os objetivos e a função social da educação escolar. A relação objetivos-conteúdos-métodos. A classificação, a seleção e a organização dos conteúdos do ensino. Métodos e técnicas de ensino: critérios de seleção e execução prática. Sequências didáticas. O planejamento didático. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver conhecimentos e habilidades didáticos necessários à construção de processos de ensino-aprendizagem críticos, criativos e eficazes.</li></ul> <b>1.2. Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Compreender a construção histórica e o contexto atual da didática enquanto campo do conhecimento pedagógico.</li><li>Construir planejamentos didáticos a partir da relação indivisível entre objetivos-conteúdos-métodos.</li><li>Elaborar sequências didáticas a partir de uma visão indissociável entre teoria-prática no trabalho docente.</li><li>Conceber propostas de avaliações sobre o processo de ensino-aprendizagem alcançado nas sequências didáticas aplicadas.</li><li>Analisar criticamente as diferentes visões sobre o processo de ensino-aprendizagem e a unidade dos seus elementos constitutivos.</li></ul>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p><b>A didática como campo do conhecimento pedagógico</b></p> <p>1.1 Apontamentos sobre a constituição da didática enquanto disciplina acadêmica;  1.2 Diferentes visões, mudanças e embates sobre didática no contexto contemporâneo;  1.3 O objeto da didática e seus elementos constitutivos;  1.4 A didática na formação de professores.</p> <p><b>2. A unidade objetivos-conteúdos-métodos</b></p> <p>2.1 O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso.  2.2 Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar;  2.3 Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização;  2.4 Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática.  2.5 As sequências didáticas.</p> <p><b>3. O planejamento didático</b></p> <p>3.1 Os níveis de planejamento na educação;  3.2 O significado e a relevância do planejamento didático;  3.3 Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula.</p> <p><b>4. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem</b></p> <p>4.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem: investigar e intervir;  4.2 Os tipos de avaliação;  4.3 Os instrumentos de coleta de dados para avaliação;  4.4 Critérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada com contextos atuais .</b></li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais.</b></li> <li>• <b>Avaliação formativa.</b></li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla/grupo e seminários.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos impressos;</li> <li>• Notebook;</li> <li>• Televisão;</li> <li>• Apresentação de slides;</li> <li>• Materiais complementares (Vídeos, animações, produtos educacionais etc.).</li> </ul>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS			
	<b>Local/Empresa</b>	<b>Data Prevista</b>	<b>Materiais/Equipamentos/Ônibus</b>
Obs.: Disponibilidade a ser analisada junto à coordenação do curso.	-	-	-

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21 e 23 de novembro de 2022 1ª e 2ª aula (4h/a)	Apresentação da disciplina. A didática como campo do conhecimento pedagógico. Debate com a turma sobre o assunto.
28, 30 de novembro e 03 de dezembro de 2022 3ª, 4ª e 5ª aula (6h/a)	Apontamentos sobre a constituição da didática enquanto disciplina acadêmica. Diferentes visões, mudanças e embates sobre didática no contexto contemporâneo. Sábado letivo: Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
05 e 07 de dezembro de 2022 6ª e 7ª aula (4h/a)	O objeto da didática e seus elementos constitutivos. A didática na formação de professores. Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12 e 17 de dezembro de 2022 8ª, 9ª e 10ª aula (6h/a)	A unidade objetivos-conteúdos-métodos: O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado. Sábado letivo: Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
19 e 21 de dezembro de 2022 11ª e 12ª aula (4h/a)	Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar. Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
30 de janeiro e 04 de fevereiro de 2022 13ª, 14ª e 15ª aula (6h/a)	Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática. As sequências didáticas. Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado. Sábado letivo: Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
06 e 08 de fevereiro de 2022 16ª e 17ª aula (4h/a)	P1 e 2ª chamada.
13 e 15 de fevereiro de 2022 18ª e 19ª aula (4h/a)	O planejamento didático: Os níveis de planejamento na educação; O significado e a relevância do planejamento didático. Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
27 de fevereiro, 01 e 04 de março de 2022 20ª, 21ª e 22ª aula (6h/a)	Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado. Sábado letivo: Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
06 e 08 de março de 2022 23ª e 24ª aula (4h/a)	Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
13, 15 e 18 de março de 2022 25ª, 26ª e 27ª aula (6h/a)	O planejamento didático. Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado. Sábado letivo: Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
20 e 22 de março de 2022 28ª e 29ª aula (4h/a)	A avaliação do processo de ensino-aprendizagem: Avaliação do processo de ensino-aprendizagem: investigar e intervir; Os tipos de avaliação. Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
27 e 29 de março de 2022 30ª e 31ª aula (4h/a)	Os instrumentos de coleta de dados para avaliação. Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
03 e 05 de abril de 2022 32ª e 33ª aula (4h/a)	<p>Crítérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.</p> <p>Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.</p>
10 e 12 de abril de 2022 34ª e 35ª aula (4h/a)	<p>A avaliação do processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.</p> <p>Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado</p>
17 e 19 de abril de 2022 36ª e 37ª aula (4h/a)	<p>Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.</p>
24 e 26 de abril de 2022 38ª e 39 aula (4h/a)	<p>P2 e 2ª chamada.</p>
03 de maio de 2022 40ª aula (2h/a)	<p>P3.</p>

### 9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>GIL, A. C. Didática do Ensino superior. São Paulo: Atlas: 2017.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MARIN, A. J.; PIMENTA, S.G. (Orgs.) Didática: teoria e pesquisa. São Paulo: Junqueira&amp;Marin Editores; Ceará: UECE, 2018.</p> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>	<p>ANDRÉ, M. E. D. A; OLIVEIRA, M. R. N. S. (Orgs.). Alternativas no ensino de didática. Campinas: Papyrus, 2015.</p> <p>CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>_____. Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2018.</p> <p>CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>CRUZ, G. B. Ensino de didática e aprendizagem da docência na formação inicial de professores. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1166-1195, 2017.</p> <p>DALBEN, A. et. al. (Orgs). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente (Coleção Didática e prática de ensino). Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática: velhos e novos temas. Goiânia. Edição do Autor. 2002.</p> <p>MARIN, A. J. Didática geral. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 16-32, v.9.</p> <p>MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como Planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p> <p>TAKAHASHI, R. T.; FERNANDES, M. F. P. Plano de aula: conceitos e metodologia. Acta Paul. Enf, São Paulo, v. 17, n. 1, p.114-118, 2004.</p> <p>VEIGA, I. P. Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papyrus Editora, 1991.</p> <p>VEIGA, I.P. Lições de didática. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2007.</p> <p>TOZI, R.T. Didática Geral: Um olhar para o futuro. São Paulo: Editora Alínea; Edição: 4, 2013.</p> <p>MORETO, Vasco Prova: um Momento Privilegiado de Estudo Não um Acerto de Contas. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2007</p> <p>CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000</p> <p>CAMARGO, F. DAROS, T. A Sala de Aula Inovadora - Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2018</p> <p>CASTRO, A. D Ensinar a Ensinar. São Paulo: Editora Pioneira, 2006</p> <p>VEIGA I. P. A Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas Campinas, SP: Papyrus, 2014</p>

Gabriela de Souza Santos  
Professor  
Componente Curricular Didática II

Raquel Fernandes  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 20/11/2022 22:16:19.
- **Gabriela de Souza Santos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA**, em 19/11/2022 23:09:07.

---

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406588

Código de Autenticação: 072e47437b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 8/2022 - Servidor/Gabriela Santos/406592

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos Com a Escola Campo I
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40 h/a
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Gabriela de Souza Santos
Matrícula Siape	3307976
2) EMENTA	
Estágio Curricular Supervisionado: fundamentação teórica, orientação e acompanhamento. A escola campo de estágio. Ensino Fundamental – anos finais: as orientações governamentais e o cotidiano escolar. Espaços de aprendizagem e metodologias pedagógicas observadas no estágio. Diálogos entre teoria e prática: o planejamento pedagógico e o currículo escolar. Orientação para o levantamento e a análise do perfil das turmas observadas.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Compreender o estágio como momento de formação docente. Analisar a realidade sociocultural do cotidiano escolar. Discutir os diferentes tipos de planejamento existentes nas escolas.	
4) CONTEÚDO	

**4) CONTEÚDO**

A disciplina, por meio de diálogos com diferentes áreas do conhecimento, orienta os alunos para o Estágio Curricular Supervisionado nos anos finais do Ensino Fundamental. As aulas são desenvolvidas a partir das temáticas:

1. Estágio Curricular Supervisionado: fundamentação teórica, orientação e acompanhamento.

1.1 O estágio como campo de conhecimento.

1.2 O estágio e a construção da identidade profissional.

2. A escola campo de estágio:

2.1. A escola como um espaço socialmente construído.

2.2. Professores como sujeitos sócio históricos.

3. Ensino Fundamental – anos finais: as orientações governamentais e o cotidiano escolar.

4. Espaços de aprendizagem e metodologias pedagógicas observadas no estágio.

5. Diálogos entre teoria e prática:

5.1 Planejamento pedagógico.

5.2 Currículo escolar.

6. Orientação para o levantamento e a análise do perfil das turmas observadas.

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

1. Aulas: expositivas e dialogadas.

2. Diálogo entre os licenciandos e os professores do Núcleo Pedagógico e de Letras.

3. Elaboração do painel: "Imagem do Cotidiano Escolar".

4. Reflexão sobre a articulação teoria/prática profissional a partir das seguintes atividades:

a) discussão de livros didáticos;

b) a observação de práticas pedagógicas nas escolas;

c) as análises das propostas curriculares de Ensino Fundamental.

5. Análise e discussão do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado.

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

- Textos impressos;
- Notebook;
- Televisão;
- Apresentação de slides;
- Materiais complementares (Vídeos, animações, produtos educacionais etc.).

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Obs.: Disponibilidade a ser analisada junto à coordenação do curso.	-	-

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
23 de novembro de 2022 1ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina.
30 de novembro de 2022 2ª aula (2h/a)	Estágio Curricular Supervisionado: fundamentação teórica, orientação e acompanhamento. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
07 de dezembro de 2022 3ª aula (2h/a)	O estágio como campo de conhecimento. O estágio e a construção da identidade profissional. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14 e 17 de dezembro de 2022 4ª e 5ª aula (4h/a)	A escola campo de estágio: A escola como um espaço socialmente construído. Professores como sujeitos sócio históricos. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado. Sábado letivo: Atividade sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
21 de dezembro de 2022 6ª aula (2h/a)	Trabalho
01 de fevereiro de 2022 7ª aula (2h/a)	Ensino Fundamental – anos finais: as orientações governamentais e o cotidiano escolar. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
08 de fevereiro de 2022 8ª aula (2h/a)	Espaços de aprendizagem e metodologias pedagógicas observadas no estágio. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
15 de fevereiro de 2022 9ª aula (2h/a)	Atividade avaliativa.
01 de março de 2022 10ª aula (2h/a)	Diálogos entre teoria e prática: Planejamento pedagógico. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
08 de março de 2022 11ª aula (2h/a)	Diálogos entre teoria e prática: Planejamento pedagógico. Currículo escolar. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
15 e 18 de março de 2022 12ª e 13ª aula (4h/a)	Orientação para o levantamento e a análise do perfil das turmas observadas. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado. Sábado letivo: Atividade prática sobre o tema abordado contextualizando com a área do curso.
22 de março de 2022 14ª aula (2h/a)	Produtos educacionais. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
29 de março de 2022 15ª aula (2h/a)	Apresentação de planos de aula e produtos educacionais. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
05 de abril de 2022 16ª aula (2h/a)	Apresentação de planos de aula e produtos educacionais. Diálogo sobre o tema abordado. Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12 de abril de 2022 17ª aula (2h/a)	Reflexão sobre a articulação teoria/prática profissional a partir das seguintes atividades: a) discussão de livros didáticos; b) a observação de práticas pedagógicas nas escolas; c) as análises das propostas curriculares de Ensino Fundamental.  Diálogo sobre o tema abordado.  Utilização de vídeos/textos e debate com a turma sobre o tema abordado.
19 de abril de 2022 18ª aula (2h/a)	Análise e discussão do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado.
26 de abril de 2022 19ª aula (2h/a)	Apresentações, análise e correções finais.
03 de maio de 2022 20ª aula (2h/a)	Apresentações, análise e correções finais.
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. Parecer CNE/CP 9/2001: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Disponível em: . Acesso em 10/03/2015. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. Estágio e docência. 7.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012.	BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: . Acesso em: 06/10/2015. DAYRELL, J.. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: FMG, 1996. MORETTO, P.V..Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. SANTOS, J. L. da S.; OLIVEIRA, C. M. S. O Estágio Supervisionado: um momento de 121 de 203 fundamental importância no processo de formação profissional. Disponível em: . Acesso em: 25/08/2015. TAGLIANI, D. C. O processo de escolha do livro didático de língua portuguesa. In: Linguagem em (Dis)curso. Palhoça, SC, v. 9, n. 2, p. 303-320, maio/ago. 2009.Disponível em: www.scielo.br/pdf/ld/v.9.n.2/05.pdf

Gabriela de Souza Santos  
Professor  
Componente Curricular Didática II

Raquel Fernandes  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Ciencias Da Natureza

Documento assinado eletronicamente por:

- Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/11/2022 22:15:32.
- Gabriela de Souza Santos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA, em 20/11/2022 10:34:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406592  
Código de Autenticação: eda27604b9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLGCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 163

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Matemática

7º Período

Ano 2022/2

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo III
Abreviatura	(...)
Carga horária presencial	40h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	40h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica.
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	02 tempos
Professor	Edalma Ferreira Paes
Matrícula Siape	1576098

### 2) EMENTA

## 2) EMENTA

A ideia de fracasso escolar sob uma perspectiva crítica. A importância da escolarização para jovens e adultos. Sucesso escolar e escolas eficazes. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.

## 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 1.1. Geral:

Entender a Educação inclusiva, sua pertinência e seus desdobramentos legais.

Refletir sobre as situações vivenciadas no estágio à luz da teoria trabalhada em sala de aula.

### 1.2. Específicos:

- Compreender a importância da escola inclusiva no desenvolvimento do cidadão.
- Desconstruir a ideia de fracasso escolar.
- Analisar a importância da escolarização para a formação de cidadãos.
- Entender a Educação de Jovens e Adultos como direito a emancipação humana

## 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

## 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

## 6) CONTEÚDO

## 6) CONTEÚDO

### 1. A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica

1.1. Desconstrução do sentido recorrente de fracasso escolar.

### 2. A importância da escolarização para jovens e adultos

2.1 O ensino pautado nas experiências dos alunos: atualidade do pensamento de Paulo Freire.

### 3. Educação inclusiva: o respeito às diferenças

3.1. Integrar ou incluir?

3.2. O desenho Universal para aprendizagem (DUA).

3.3 Tecnologia assistiva.

### 4. O Estágio Curricular Supervisionado

4.1 Abordagens sobre o cotidiano da escola;

4.2 A Educação de Jovens e Adultos e suas especificidades;

4.3 A questão da educação inclusiva no cotidiano das instituições de ensino.

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades em grupo** – Trabalho em Grupo (Livro Pedagogia do Oprimido).
- **Pesquisas** – Pesquisa sobre a EJA no município.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em grupo, apresentação de Relatórios.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

- **Momentos presenciais:** avaliações, estágios, pesquisas, práticas.

## 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

## 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

A Plataforma Moodle será utilizada como apoio.

## 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

Não se aplica

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21 a 26/11/2022 1ª semana (2h/a) Sábado letivo referente à 6ª feira	1. Paulo Freire, 100 anos. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=tG_pVkhzr1c">https://www.youtube.com/watch?v=tG_pVkhzr1c</a>  1.2. Atividade: Curso (UFRGS): Como produzir vídeo com celulares e tablets. Disponível em: <a href="https://lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=132">https://lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=132</a>  Disponível na Plataforma Moodle.
Jogo do Brasil na 5ª feira, 24/11, às 16 horas. Neste dia, as atividades do turno da noite serão remotas e assíncronas.	
28/11 a 03/12/2022 2ª semana (2h/a) Sábado letivo referente à 2ª feira	2. Apresentação da ementa e da dinâmica da disciplina.  2.1 Orientações detalhadas sobre as atividades de estágio contidas no Plano de Atividade do Estágio (PAE).  3. Apresentação da proposta do Projeto da videoaula: Tecendo saberes para o ENCCEJA.
Jogo do Brasil na 2ª feira, 28/11, às 13 horas. Neste dia, as atividades do turno da manhã serão remotas e assíncronas.	2.2. Orientações Sobre o Projeto <b>Tecendo saberes para o ENCCEJA</b> / produção da videoaula.
Jogo do Brasil na 6ª feira, 02/12, às 16 horas. Neste dia, as atividades do turno da noite serão remotas e assíncronas.	Vídeos sobre Produção de videoaulas.

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

	<b>3. A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica</b>
05 a 10/12/2022	3.1. Discussão do Texto: <i>O sujeito e a relação com o saber</i> .
3ª semana (2h/a)	
Sábado letivo referente à 3ª feira	CHARLOT, B. <i>Relação com o saber, Formação de Professores e Globalização: questões para a educação hoje</i> . Porto Alegre: Artmed, 2005.
Possíveis jogos do Brasil na 2ª feira, 05/12, e na 6ª feira, 09/12, ambos às 16 horas. Em ambas as datas, caso haja jogo, as atividades do turno da noite serão remotas e assíncronas.	3.2. Vídeo: Bernard Charlot - <a href="https://youtu.be/M_g0mfpuU9o">https://youtu.be/M_g0mfpuU9o</a>
	3. Iniciar texto <i>Dimensões do aprender na perspectiva charloniana</i> .3.1.
12 a 17/12/2022	<b>4. A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica</b>
4ª semana 2h/a)	
Sábado letivo referente à 4ª feira	4. 1. Apresentação do texto <i>Dimensões do aprender na perspectiva charloniana</i> .
Possível jogo do Brasil na 3ª feira, 13/12, às 16 horas. Caso haja jogo, as atividades do turno da noite serão remotas e assíncronas.	4.2. Aula Magna IFMG - Bernard Charlot <a href="https://www.youtube.com/watch?v=0Td6UsWxCKw">https://www.youtube.com/watch?v=0Td6UsWxCKw (...)</a>
	<b>5. Desenho universal na perspectiva da tecnologia assistiva.</b>
19 a 23/12/2022	1. Discussão do texto: ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. <i>Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. Educação Unisinos</i> 22(2):147-155, abril-junho 2018.
5ª semana (2h/a)	
30/01 a 04/02/2023	<b>6. Vídeo:</b> “Desenho Universal para Aprendizagem na perspectiva da Inclusão Escolar”.
6ª semana (4h/a)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=WhyiQJtpCXc">https://www.youtube.com/watch?v=WhyiQJtpCXc (...)</a>
Sábado letivo referente à 5ª feira	Discussão sobre a produção da videoaula (Apresentação do roteiro).
06 a 11/02/2023	
7ª semana (2h/a)	7. Discussão do vídeo da aula anterior.
Sábado letivo referente à 6ª feira	2ª Chamada – P1
13 a 17/02/2023	
8ª semana (2h/a)	8. Formação de Professores para a inclusão escolar
	Compartilhando experiências do campo de estágio.
27/02 a 04/03/2023	
9ª semana (2h/a)	9. Pedagogia do Oprimido – Cap. 1
Sábado letivo referente à 2ª feira	

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

06 a 11/03/2023

10ª semana (2h/a)

10. Pedagogia do Oprimido – Cap. 2

Sábado letivo referente à 3ª feira

13 a 18/03/2023

11ª semana (2h/a)

11. Pedagogia do Oprimido – Cap. 3

Sábado letivo referente à 4ª feira

**12. A importância da escolarização para jovens e adultos:**  
Abordagens sobre o cotidiano da escola.

20 a 25/03/2023

Vídeos: Desafios da Educação de Jovens e Adultos

12ª semana (2h/a)

1/3 - <https://youtu.be/aECS7PB0HoA>

Sábado letivo referente à 6ª feira

2/3 - <https://youtu.be/WEoV7Zt5i60>

3/3 - <https://youtu.be/OEiITS8kXX4>

Pesquisa sobre a EJA no município

27/03 a 01/04/2023

13. Apresentação dos Projetos **Tecendo saberes para o ENCCEJA**  
/ produção da vídeoaula.

13ª semana (2h/a)

Avaliação das videoaulas por professor da área.

Sábado letivo referente à 6ª feira

03 a 06/04/2023

14ª semana (2h/a)

Nos dias 04 e 05 não haverá aulas para o 5º ao 8º período. Todos os alunos e professores que estariam em aula devem comparecer aos seminários das disciplinas de TCC I, II e III.

**14. Apresentação dos Formulários de carga horária.**

Feriado na 6ª feira

10 a 15/04/2023

15ª semana (2h/a)

15. Entrega do Relatório

Sábado letivo referente à 2ª feira

17 a 20/04/2023

16ª semana (2h/a)

16. Acertos de cargas horárias de estágio.

2ª chamada P2

Feriado na 6ª feira

24 a 29/04/2023

17ª semana (2h/a)

17. Acertos de cargas horárias de estágio.

Sábado letivo referente à 5ª feira

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

02 a 05/05/2023

18. Entrega final dos Resultados.

18ª semana (2h/a)

## 11) BIBLIOGRAFIA

### 11.1) Bibliografia básica

BARRIGA, A.D. Uma Polêmica Em Relação Ao Exame. In.: ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 5ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 51-82.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 66ed. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2018.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 2 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

### 11.2) Bibliografia complementar

CENPEC; LITTERIS. O jovem, a escola e o saber: uma preocupação social no Brasil. In.: CHARLOT, Bernard (Org.). **Os jovens e o saber: perspectivas mundiais**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

ESTEBAN, M. T. **O que sabe quem erra?** Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável**. São Paulo: Ática, 1997.

MELLO, G. N. **Escolas eficazes: um tema revisitado**. Brasília: MEC/SEF, 1994.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4ed. São Paulo: Intermeios, 2019.

VÓVIO, C. L. **Educação de Jovens e adultos**. Cadernos de Residência Pedagógica. Recife, PE: Pipa Comunicação, 2013.

Edalma Ferreira Paes

Professor

Componente Curricular Diálogos com a Escola Campo III

Carla Antunes Fontes

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura Matemática

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Geografia

Documento assinado eletronicamente por:

- Carla Antunes Fontes, COORDENADOR - FUC1 - CA CLMCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA, em 24/11/2022 21:20:27.
- Edalma Ferreira Paes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, em 14/11/2022 17:30:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404687

Código de Autenticação: 0b8b4bc8a3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 334

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização e Gestão da Educação Básica II
Abreviatura	OGEB II
Carga horária presencial	60h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	60h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Érika Menezes de Jesus
Matrícula Siape	3212705

## 2) EMENTA

A função social da escola. Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização). A organização do trabalho na escola. Princípios e práticas da Gestão Escolar. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar. As relações de poder na perspectiva emancipatória da educação. O Planejamento Participativo e o Projeto Político-Pedagógico como processos de fortalecimento da gestão democrática. A avaliação institucional na escola.

## 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

**3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR**

Geral:

- Discutir sobre o processo de gestão da educação básica, considerando os aspectos históricos e políticos da educação brasileira.

Específicos:

- Compreender as funções sociais da escola.
- Analisar as tipologias e as práticas de Gestão Escolar.
- Discutir sobre as implicações, as relações de poder e os pressupostos da gestão democrático-participativa na educação e na escola.
- Compreender os aspectos conceituais e instrumentais do Planejamento Participativo.
- Relacionar as partes constituintes e o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) com as limitações e desafios das realidades escolares.
- Conhecer os princípios e os desdobramentos práticos da avaliação institucional no contexto escolar.

**4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO**

não se aplica

**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

não se aplica

 Projetos como parte do currículo Cursos e Oficinas como parte do currículo Programas como parte do currículo Eventos como parte do currículo Prestação graciosa de serviços como parte do currículo**Resumo:**

não se aplica

**Justificativa:**

não se aplica

**Objetivos:**

não se aplica

**Envolvimento com a comunidade externa:**

não se aplica

**6) CONTEÚDO**

**6) CONTEÚDO****1. Fundamentos da gestão escolar**

- 1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais
- 1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola - empresa

**2. O processo de gestão escolar**

- 2.1. Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização)
- 2.2. As relações de poder no processo de gestão
- 2.3. Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar
- 2.4. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar

**3. Planejamento da gestão escolar**

- 3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão
- 3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração
- 3.3. Avaliação Institucional no espaço escolar

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

O componente curricular será desenvolvido sobretudo por meio de aulas expositivas dialogadas, atividades em grupos e pesquisas.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos individuais/ em grupos, apresentações orais. Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (A1 e A2) que ao final do semestre será obtida a média. Será considerado aprovado o estudante que:

- a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente; b) obtiver média maior ou igual a 6,0 no encerramento do semestre.

Ao final do semestre, aquele estudante que não obtiver a média mínima necessária para aprovação deverá realizar a atividade avaliativa de recuperação que substituirá a pontuação e nova média será calculada se a pontuação for maior do que uma das notas obtidas em A1 ou A2.

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Serão utilizados o google classroom como repositório do material trabalhado em sala e com o conteúdo de apoio. Quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
24 de novembro de 2022 1ª aula (3h/a)	VIII Jornadas da Licenciatura em Teatro
01 de dezembro de 2022 2ª aula (3h/a)	Introdução da/à disciplina e atividade de apresentação
08 de dezembro de 2022 3ª aula (3h/a)	Conteúdo 1: Fundamentos da gestão escolar
15 de dezembro de 2022 4ª aula (3h/a)	Conteúdo 1: Fundamentos da gestão escolar

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
22 de dezembro de 2022 5ª aula (3h/a)	Conteúdo 1: Fundamentos da gestão escolar
02 de fevereiro de 2023 6ª aula (3h/a)	Conteúdo 1: Fundamentos da gestão escolar
04 de fevereiro de 2023 (sábado letivo) 7ª aula (3h/a)	Sessão cinema (assíncrona)
09 de fevereiro de 2023 8ª aula (3h/a)	Conteúdo 1: Fundamentos da gestão escolar – <i>atividade avaliativa (pesquisa sobre a função da escola e resenha 4,0 pontos)</i>
16 de fevereiro de 2023 9ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar
02 de março de 2023 10ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar
09 de março de 2023 11ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar
16 de março de 2023 12ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar
23 de março de 2023 13ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar - <i>atividade avaliativa (simulação de conselho de classe)</i>
30 de março de 2023 14ª aula (3h/a)	Conteúdo 3: Planejamento da gestão escolar
06 de abril de 2023 15ª aula (3h/a)	Conteúdo 3: Planejamento da gestão escolar
13 de abril de 2023 16ª aula (3h/a)	Conteúdo 3: Planejamento da gestão escolar
20 de abril de 2023 17ª aula (3h/a)	Conteúdo 3: Planejamento da gestão escolar - <i>atividade avaliativa (juri simulado)</i>
27 de abril de 2023 18ª aula (3h/a)	2ª chamada
29 de abril de 2023 (sábado letivo) 19ª aula (3h/a)	Sessão cinema (assíncrona) – <i>entrega das atividades de sábado</i>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
04 de maio de 2023 20ª aula (3h/a)	Encerramento da disciplina, entrega de resultados finais
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BRANDALISE, M. A. T. Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas. <b>Olhar de professor</b>, Ponta Grossa, v. 13, n. 2, p. 315-330, 2010. Disponível em: &lt;<a href="https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/viewFile/3220/2360">https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/viewFile/3220/2360</a>&gt;. Acesso em: 22 setembro 2019.</p> <p>GANDIN, D. <b>A prática do planejamento participativo</b>. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. <b>Educação Escolar</b>: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>PARO, V. H. A Educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. <b>Educação e Pesquisa</b>, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 763-778, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2014/06/aeducacaoapoliticaeadministracao.pdf">http://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2014/06/aeducacaoapoliticaeadministracao.pdf</a>&gt;. Acesso em: 22 de setembro de 2019.</p> <p>VASCONCELLOS, C. <b>Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico</b>: elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2012.</p>	De acordo com a ementa da disciplina

**Érika Menezes de Jesus**  
Professora

Componente Curricular Diálogos com a escola-campo I

**Marlúcia Cereja Alencar (1506556)**

Diretora das Licenciaturas

**Rachel Fernandes**  
Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/11/2022 23:29:17.
- **Erika Menezes de Jesus**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA, em 18/11/2022 13:00:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406184  
Código de Autenticação: dfb601f489





## Despacho:

Encaminho, para providências, os planos de ensino das disciplinas da Licenciatura em Teatro de 2022.2.

Despacho assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, CACLTC, em 01/12/2022 21:19:18.